



ANAIS DO EVENTO
PROGRAMAS INSTITUCIONAIS PIBID E RP/UESPI:
ESTRATÉGIAS, EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS PARCIAIS

PARTE II

ORGANIZADORES

KÁTIA MAGALY PIRES RICARTE
KELLY POLYANA PEREIRA DOS SANTOS
MARIA ADAYLLA FERREIRA DOS SANTOS
WARLEN RANNIERY ARAÚJO CRUZ

30/11 A 01/12/2023

HÍBRIDO – canal Educação & Auditório do NEAD/ Campus Poeta

Torquato Neto – TERESINA/PI

ANAIS DO EVENTO
PROGRAMAS INSTITUCIONAIS PIBID E RP/UESPI:
ESTRATÉGIAS, EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS PARCIAIS

PARTE II

ORGANIZADORES

KÁTIA MAGALY PIRES RICARTE
KELLY POLYANA PEREIRA DOS SANTOS
MARIA ADAYLLA FERREIRA DOS SANTOS
WARLEN RANNIERY ARAÚJO CRUZ



UESPI
2024



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI

Evandro Alberto de Sousa
Reitor

Jesus Antônio de Carvalho Abreu
Vice-Reitor

Mônica Maria Feitosa Braga Gentil
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Josiane Silva Araújo
Pró-Reitora Adj. de Ensino de Graduação

Raurys Alencar de Oliveira
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Fábia de Kássia Mendes Viana Buenos Aires
Pró-Reitora de Administração

Rosineide Candeia de Araújo
Pró-Reitora Adj. de Administração

Lucídio Beserra Primo
Pró-Reitor de Planejamento e Finanças

Joseane de Carvalho Leão
Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças

Ivoneide Pereira de Alencar
Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários

Marcelo de Sousa Neto
Editor da Universidade Estadual do Piauí



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI



Rafael Tajra Fonteles **Governador do Estado**
Themístocles de Sampaio Pereira Filho **Vice-Governador do Estado**
Evandro Alberto de Sousa **Reitor**
Jesus Antônio de Carvalho Abreu **Vice-Reitor**

Administração Superior

Mônica Maria Feitosa Braga Gentil **Pró-Reitora de Ensino de Graduação**
Josiane Silva Araújo **Pró-Reitora Adj. de Ensino de Graduação**
Raurys Alencar de Oliveira **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**
Fábia de Kássia Mendes Viana Buenos Aires **Pró-Reitora de Administração**
Rosineide Candeia de Araújo **Pró-Reitora Adj. de Administração**
Lucídio Beserra Primo **Pró-Reitor de Planejamento e Finanças**
Joseane de Carvalho Leão **Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças**
Ivoneide Pereira de Alencar **Pró-Reitora de Extensão, Assuntos
Estudantis e Comunitários**

Marcelo de Sousa Neto **Editor**
Autores **Revisão**
Organizadores **Diagramação / Revisão**
Editora e Gráfica UESPI E-book

Endereço eletrônico da publicação: <https://editora.uespi.br/index.php/editora/catalog/book/184>

A532 Anais do evento Programas Institucionais PIBID e RP/UESPI:
estratégias, experiências e resultados parciais (parte II) /
Kelly Polyana Pereira dos Santos ... [et al.], organização. –
Teresina: FUESPI, 2024.
96 p.

ISBN versão digital: 978-65-89616-68-9

1. Educação. 2. PIBID. 3. Residência pedagógica.
4. UESPI. I. Santos, Kelly Polyana Pereira dos (Org.). II. Título.

CDD: 370.7

Ficha Catalográfica elaborada pelo Serviço de Catalogação da Universidade Estadual do Piauí - UESPI
Nayla Kedma de Carvalho Santos (Bibliotecária) CRB 3ª Região / 1188

Editora da Universidade Estadual do Piauí - EdUESPI
Rua João Cabral • n. 2231 • Bairro Pirajá • Teresina-PI
Todos os Direitos Reservados

COMITÊ CIENTÍFICO

ADRIANA ALVES DE LIMA LOPES
ADRIANA PAULA RODRIGUES SILVA
ANA ANGÉLICA LIMA GONDIM
CRISTIANE MARIA MARCELO
DALVA DE OLIVEIRA LIMA BRAGA
EDÊNIA RAQUEL BARROS BEZERRA DE MOURA
ERNANI JOSÉ BRANDÃO JUNIOR
FABRICIA PEREIRA TELES
FELIPE AUGUSTO DOS SANTOS RIBEIRO
FILIPE AUGUSTO GONÇALVES DE MELO
JANETE BATISTA DE BRITO
KÁTIA MAGALY PIRES RICARTE
LUCINEIDE MARIA DOS SANTOS SOARES
MARIA DE JESUS QUEIROZ ALENCAR
MARIA TEREZA DE ALENCAR
REBECA HENNEMANN VERGARA DE SOUZA
RITA ALVES VIEIRA
VANESSA RAQUEL SOARES BORGES

APRESENTAÇÃO - ANAIS DO EVENTO PROGRAMAS INSTITUCIONAIS PIBID E RP/UESPI: ESTRATÉGIAS, EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS PARCIAIS

Os ANAIS dos Programas Institucionais PIBID e RP representam as estratégias, experiências e, especialmente, os resultados parciais obtidos ao longo 1º ano de desenvolvimento dos programas na Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Edição 2022-2024. Neste evento, ocorrido entre os dias 30 de novembro a 01 de dezembro de 2023, foram apresentados 173 trabalhos científicos entre pesquisas e relatos de experiências, produzidos por pibidianos e residentes envolvidos nos respectivos programas, desta edição.

Para as apresentações, os envolvidos se basearam em três eixos temáticos:

- 1) Processo Ensino-Aprendizagem;
- 2) Reflexões sobre os direitos humanos na docência;
- 3) Metodologias ativas: Desafios e oportunidades.

Todas as apresentações transcorreram no formato online, comandadas por coordenadores de sala e docentes orientadores de subprojetos distintos dos trabalhos submetidos. Somente no programa PIBID, contou com a apresentação de 98 trabalhos científicos, relatando as estratégias e experiências adquiridas nos 09 municípios contemplados pelo programa. No programa Residência Pedagógica – RP, foram mais 75 trabalhos apresentados, retratando a realidade das ações dos subprojetos de 09 municípios do Piauí, laureados pelo RP.

O evento PROGRAMAS INSTITUCIONAIS PIBID E RP/UESPI: ESTRATÉGIAS, EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS PARCIAIS objetivou divulgar as principais ações e estudos que estavam sendo desenvolvidos durante os dois primeiros semestres de programa, valorizando a produção acadêmica e cultural dos integrantes, além de interagir com os demais subprojetos, o evento oportunizou concretizar as ações desta edição ao publicar no formato de ANAIS. As temáticas trabalhadas promoveram diálogos que contribuíram diretamente para reflexões sobre a formação do docente em processo inicial.

Neste evento, dispomos da parceria da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC para transmissão da abertura do evento em formato híbrido, com o trabalho memorável do Canal Mais Educação. Portanto, a participação e o envolvimento de todos os integrantes dos programas, em especial, das coordenadoras institucionais, dos coordenadores de áreas e docentes orientadores, supervisores e preceptores, pibidianos e residentes foram essenciais para o sucesso deste evento.

Dra. Kelly Polyana Pereira dos Santos/Port. 0392
Coordenadora Institucional do PIBID da UESPI

Dra. Kátia Magaly Pires Ricarte/Port.0394
Coordenadora Institucional do RP da UESPI

SUMÁRIO

METODOLOGIAS ATIVAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES	5
Explorando novos horizontes educacionais: a utilização da sala de aula invertida como metodologia ativa na residência pedagógica	6
Explorando metodologias ativas: um relato de experiência com estudo de caso em sala de aula.....	7
Qual estado físico é este?.....	8
A utilização de metodologias ativas do tipo sequência didática em sala de aula: uma vivência da residência pedagógica	9
Brincando com o conhecimento científico	10
Desvendando o universo cromossômico.....	11
Visões em foco: síntese do concurso de fotografia no ensino médiopromovido por residentes em biologia.....	12
A utilização de metodologias ativas na formação em educação física durante a residência pedagógica	14
O uso de metodologias ativas no ensino de geografia: um relato de experiência na 1ª série do CETI Governador Dirceu Mendes Arcoverde – colégio da Polícia Militar do Piauí.....	16
Educação patrimonial e problemas do cotidiano escolar	17
Racionais MC's e a música como estratégia de observação e de reflexões sobre a desigualdade racial no Brasil	18
O mangá como ferramenta no ensino de história.....	20
Gameificação no ensino de inglês no ensino fundamental I.....	21
A gamificação no ensino de língua portuguesa e literatura	22
Ensino de literatura: como romper com a didática da historiografia literária e ensinar a partir da leitura de textos	23
A análise linguística muito além da descrição metalinguística: o ensino de sintaxe da língua portuguesa e o uso de metodologias ativas para a construção de uma aprendizagem significativa.....	25
O jogo de tabuleiro como recurso didático: uma experiência com o texto dissertativo-argumentativo	27
Metodologias ativas no percurso de aprendizagem dos educandos: uma perspectiva de docentes em formação participantes do programa residência pedagógica	28
Utilização de recursos digitais que potencializaram o ensino de língua portuguesa	29
Relatando as vivências e experiências do programa residência pedagógica no centro estadual de educação profissional – CEEP	30
O uso das tecnologias de informação e comunicação na formação docente: a utilização das tic's no pós-pandemia	31
A produção de texto dissertativo-argumentativo no ensino médio: uma experiência no projeto residência pedagógica	32

As metodologias ativas no ensino de língua portuguesa: desafios e oportunidades vivenciadas no âmbito do programa residência pedagógica.....	33
A flexibilidade das metodologias ativas	34
A educação é como vida: um constante ato de reconstrução	35
Metodologias ativas na educação: experiência do programa residência pedagógica	36
Residência pedagógica: o uso de metodologias ativas para a aprendizagem na educação infantil.....	38
Explorando fronteiras na educação: desafios e oportunidades das metodologias ativas	39
O uso das metodologias ativas na educação infantil	41
Química no cotidiano: uma aplicação experimental do conteúdo de reações químicas utilizando uma metodologia alternativa.....	43
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO.....	44
Explorando os segredos genéticos: uma jornada na extração do DNA	45
A construção de pulmão artificial como ferramenta de ensino do sistema respiratório em turmas do fundamental.....	46
Aplicação didática sobre os seres protistas para o ensino médio	47
Desafios da educação: estratégias para o ENEM	48
Integrando movimento e bem-estar: desafios e conquistas do ensino da educação física para promoção da saúde em uma escola de tempo integral	50
Despertando o samba no contexto escolar.....	51
Ciência e ritmo: explorando o forró como expressão cultural no ambiente escolar.....	52
O uso das tecnologias no ambiente escolar e seus impactos na saúde mental dos estudantes	53
Ser professor: como a participação no programa residência pedagógica contribui na formação do futuro docente de física.....	54
Os relatos de experiências dos residentes da U. E. Severiano Sousa: contribuição significativa na formação dos futuros professores de física	55
Programa residência pedagógica: uma vivência transformadora na formação de futuros professores de física - os relatos de experiências dos residentes do CETI Edgar Tito.....	56
Trilhas do Piauí: relato de experiência no programa residência pedagógica no subprojeto de geografia	57
O processo de ensino aprendizagem com o foco na VIII olimpíada brasileira de geografia: planejamento, execução e resultados.....	59
Arte urbana – cultura e expressão em São Raimundo Nonato-Pi.....	60
História local: um estudo sobre as lendas, mitos e alevisias do território Serra da Capivara	61
Os desafios para educação indígena no Piauí	62
Relato de experiências: ensino de história a partir do patrimônio histórico de Campo Maior – Pi.....	63

Saberes e diálogos entre lugares de memória e a história de São Raimundo Nonato/Pi	64
Projeto literatura 3D.....	65
O uso das mídias digitais, como prática docente, no processo de ensino/aprendizagem	66
Roda de conversa e debate regrado: a oralidade em evidência	67
O ensino de gêneros textuais na educação básica por meio da sequência didática: relato de experiências na residência pedagógica.....	68
Projeto de leitura e escrita: nosso mundo, nossas histórias.....	69
A contribuição da filosofia no ensino-aprendizagem	70
Raízes esquecidas: Parnaíba e suas histórias	71
Formação docente e práticas de ensino: uma perspectiva através da educação infantil.....	72
Teoria e prática em ação	73
Sequência didática: o gatinho perdido	74
O processo de ensino-aprendizagem dentro da sala de aula: visão dos alunos do RP (Residência Pedagógica).....	75
Teoria viva: a experiência transformadora da residênciapedagógica no processo de ensino-aprendizagem	77
Sinergia do programa residência pedagógica na formação docente	78
Explorando harmonias: a contribuição vital da musicalização na educação infantil para o processo de ensino-aprendizagem	80
Piquenique literário: uma atividade desenvolvida no programa residência pedagógica em Campo Maior - Piauí.....	81
As possibilidades de aprender as letras do alfabeto por meio de recursos lúdicos: o brincar também faz parte da aprendizagem	82
Reflexões sobre o programa residência pedagógica: um caminho promissor para a formação inicial e contínua de pedagogas no município de Oeiras/Pi.....	83
O uso do poema como estratégia de leitura na alfabetização	84
Promovendo a inclusão na educação infantil: uma análise do processo de ensino-aprendizagem e práticas pedagógicas sensíveis à diversidade	85
Desafios e práticas para o ensino em sala com proposta de sequência didática; relato de experiência vivenciado na educação infantil	86
Desvendando a teia do saber: estratégias e impactos no processo de ensino-aprendizagem	87
Tempo escolar e lassidão: desafios para o ensino de sociologia em uma escola de tempo integral	89
Projeto: “fazer cinema”	90
REFLEXÕES SOBRE OS DIREITOS HUMANOS NA DOCÊNCIA	91
Bullying e racismo no ambiente escolar: debates e ações promovidas a partir da feira da amizade e no projeto Améfrica no CETI José Euclides de Miranda	92
Racismo e antirracismo no Brasil: do passado histórico ao presente vivido.....	93
Pedagoginga: sociologia para os direitos humanos.....	95

Sociologia e direitos humanos: abordando as questões de gênero na educação	96
--	----

METODOLOGIAS ATIVAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Explorando novos horizontes educacionais: a utilização da sala de aula invertida como metodologia ativa na residência pedagógica

Ediele Oliveira de Sousa Moura
Umbelina Rodrigues Gonçalves
Raimundo Nonato de Sousa Neto
Isabel Cristina Pereira da Silva
Cíntia de Souza Clementino¹

RESUMO

O atual relato de experiência mostra de forma sucinta a execução da Metodologia Ativa Sala de Aula Invertida que é uma estratégia educacional que visa transformar a dinâmica tradicional de ensino. Esta estratégia envolve basicamente fazer em casa o que é feito em sala de aula, como atividades relacionadas à transferência e assimilação de conhecimento, e atividades designadas para serem feitas na sala de aula como por exemplo, resolução de problemas e trabalho em grupo. Diante disso, este trabalho teve como objetivo otimizar a compreensão dos alunos em relação ao sistema circulatório, incentivando uma participação ativa e aprofundada das atividades educacionais. Além disso, buscou-se fortalecer a autonomia e responsabilidade dos estudantes na construção do conhecimento. As atividades foram conduzidas com a turma do 3º ano “B” do Ensino Médio, Turno manhã do Centro Educacional de Tecnologias Integradas – CETI Desembargador Vidal de Freitas, no município de Picos Piauí. A implementação da sala de aula invertida ocorreu em 3 aulas com quatro momentos cada, que foram fundamentais para a aplicação da metodologia. No primeiro momento foi disponibilizado o acesso prévio aos materiais de forma online, como vídeos e textos, relacionados ao sistema circulatório utilizando um grupo feito no aplicativo Whatsapp; no segundo momento teve um estudo individual pré-aula; no terceiro momento foi feito um diálogo em sala de aula e no quarto momento teve a realização de atividades práticas. Os resultados observados foram bem positivos, pois os alunos demonstraram-se encorajados a revisar os conteúdos antes das aulas, permitindo que o tempo em sala fosse dedicado a interações práticas, discussões e esclarecimento de dúvidas. Diante do exposto, pode-se concluir que essa abordagem estimulou a colaboração entre os alunos, resultando em uma compreensão mais abrangente do sistema circulatório. A implementação da sala de aula invertida no ensino conteúdo abordado demonstrou ser eficaz, fomentando a participação ativa dos alunos e contribuindo para uma aprendizagem mais significativa. Considerando o contexto específico do CETI em Picos Piauí, essa metodologia pode ser ampliada para outros temas, apresentando-se como uma alternativa valiosa ao método de ensino convencional.

Palavras-chave: Inovação; Engajamento; Autonomia; Aprendizagem Ativa; Dinamismo.

Apoio/Agradecimentos: Gostaríamos de agradecer a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo desenvolvimento do projeto da Residência Pedagógica, pois ele nos deu a oportunidade de vivenciar a docência, para que assim pudessemos adquirir experiência. Gostaríamos de agradecer também a nossa orientadora Cíntia Clementino, por todos os ensinamentos e amizade durante essa jornada.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: cintia.clementino@pcs.uespi.br

Explorando metodologias ativas: um relato de experiência com estudo de caso em sala de aula

Ediele Oliveira de Sousa Moura
Umbelina Rodrigues Gonçalves
Raimundo Nonato de Sousa Neto
Isabel Cristina Pereira da Silva
Cíntia de Souza Clementino¹

RESUMO

A metodologia do estudo de caso tem se mostrado como uma abordagem pedagógica eficaz em ambientes de sala de aula. Ao imergir os alunos em casos do mundo real, eles são incentivados a aplicar conceitos teóricos a situações práticas, promovendo aligação entre teoria e prática. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi relatar a aplicação de um estudo de caso, visando compreender seu impacto e eficácia no contexto da sala de aula, através de um relato de experiência. As aulas foram realizadas em uma turma de primeiro ano do Ensino Médio, na disciplina de biologia do colégio CETI Polivalente Desembargador Vidal de Freitas, localizada na cidade de Picos Piauí. O conteúdo escolhido para a aplicação do estudo de caso foi o Sistema Urinário. Foram utilizadas quatro aulas teóricas para a exposição de conteúdo, e mais duas aulas para a aplicação do estudo de caso intitulado como “Desafios renais”, com um total de quatro horas para preparação e aplicação da metodologia. A metodologia foi resolvida por vinte alunos, todos mostraram-se interessados na resolução do estudo de caso e aqueles que tiveram dificuldade para resolvê-lo foram orientados pelo mediador e mesmos pelos colegas. A análise de desempenho foi feita através de questionários resolvidos pelos alunos. Ademais, os alunos realizaram uma autoavaliação, apontando pontos positivos e melhorias que obtiveram com a realização do estudo de caso na disciplina de biologia. Dessa forma, as metodologias ativas surgem como ferramentas poderosas, enfatizando a promoção da participação ativa dos alunos no processo educacional. Assim, a aplicação do estudo de caso em sala de aula proporciona uma compreensão mais prática e contextualizada dos conceitos, promovendo a análise crítica dos alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa; Estudo de Caso; Metodologias Ativas; Sala de Aula; Práticas Pedagógicas.

Apoio/Agradecimentos: Gostaríamos de agradecer a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo desenvolvimento do projeto da Residência Pedagógica, pois ele nos deu a oportunidade de vivenciar a docência, para que assim pudessemos adquirir experiência. Gostaríamos de agradecer também a nossa orientadora Cíntia de Sousa Clementino, por todos os ensinamentos e amizade durante essa jornada.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: cintia.clementino@pcs.uespi.br

Qual estado físico é este?

Alisson de Sousa Rodrigues
Beatriz Rodrigues Saraiva
Francisca Maria de Medeiros Silva
Ivana Silva de Almeida
Janaira do Nascimento Gomes
Thaís Nayra Alves Medina
Verônica Oliveira Miranda
Josiane Silva Araújo
Thaís Yumi Shinya¹

RESUMO

Os educadores podem tornar o aprendizado prazeroso ao concluir a demonstração de afetividade e aprimorando-se para trabalhar esses conceitos de diversas formas. O uso de aulas com experimentos facilita o processo de ensino e aprendizagem, trabalhando de forma ativa e aliando a teoria com a prática. Isso estimula a autonomia e protagonismo dos discentes. O presente estudo teve como objetivo entender os conceitos envolvidos sobre os estados físicos da matéria e suas estruturas moleculares. A sequência didática foi aplicada na turma de 9º ano do ensino fundamental e foi dividida em três etapas, sendo elas: aulas de forma expositiva dialogada; aula no laboratório por meio de apresentações de experimentos, construção e apresentação de mapas mentais. Foram feitos experimentos de solidificação, sublimação, fusão, condensação e evaporação. Todos esses experimentos foram realizados em 5 grupos e sugeridos pelos próprios alunos. Além desses experimentos, os residentes levaram um experimento que envolvia três transformações da matéria (fusão, condensação e evaporação) para expor aos alunos e questionar quais mudanças estavam ocorrendo. A partir da utilização de aulas práticas aliadas à teoria, os alunos conseguiram compreender o conteúdo estudado. Todos os discentes relataram que a parte mais proveitosa foi a prática no laboratório, ressaltando assim a importância de metodologias ativas, como aulas laboratoriais no ensino de ciências. As residentes encontram desafios na sala de aula, deparando-se com diferentes personalidades, cada um com sua forma de aprender. Diante desse desafio, aprendemos a entender cada peculiaridade, de modo que pudéssemos contribuir de forma efetiva em um melhor aprendizado de todos os envolvidos. Em um primeiro contato dos residentes em sala de aula, foi observada a importância da prática docente, utilizando a teoria aprendida na universidade, e o desenvolvimento de habilidades para a formação de futuros professores. O desempenho e o envolvimento em cada passo da didática demonstraram que trabalhar certos conteúdos de forma prazerosa traz resultados de forma mais rápida e proporciona o envolvimento do aluno sem o receio de errar, pois errando e se corrigindo, também, é uma forma de aprender. As atividades também mostraram uma necessidade de estreitamento da relação entre universidade e escolas, fato que proporciona grandes benefícios para as instituições de ensino.

Palavras-chave: Ciências; Didática; Ensino Fundamental; Investigação.

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio e financiamento do Programa Residência Pedagógica.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: shinya.thais@cpm.uespi.br

A utilização de metodologias ativas do tipo sequência didática em sala de aula: uma vivência da residência pedagógica

Raimundo Nonato de Sousa Neto
Isabel Cristina Pereira da Silva
Ediele Oliveira de Sousa Moura
Umbelina Rodrigues Gonsalves
Cíntia de Souza Clementino¹

RESUMO

O atual relato de experiência mostra brevemente a execução da Metodologia Ativa de Sequência Didática (SD) como uma abordagem instrutiva satisfatória em sala de aula. A sequência didática caracteriza-se pelo conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a finalidade de melhorar o processo de aprendizado, o tornando mais atrativo e significativo para estudantes. Apesar disso, é comum nos depararmos com aulas desinteressantes e que pouco reavive o “apetite” do estudante em aprender. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar a importância e a utilidade da sequência didática no ensino de sistema digestório. As atividades foram conduzidas com a turma do 3º ano "A" do CETI Desembargador Vidal de Freitas, no município de Picos-PI. As aulas consistiram em três etapas. Na primeira, os alunos compartilharam conhecimentos prévios sobre o sistema digestivo através do Mentimeter, seguido por uma aula expositiva e um quiz no Quizizz para avaliar o aprendizado. Na segunda aula, exploraram processos digestivos e conduziram um experimento prático. A terceira aula abordou doenças digestivas, com grupos resolvendo casos clínicos, compartilhando e finalizando com uma avaliação oral. Apesar do pouco interesse inicial na primeira aula, houve mais participação no quiz. No segundo encontro, o experimento promoveu interação, embora os alunos ainda fossem tímidos. No último, todos os alunos participaram ativamente da resolução de casos clínicos, atingindo os objetivos da aula. Embora tenham ocorrido dificuldades no começo da aplicação da sequência didática, alcançamos resultados excelentes. Isso reforça a eficácia dessa abordagem no ensino, já que ela capacita os alunos a resolverem problemas em grupo, tornando-os mais participativos e interativos, o que eleva o estímulo e a produtividade das aulas.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Sequência Didática; Sala de Aula.

Apoio/Agradecimentos: Primeiramente, quero expressar gratidão à CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior; pela oportunidade de vivenciar inestimáveis experiências por meio do Programa de Residência Pedagógica. Por fim, gostaria de agradecer a minha orientadora Cíntia de Sousa Clementino por sua orientação e companheirismo.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: cintia.clementino@pcs.uespi.br

Brincando com o conhecimento científico

Antônio Felipe da Silva Holanda
Francisco Gustavo Ibiapina de Moraes
Ana Beatriz Veras de Sousa
Jodaylane Ribeiro dos Santos
Maria Sabrina Lima de Carvalho
Milena de Oliveira Portela
Vitória Rodrigues Ibiapina
Josiane Silva Araújo
Thaís Yumi Shinya¹

RESUMO

No documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca-se a importância do letramento científico, ressaltando que o professor deve desempenhar o papel de mediador do conhecimento, e que o aluno deve ser mais participativo e proativo. Dessa maneira, o ensino por investigação é uma forma de aguçar a curiosidade dos alunos, e colocá-los no centro do processo de ensino/aprendizagem. O objetivo deste trabalho foi compreender a importância do conhecimento científico para diferenciá-lo do senso comum. Para isso, foi proposta uma sequência didática criada pelos residentes do curso de Ciências Biológicas, da Universidade Estadual do Piauí - *campus* Heróis do Jenipapo, com o tema “O Conhecimento Científico e as Ciências da Natureza”. O público-alvo foram os alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola do município. A atividade teve início com um momento de socialização com a turma, por meio de uma pergunta norteadora: "Qual a importância do conhecimento científico?" e logo após foi feita uma dinâmica sobre "o mistério da caixa", onde percorremos todas as etapas do método científico para identificar os objetos que estavam dentro de uma caixa fechada. Em um segundo momento, foram disponibilizados livros e sites para que os alunos pudessem fazer fichas comparativas do nome popular e científico de plantas e animais, com a finalidade de compreender a importância do conhecimento científico. Ao término da elaboração, os alunos apresentaram suas fichas e montaram um portfólio com o nome popular e científico das espécies encontradas. No terceiro momento, os discentes desenvolveram um experimento específico de cada área das ciências da natureza (Biologia, Química e Física), sendo instigados a fazer fotografias, observações e anotações sobre o experimento, com montagem do seu próprio roteiro de aulas práticas em forma de *post*. Na primeira aula, os alunos superaram dificuldades iniciais com uma explicação detalhada do método científico, resultando em compreensão clara do conteúdo. Na segunda atividade, preencheram fichas comparativas de forma consistente e inovadora, evidenciando entusiasmo e habilidades artísticas. Na terceira atividade, a maioria realizou o experimento sem dificuldades, demonstrando compreensão, esforço e permitindo aos alunos perceber a interdisciplinaridade. A realização dessas atividades foi de grande importância para o desenvolvimento do aluno em sala de aula, pois proporcionou novos conhecimentos, estimulou o pensamento crítico e aperfeiçoou a resolução de problemas práticos em seu cotidiano.

Palavras-chave: Ensino de biologia; Ensino Investigativo; Sequência didática.

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio e financiamento do Programa Residência Pedagógica.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: shinya.thais@cpm.uespi.br

Desvendando o universo cromossômico

Lorena Soares Araújo
Jéssica de Abreu Rodrigues
Ahanna Kamila da Silva
Catarina Silva Lima
Maria José de Sousa Monteiro
Milena Pereira Vilarinho
Verônica de Oliveira Miranda
Josiane Silva Araújo
Thais Yumi Shinya¹

RESUMO

A Genética apresenta um conjunto de conceitos que buscam discutir a origem e evolução da vida em toda sua complexa diversidade, possuindo termos difíceis que podem ser o primeiro desafio ao ensinar esta área da Biologia. Com isso, deve-se priorizar o tratamento mais instrumental dos conceitos para assim oferecer melhor entendimento e debate de questões sociais. Assim, esta sequência didática visou atribuir criticidade, criatividade, capacidade dialógica, transversalidade de conceitos ao ensinar genética. Teve como objetivo principal, conhecer conceitos genéticos básicos relacionados a citogenética, identificando os conhecimentos prévios, estimulando o diálogo e a criticidade dos alunos. Para atingir tal objetivo foram aplicadas questões norteadoras, vídeos sobre o conteúdo, montagem de cariótipos e grupos de discussões. Além disso, os alunos produziram clonagem de plantas *Kalanchoe laetivirens* (suculentas), que foram plantadas no pátio da escola no fim da regência. Foram obtidos como resultados, quanto às questões norteadoras, vídeos sobre o conteúdo e grupos de discussões, o conhecimento prévio dos alunos sobre clonagem, foi aproveitado e vale ressaltar o senso crítico dos discentes sobre o assunto. As reflexões sobre a formação do senso crítico são exploradas a partir do processo de contextualização no processo de ensino e aprendizagem, ressaltando também que o espaço escolar é um ambiente extremamente significativo de socialização, sensibilização e formação da cidadania. Com relação a montagem das mudas, os alunos se mostraram bem entusiasmados, foi aproveitado o momento para relembrar alguns aspectos importantes sobre fisiologia vegetal, como a quantidade de água e a incidência solar sobre as plantas. A interligação de conceitos, supera a simples troca e associação de conhecimento entre um conteúdo e outro, eles resultam em um entendimento mais holístico do tema estudado. Entretanto, para essa integração dos conteúdos, é importante que ocorram aulas contextualizadas, passando a estimular e valorizar o cotidiano do aluno. Portanto, pode-se concluir que após a aplicação da sequência foi possível observar que os estudantes conseguiram compreender o conteúdo e relacionar com os principais termos da citogenética.

Palavras-chave: Clonagem; Ensino investigativo; Genética.

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio e financiamento do Programa Residência Pedagógica.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: shinya.thais@cpm.uespi.br

Visões em foco: síntese do concurso de fotografia no ensino médiopromovido por residentes em biologia

João Expedito Santos da Silva
Carlos Chagas Souza Pereira
Emanuel Carvalho Barbosa
Filipe Augusto Gonçalves de Melo¹

RESUMO

A integração de metodologias ativas na educação contemporânea representa um desafio para os educadores, especialmente no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. A proposta de ir além da mera transmissão de conhecimento e buscar novas metodologias, é central para esse programa, que visa não apenas melhorar qualidade de ensino, mas cultivar sujeitos crítico-reflexivos capazes de assumir corresponsabilidade em sua aprendizagem ao longo da vida. Portanto este resumo aborda o relato de experiência sobre um concurso de fotografia envolvendo alunos do ensino médio. A iniciativa busca fomentar a expressão criativa e mas estabelecer uma conexão entre disciplinas científicas e manifestações artísticas. Essa estratégia visa ampliar as perspectivas dos participantes e fortalecer sua conexão com o meio ambiente, contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes. Esse trabalho busca avaliar os efeitos do concurso de fotografia no ensino médio, com ênfase na promoção da expressão criativa, integração entre disciplinas científicas e manifestações artísticas, visando contribuir para uma formação educacional mais completa. No concurso de fotografia utilizamos material acessível para os alunos e optamos por usar o aparelho celular, por ser o principal meio por onde os alunos tirassem suas fotos. Assim, conseguimos trazer uma quantidade maior de alunos. Ainda como materiais utilizados, temos os seguintes itens: Caneta Papel A4, *Datashow*, microfone *Instagram*, *Whatsapp*, canvas. Em um primeiro momento nos reunimos junto ao preceptor e coordenador para discutir sobre o concurso. Logo depois começamos a elaboração da arte de apresentação do concurso. O aplicativo de edição de imagens serviu para preparar a arte e o próximo passo foi imprimir e colar na parede de cada sala. Utilizamos também como meio de divulgação o *instagram* da residência pedagógica e os grupos de *whatsapp* dos alunos. O Concurso teve premiação para o primeiro, segundo e terceiro lugar. Além da elaboração do banner, também foi elaborado um edital para que o concurso de fotografia ficasse ainda mais justo e organizado. O concurso teve um total de 16 inscritos, menos do que era esperado, contudo superamos as adversidades para com o desvio de foco dos alunos diante dessa atividade. As fotografias estavam de acordo com o que foi pedido. Em suma dos resultados, após o envio das fotografias, organizamos a data eo local para a culminância da atividade. É bom ver o lado positivo das atividades, em um primeiro momento, mesmo sendo poucos inscritos, foi um espetáculo. O concursode fotografia “Fotografando a fauna, flora e funga local” trouxe uma experiência positiva para os alunos e para os organizadores. Os alunos conseguiram ter um olhar para com o meio em que vivem de forma enriquecedora, além de terem a capacidade de definir os objetos e ambientes que estavam registrando. Em suma os resultados apresentados parecem satisfatórios quando pegamos fotos tão deslumbrantes e o empenho dos alunos. Embora não tenhamos tido um reconhecimento por parte da maioria dos alunos, isso traz para nossa formação, enquanto residentes, um olhar para com a educação e onde devemos nos agarrar no futuro, buscando preencher essas lacunas enquanto professores.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: filipe.melo@phb.uespi.br

Palavras-chave: Educação, Metodologia, Professor, Registros.

Apoio/Agradecimentos : A concretização deste trabalho foi viabilizada mediante o apoio da Escola Senador Chagas Rodrigues, que gentilmente cedeu suas instalações para a realização desta pesquisa. Ademais, expressamos nossa gratidão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por proporcionar a valiosa experiência docente neste ambiente escolar.

A utilização de metodologias ativas na formação em educação física durante a residência pedagógica

Maria Flávia de Sousa
Amanda Araújo dos Santos
Ana Clara de Sousa e Silva Ferreira
Francinaira dos Santos Lopes
Zilmara Gerciane da Silva Vaz
Silvana da Silva Rocha
Renata Batista dos Santos Pineiro
Kátia Magaly Pires Ricarte¹

RESUMO

A Educação Física desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos alunos, indo além de aulas conteudistas e do simples ensino de habilidades motoras para abraçar uma perspectiva mais ampla de educação inovadora. No contexto das aulas teóricas, tornar as aulas dinâmicas é essencial para promover uma educação reflexiva que ultrapassa a mera transmissão de conhecimentos, assim, a utilização de metodologias ativas emerge como uma abordagem inovadora e promissora, apresentando-se como um potencial revolucionário no modo como concebe o ensino dessa disciplina. Relatar a experiência de residentes do Programa Residência Pedagógica na utilização de metodologias ativas durante o processo de formação em Educação Física. Trata-se de um relato de experiência realizado entre alunos do Ensino Médio na escola Campo CETI Didácio Silva, localizada na zona sudeste de Teresina-PI. A prática contou com a participação de cinco alunas bolsistas do Programa de Residência Pedagógica/Subprojeto em Educação Física da Universidade Estadual do Piauí e a professora preceptora em exercício, responsável pela disciplina na escola. Dentre as metodologias utilizadas, destacou-se: seminários, sala de aula invertida e aulas passeio, executada fora do ambiente escolar. Os resultados alcançados com a implementação desta metodologia nos evidenciaram diferentes benefícios, como também grandes desafios. Os principais obstáculos durante a aplicação das metodologias ativas envolveram, inicialmente, a resistência de alguns estudantes familiarizados com o modelo convencional de ensino, necessitando utilizar estratégias motivacionais para superar esses entraves. Como estratégias foram implementados seminários sobre danças regionais cujos alunos demonstraram envolvimento ao discutir assuntos do tipo, contexto histórico e suas características, além de apresentarem coreografias das danças. Ao aplicar o método de sala de aula invertida os alunos manifestaram interesse acima do comumente apresentado em aulas convencionais, pois conseguiram estabelecer diálogos diretos sobre exercício físico e saúde mental, conteúdo lançado como desafio do método invertido. Confirmaram nessa prática, que ao dominar o conteúdo, o debate científico se torna mais forte favorecendo o sucesso do ensino-aprendizagem. As aulas passeio fortaleceram a fixação do conteúdo por meio da prática motivadora. Neste caso, os alunos vivenciaram na prática o esporte de natação, onde se envolveram com o tipo de nado crawl e a flutuação de forma dinâmica, além de terem contato com uma atleta do estado que fez a demonstração na prática dos demais nados, peito, borboleta e costas. Pode-se dizer que de forma lúdica e prazerosa aprenderam como faz bem ao corpo e mente, manter a prática esportiva. A experiência ressaltou uma abordagem mais personalizada e dinâmica do ensino, permitindo que os alunos avançassem respeitando o seu próprio ritmo e limites, sem perder o prazer de aprender. Além de promover a todo instante a interação entre eles, desenvolveram a responsabilidade e autonomia, o que acabou estimulando o pensamento

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: katiomagaly@ccs.uespi.br

crítico e a resolução de problemas.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação, Experiência, Intervenção.

Apoio/Agradecimentos: Universidade Estadual do Piauí, Ceti Didácio Silva e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

O uso de metodologias ativas no ensino de geografia: um relato de experiência na 1ª série do CETI Governador Dirceu Mendes Arcoverde – colégio da Polícia Militar do Piauí.

Wanderson da Costa Almeida
Karoline Silva de Sousa
João Carlos dos Santos Cardoso
Livia Calyne Linhares de Moura Costa
Luis Eduardo Santiago dos Santos
Francisco Janderson de Sousa Silva
Liana Raquel Lima Vieira
Liege de Souza Moura
Maria Tereza de Alencar¹

RESUMO

Um dos desafios significativos do ensino-aprendizagem atual é o papel passivo muitas vezes atribuído aos alunos, tema amplamente discutido na literatura. Reconhecemos a complexidade desse cenário, com destaque para a importância do papel do professor na definição dos rumos desse processo. Nesse contexto, o emprego de Metodologias Ativas no Ensino de Geografia emerge como uma via para romper com a inércia da condição de espectador do aluno. Nosso objetivo é avaliar a eficácia das Metodologias Ativas no processo de aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio, especificamente na 1ª série C e E do CETI Governador Dirceu Mendes Arcoverde – Colégio da Polícia Militar do Piauí. Para alcançar essa finalidade, desenvolvemos um roteiro estruturado que guiou os alunos, passo a passo, na condução de uma pesquisa-síntese sobre os aspectos físicos do estado do Piauí, culminando na produção cartográfica. Quanto à fundamentação teórica, baseamo-nos em autores como Machado (2017), Bacich e Moran (2017), Pereira, Kuenzer e Teixeira (2019) para abordar Metodologias Ativas, em Almeida (2008) para tratar de Cartografia Escolar, em Archela e Théry (2008) para discutir a construção de mapas temáticos, respaldando, assim, o embasamento metodológico adotado. Os resultados obtidos revelaram melhorias significativas na compreensão da importância da Geografia pelos alunos, assim como na assimilação dos conteúdos, evidenciadas nas avaliações de aprendizagem. Concluímos que a aplicação de Metodologias Ativas no ensino-aprendizagem permite que os alunos assumam o papel de protagonistas na construção do conhecimento. Essas abordagens demonstram eficácia ao estimular o engajamento e a compreensão dos estudantes em relação aos conteúdos geográficos.

Palavras-chave: Cartografia Escolar; Ensino-Aprendizagem; Mapas temáticos.

Apoio/Agradecimentos: Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), à Residência Pedagógica, à Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e ao CETI Governador Dirceu Mendes Arcoverde – Colégio da Polícia Militar do Piauí.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: mariateresa@cchl.uespi.br

Educação patrimonial e problemas do cotidiano escolar

Antonio José Martins Moreira
Ivanilda Dos Santos Miranda
Amanda Barbosa Cardoso
Gabriele De Oliveira Mota
Bianca Araújo De Sousa Pinho.
Felipe Augusto Dos Santos Ribeiro
Francisco José Leandro Araújo Castro
Mary Angélica Costa Tourinho¹

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar as experiências vividas no Colégio Estadual Senador Chagas Rodrigues, na cidade de Parnaíba – PI, em turmas de 1º ano A e Bdo Ensino Médio durante o Programa Residência Pedagógica da UESPI – Subprojeto História, destacando a importância da realização das seguintes atividades: debates e exercícios de aprendizagem sobre o Patrimônio Material e Imaterial de Parnaíba, o Patrimônio Negro e a Cultura Afro-brasileira. Isso porque a discussão desses temas em sala de aula e consequentemente nas escolas é importante para a compreensão dos alunos em relação a história da sua cidade e dasua comunidade. Para que assim as ruas, as culturas e as estruturas que eles observam em seu dia a dia façam sentido, refletindo do mesmo modo, a relevância da educação patrimonial para conservação dos patrimônios, uma vez que fazem parte de suas raízes históricas. Além disso, é importante discutir sobre os problemasno cotidiano escolar, a exemplo da transição para o Ensino Integral em uma escola que não possui estruturas adequadas para isso e que encontra-se instalada em local provisório, com seu prédio original em reforma. Para essa discussão, foi feita uma revisão bibliográfica sobre as duas temáticas, em que ao que se refere o tema Educação Patrimonial Material e Imaterial, foi utilizado produções textuais como: Cadernos do patrimônio cultural: educação patrimonial (PINHEIRO, FLORÊNCIO, 2015) e livros que retratam a história de Parnaíba (CAVALCANTE et al, 2015) e ainda foi feito o uso de fotografias antigas da cidade de Parnaíba. Ademais, utilizamos documentos oficiais sobre a implementação do ensino integral nas escolas públicas do Brasil, a exemplo: Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI, 2023). Essas referências foram fundamentais para a composição deste artigo. Dessa forma, a partir desse relato de experiência foi possível compreender as dificuldades que os estudantes enfrentam com a aplicação do Ensino Integral, percebe-se também que é consideravelmente importante trabalhar a educação patrimonial na Educação Básica, sobretudo valorizando a cultura afro-brasileira.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Educação Patrimonial; Ensino Integral; Patrimônio Negro.

Apoio/Agradecimentos: UESPI e o Colégio Estadual Chagas Rodrigues.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: mary.angelica@phb.uespi.br

Racionais MC's e a música como estratégia de observação e de reflexões sobre a desigualdade racial no Brasil

Yana Viana
Jesus Brito
Ernani José Brandão Junior¹

RESUMO

A atividade aqui descrita foi desenvolvida na Unidade Escolar Nossa Senhora de Lourdes, uma escola pública do Município de Campo Maior – PI, com os alunos do ensino médio, 1º A manhã, sobre a supervisão da professora predecessora Jesus Brito, com o objetivo de analisar a música Negro Drama dos Racionais MC's. A realização dessa atividade e o uso da música como fonte historiográfica foi possível devido as mudanças estabelecidas a partir da Escola dos Annales, movimento historiográfico que estabeleceu críticas ao modelo tradicional, ligado apenas a acontecimentos políticos, militares e oficiais e assim proporcionou o reconhecimento de novas fontes tais como cinema, literatura, música, fotografia entre outros. A atividade aqui descrita parte da necessidade de proporcionar aos alunos uma forma diferente de apresentação do conteúdo de ensino e busca promover uma capacidade de análise e percepção da realidade histórica a partir de instrumentos variados. E de maneira mais específica promover o diálogo sobre como as questões raciais, reflexo do processo histórico pelo qual o negro passou no Brasil, se manifesta na sociedade contemporânea, a partir, do processo estrutural de desfavorecimento do negro. O uso e a escolha do rap se deu partindo de uma dinâmica realizada no primeiro dia de aula, onde foi solicitado aos alunos que anotassem, em um papel, uma música e/ou cantor com quem se identificam, um filme ou série que gostam. Essas informações possibilitaram a identificação do estilo musical que a grande maioria da turma tinha familiaridade, assim como os temas com os quais eles mais tinham afinidade, essa noção possibilitou um ponto de partida para pensar em estratégias de aplicação de atividade e utilização de recurso que poderiam aproximar os alunos dos temas que futuramente poderiam ser desenvolvidos em sala. Partindo, portanto, disso, a atividade foi estruturada na análise da letra da música Negro Drama do grupo de rap Racionais MC's. A análise se estabeleceu a partir de uma leitura em conjunto, onde os alunos que se sentissem à vontade, poderiam realizar a leitura de um trecho e a partir disso, a sala faria reflexões, que teriam como base aulas ministradas anteriormente, assim como um espaço para manifestação de experiências por eles vivenciadas. Coube ao residente, o papel de mediador, de onde eram feitas pequenas inserções sobre apontamento quanto ao contexto histórico social que a música foi produzida ou como ela se relacionava com o processo histórico pelo qual os negros passaram no Brasil e dúvidas que porventura viessem a surgir. Para além do uso da música como instrumento didático metodológico é importante ressaltar a importância de conhecer e se aproximar dos interesses dos alunos. Diante disso, foi possível observar que a turma se sentiu confortável para participar, inclusive os alunos mais introvertidos, com reflexões que demonstraram a capacidade dos estudantes estabelecerem diversas relações entre a letra de música, a desigualdade racial no Brasil e outros assuntos estudados anteriormente em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de História; Metodologias Ativas; Novas fontes; Processo histórico; Rap.

Apoio/Agradecimentos: Este trabalho de pesquisa e intervenção pedagógica foi

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: ernanijose@cpm.uespi.br

realizado no âmbito do Programa de Residência Pedagógica Subprojeto de História/UESPI/Campo Maior - PI sendo financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES a quem agradecemos o apoio.

O mangá como ferramenta no ensino de história

Adassa Ariadnes da Costa Félix
Analicy Oliveira Sousa
Jonh Alisson Carvalho da Silva
Maria Camila Araújo Lima
Lucas Santos de Souza
Samuel da Cunha Ibiapina
Francivaldo Pereira da Silva
Ernani José Brandão Junior¹

RESUMO

Os mangás podem ter um papel significativo na educação de várias maneiras. O uso de mangás como uma ferramenta no ensino de História tem se tornado cada vez mais popular, pois eles podem ser uma maneira eficaz e envolvente de transmitir informações históricas aos estudantes. Eles são visualmente atraentes e muitas vezes contêm histórias envolventes. Isso pode ajudar a despertar o interesse dos alunos pela leitura, especialmente entre aqueles que não são entusiastas dos livros tradicionais. Dessa forma, podem ser uma porta de entrada para a leitura de outras formas de literatura. Os mangás geralmente apresentam uma combinação de texto e imagens, exigindo que os leitores interpretem e sintetizem informações de diferentes formas. Ao ler mangás, os alunos podem desenvolver habilidades de leitura crítica, compreensão de contexto, inferência e análise visual. O presente trabalho teve por objetivo instigar os alunos a conhecerem sobre o legado de Campo Maior, associando assim, a um traço da cultura juvenil presente no mangá. Quanto à metodologia, utilizou-se da aprendizagem baseada em projetos, principalmente ao notar que os mangás podem ser usados como uma forma de expressão criativa para os alunos criarem seus próprios projetos. Dessarte, os alunos podem criar mangás que abordem um conceito ou tema específico em um formato de história em quadrinhos. É importante ressaltar que os mangás devem ser usados como uma ferramenta complementar no ensino de História, e não como substituição de outras formas de aprendizagem, como livros didáticos e aulas expositivas. Os professores devem selecionar mangás que sejam precisos historicamente e que tenham uma abordagem pedagógica adequada ao nível dos estudantes. Além disso, é importante promover discussões e atividades que estimulem a reflexão crítica sobre os eventos históricos retratados nos mangás.

Palavras-Chave: Mangás; ensino; metodologias; História.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: ernanijose@cpm.uespi.br

Gameificação no ensino de inglês no ensino fundamental I

Lucas Cerqueira Magalhães
Francisca Jane Pereira Barbosa
Antonio Cleyton Rodrigues
Lylia Rachel Sousa Castro Cruz¹

RESUMO

A pesquisa tem como principal objetivo investigar de que forma os impactos da gamificação afetam a motivação dos alunos para o aprendizado de Língua Inglesa, considerando a competição e a rivalidade amigável como um fator crucial nesse processo motivador. No que tange aos materiais e métodos, a metodologia adotada envolveu a aplicação de jogos específicos, tais como desafios com letras de músicas, trivia, força e frases embaralhadas, com o intuito de envolver os alunos de maneira lúdica e dinâmica. O desenvolvimento das etapas do relato de experiência incorporou a observação direta do engajamento dos estudantes, além da coleta minuciosa de dados por meio de registros, proporcionando, assim, uma abordagem qualitativa que enriquece a compreensão dos resultados obtidos. Vale ressaltar que a pesquisa foi conduzida em conformidade com rigorosas diretrizes éticas, assegurando a privacidade e o consentimento pleno dos participantes, além de zelar pelos direitos de imagem. Na seção de resultados e discussão, os dados foram minuciosamente organizados de forma categorizada, destacando os achados empíricos que evidenciam a eficácia da gamificação no estímulo ao aprendizado de inglês. Por último, sublinha-se a relevância da gamificação como uma estratégia promissora, capaz de não apenas motivar os alunos, mas também fomentar a participação ativa e aprimorar significativamente o processo de ensino- aprendizagem de inglês no âmbito do Ensino Fundamental I. Ao expressar as considerações finais, a pesquisa aponta de maneira prospectiva para a expansão dessas práticas inovadoras para outros contextos educacionais, visando contribuir significativamente para a disseminação de abordagens que se mostram eficazes no campo da educação.

Palavras-chave: Motivação; Competição educacional; Estratégias pedagógicas; Aprendizado lúdico; Engajamento discente

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: lyliarachel@prp.uespi.br

A gamificação no ensino de língua portuguesa e literatura

Bruna Oliveira
Rênis Machado
Diógenes Buenos Aires¹

RESUMO

Esta comunicação apresenta os resultados do subprojeto de ensino de Língua Portuguesa no ensino médio, numa escola pública de Teresina, desenvolvido no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (UESPI/CAPES). Para tanto, o objetivo do projeto consistiu em investigar no contexto das metodologias ativas o processo de gamificação e suas contribuições para o ensino aprendizagem de Língua Portuguesa no 3º ano do ensino médio. O recurso do jogo utilizado foi acessado pela plataforma Wordwall.net, que pode ser usado para criar atividades interativas e impressas. As atividades interativas são executadas em qualquer dispositivo com acesso à internet, como um computador, tablet, telefone ou quadro interativo, podendo ser realizadas individualmente pelos alunos ou conduzidas pelo professor. Nas aulas propostas com gamificação, a sala de aula foi dividida fisicamente e previamente em dois grandes grupos, para fomentar uma atmosfera competitiva salutar entre os membros das equipes. Posteriormente a explicação da dinâmica, como os tipos de jogos, quantidades de atividades para cada equipe, além de informar o tempo limite estabelecido para cada grupo responder e a existência de questões extras em caso de empate. A cada rodada foi necessária a escolha de um representante de cada grupo, o jogador oficial, designado para solucionar o problema da questão. Os jogos criados abordaram assuntos referentes à Literatura, bem como atividades contemplando a Linguística Textual e a Gramática. Observou-se que o uso de tal recurso no processo de aprendizagem corroborou tanto para a estimulação quanto para o desenvolvimento cognitivo do estudante; contribuiu para um ambiente lúdico de aprendizagem, com eficácia na retenção da atenção, além dos alunos interagirem entre si de forma espontânea e entusiasmada, sendo permitida a disposição do conhecimento de uma forma mais prazerosa. Com base nos resultados, compreende-se que a gamificação é uma estratégia educacional interessante e que estimula o aprendizado crítico dos conteúdos, a prática traz dinamicidade para a sala de aula, pois associa-se a valores importantes para a formação do indivíduo como: trabalho em grupo, respeito, inclusão e ética, afirmando que as metodologias ativas, ensino e ludicidade configuram-se em uma relação positiva para o ambiente escolar e para uma aprendizagem mais significativa e contínua da língua portuguesa e da literatura.

Palavras-chave: gamificação, ludicidade, metodologias ativas, ensino de língua portuguesa e literatura.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: diogenesbuenos@ccm.uespi.br

Ensino de literatura: como romper com a didática da historiografia literária e ensinar a partir da leitura de textos

Daniele Neiva Dos Santos
Giuliana Valéria De Sousa
Ana Paula Silva Rodrigues
Rayssa Gabriele Rodrigues Da Silva
Vitória Régia Macêdo Dos Santos
Ana Angélica Lima Gondim¹

RESUMO

A busca por desenvolver o letramento literário (Cosson, 2006) a partir de uma proposta de uma aula interacionista de leitura (Leurquin, 2014), na sala de aula da Educação Básica é um grande desafio para nós residentes de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Piauí, em Oeiras. O Ensino Médio ainda é um espaço que exige um ensino sistemático e historiográfico da Literatura, dificultando um trabalho de leitura e interpretação de textos, o que foi agravado pela implementação do Novo Ensino Médio, visto que a carga horária para trabalhar a Literatura foi reduzida a uma aula semanal na escola-campo na qual atuamos. Diante disso, esta apresentação visa a apresentar os desafios em trabalhar, de forma relacionada, os conteúdos literários no eixo de leitura, tanto trazendo para o contexto atual quanto usando ferramentas didáticas que pudessem instigar o interesse dos estudantes em prol do desenvolvimento do letramento literário dos alunos. Para tanto, este estudo compara a) as propostas didáticas iniciais construídas durante a formação para a intervenção na escola-campo, b) a exigência da escola com relação aos objetivos do ensino de Literatura e as reformulações que ocasionaram nas propostas iniciais e c) os contextos das três turmas e a utilização do trabalho efetivamente realizado. A partir das práticas desenvolvidas em três turmas de 1º ano do Ensino Médio, observamos alguns fatores que implicaram de forma negativa e positiva no desenvolvimento de novas metodologias para o ensino de Literatura, a partir da leitura de textos literários. Como ponto negativo podemos mencionar que, na intenção de desprendermo-nos do ensino conhecido como “tradicional” de Literatura, percebemos a resistência da escola e a exigência da continuação do ensino historiográfico de Literatura; como ponto positivo, percebemos que, mesmo turmas distintas, que possuem perfis e ritmos próprios de aprendizado, houve um impacto significativo na construção de saberes ao trabalharmos a leitura de textos literários. Diante disso, as nossas práticas nos proporcionaram reflexões acerca das nossas propostas didáticas e da abordagem do ensino historiográfico de literatura, que dificulta a implementação de um ensino eficaz para o desenvolvimento do letramento literário. Assim, por mais que nossa formação tenha perspectivas atuais e críticas, a tentativa de desenvolver metodologias atualizadas na escola encontra obstáculos que dificultam a concretização da formação de um leitor crítico.

Palavras-chave: Letramento Literário; Leitura; Aula interacionista de Leitura; Residência Pedagógica.

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos aos nossos docentes orientadores do núcleo Residência Pedagógica - Profa. Dra. Angélica Gondim e Prof. Dr. Messias Santana - pelos apoio e suporte incansáveis, sempre oferecendo formações, acompanhamentos e proporcionando avaliações de nossas práticas, de modo que nossas atuações pudessem ser sempre melhoradas; à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: anaangelica@ors.uespi.br

(Capes), pelo fomento do Residência Pedagógica; à escola estadual CETI Desembargador Pedro Sá, pela acolhida, e ao professor preceptor Edinar Marques, pela parceria e assistência no desenvolvimento das nossas práticas pedagógicas.

A análise linguística muito além da descrição metalinguística: o ensino de sintaxe da língua portuguesa e o uso de metodologias ativas para a construção de uma aprendizagem significativa

Neiliane Coelho Gomes
Beatriz dos Santos Pereira
Débora da Silva Rocha
Gabrielly Maria Rocha Campos
Maria Daine Pereira de Moura Fé
Maria José Soares de Sousa
Messias dos Santos Santana¹

RESUMO

O ensino de Língua Portuguesa, no Brasil, vem, desde 1980, incorporando os conhecimentos produzidos na área de Linguística (Soares, 1997; Angelo, 2005). Apesar disso e de iniciativas governamentais – como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – que orientam os professores a buscarem o desenvolvimento da competência comunicativa do aluno, abordando a língua em situações reais de comunicação (Antunes, 2003; Neves, 2010), verifica-se que a ênfase na descrição metalinguística ocupa, ainda, lugar central nas salas de aula. Essa é, em parte, a realidade das aulas desse componente curricular na escola onde atuam os residentes de Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Piauí, *Campus* Professor Possidônio Queiroz. Antes esse cenário, esta apresentação visa a relatar os desafios do ensino de sintaxe de língua portuguesa de modo a colocar em prática os resultados das mais recentes pesquisas sobre o ensino de Língua Portuguesa e as propostas dos documentos norteadores desse ensino, ao mesmo tempo em que a aprendizagem fosse mais significativa e os estudantes tivessem interesse em participar das atividades propostas. Para isso, adotamos a concepção de que o ensino de Sintaxe não deve ser dissociado de outras atividades, tais como produção e leitura de textos orais e escritos. Assim, as aulas foram planejadas considerando-se: 1) a observação da realidade do ensino desse componente nas turmas em que atuavam os preceptores; e 2) o uso de metodologias ativas, como a sala de aula invertida, a produção de materiais audiovisuais e construção de materiais interativos (jogo da roleta). A comparação entre as aulas observadas e a prática que desenvolvemos em muitos momentos permite verificar algumas diferenças importantes entre ambas: naquelas, o professor apresenta-se como detentor do conhecimento, pouco explorando os conhecimentos prévios dos alunos; as aulas são centradas no livro didático e focalizam a descrição metalinguística, por meio da análise de frases soltas, e o ensino prescritivo; a aula pode ser caracterizada como do tipo “tradicional”; por outro lado, nas aulas que ministramos, sempre buscamos explorar os conhecimentos prévios dos alunos, ao tempo em que fomos não transmissores de conhecimentos, mas facilitadores de sua aprendizagem; o livro didático não era apresentado como o material didático mais importante, pois as aulas sempre partiam dos textos, dos mais diversos gêneros; a metalinguagem também deixou de ser o centro da abordagem, o qual foi ocupado pela análise semântica e, posteriormente, sintática do texto; por fim, o aluno não era mais mero espectador, mas participante efetivo do processo de construção de conhecimento, à medida que realizava as atividades propostas. Fica evidente, portanto, que, apesar dos avanços teórico-metodológicos, o ensino de Língua Portuguesa, sob uma perspectiva de descrição metalinguística e de prescrição, ainda é uma realidade a ser superada na escola-

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: messiasantos@ors.uespi.br

campo onde atuamos. Há, no entanto, um alento, porque muitas das práticas adotadas por nós conseguiram mobilizar os alunos, colocando-os como protagonistas da sua própria aprendizagem e, conseqüentemente, possibilitando-lhes construir uma aprendizagem muito mais significativa.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa; Sintaxe; Metodologias ativas; Aprendizagem significativa.

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos aos nossos docentes orientadores do núcleo Residência Pedagógica - Profa. Dra. Angélica Gondim e Prof. Dr. Messias Santana - pelos apoio e suporte incansáveis, sempre oferecendo formações, acompanhamentos e proporcionando avaliações de nossas práticas, de modo que nossas atuações pudessem ser sempre melhoradas; à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pelo fomento do Residência Pedagógica; à escola estadual CETI Desembargador Pedro Sá, pela acolhida, e aos professores preceptores Edinar Marques e Selma Marques, pela parceria e assistência no desenvolvimento das nossas práticas pedagógicas.

O jogo de tabuleiro como recurso didático: uma experiência com o texto dissertativo-argumentativo

Neyrivania Rodrigues¹
Felipe Eduardo de Sousa Soares
Layane Albuquerque de Moura
Maria Laura Borges
Rafaela Costa
Suzany Sepúlveda
Edinar Marques
Ioneide Ferreira

RESUMO

A utilização de metodologias ativas nas aulas de Língua Portuguesa possibilita um maior desempenho e engajamento dos alunos. Dessa forma, Bacich e Moran (2017) reforçam a importância da retomada de significado, do sentido, das teorias e possibilidades para o desenvolvimento das práticas pedagógicas por meio dessas metodologias. Diante desse cenário, este relato visa evidenciar os impactos do uso de metodologias ativas no ensino de produção do texto dissertativo-argumentativo na 3ª série do Ensino Médio, especificamente, a utilização de um jogo de tabuleiro, criado com o intuito de revisar as competências II e III exigidas na redação do Enem. Para tanto, descrevemos as experiências vivenciadas na instituição de ensino CETI Desembargador Pedro Sá, localizada em Oeiras-PI. Inicialmente, participamos de formações realizadas pelos preceptores sobre a redação do Enem, posteriormente, planejamos as aulas e produzimos os recursos didáticos, dentre eles, o jogo de tabuleiro com perguntas sobre as competências supracitadas. Assim, esse instrumento foi aplicado em três turmas da terceira série, por duplas diferentes de residentes. Com a utilização desse recurso didático, conseguimos a participação ativa de todos os estudantes presentes nas três turmas. Além disso, obtivemos respostas satisfatórias. A partir desta experiência, percebemos que o lúdico, no ambiente educacional, contribui positivamente para o processo de ensino-aprendizagem, porque as respostas dadas pelos estudantes não seguiam fórmulas prontas, mas partiam de um processo de reflexão para sua elaboração. A partir desse processo, foi possível observar que os educandos se empenharam em pensar sobre as perguntas, a fim de darem retornos satisfatórios através da socialização entre os grupos. Desse modo, o objetivo proposto para o jogo - de refletir acerca das competências II e III do Enem - foi alcançado. O jogo de tabuleiro é um recurso lúdico, atrativo e eficiente para promover aulas dinâmicas, participativas e prazerosas, além de possibilitar a construção de conhecimentos e proporcionar o aprendizado.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino-aprendizagem; texto dissertativo-argumentativo; CETI Desembargador Pedro Sá.

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos aos nossos docentes orientadores do núcleo Residência Pedagógica - Profa. Dra. Angélica Gondim e Prof. Dr. Messias Santana - pelos apoio e suporte incansáveis, sempre oferecendo formações, acompanhamentos e proporcionando avaliações de nossas práticas, de modo que nossas atuações pudessem ser sempre melhoradas; à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pelo fomento do Residência Pedagógica; à escola estadual CETI Desembargador Pedro Sá, pela acolhida, e à professora preceptora Ioneide Ferreira, pela parceria e assistência no desenvolvimento das nossas práticas pedagógicas.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: neyrivaniaalima@aluno.uespi.br

Metodologias ativas no percurso de aprendizagem dos educandos: uma perspectiva de docentes em formação participantes do programa residência pedagógica

Ágata Araújo Magalhães
Ana Sara Soares Silva
Izabelle Vieira de Oliveira
Manuella Alves Rocha Araujo
Naira Nascimento Silva
Irami Soares Mineiro
Jailson Almeida Conceição
Rita Alves Vieira¹

RESUMO

O presente resumo tem como por objetivo discorrer sobre os fatos observados e vivenciados durante o período de desenvolvimento do primeiro e segundo módulo do Programa de Residência Pedagógica (PRP), subprojeto de língua portuguesa. Com o objetivo de propiciar aparato para o desenvolvimento de uma postura de protagonismo do aprendiz, como propõe Freire (Freire, 2009) buscou-se aplicar durante as aulas os postulados referentes às Metodologias Ativas (Morán, 2015; 2018). Além disso, através das orientações previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a construção do conhecimento acerca dos conteúdos programáticos relacionados à área de Linguagem foi favorecida pela articulação destes com temas transversais, visando cultivar nos aprendizes o senso crítico. Dessa maneira, o processo metodológico segue uma abordagem qualitativa e o desenvolvimento do texto apresenta de forma descritiva e reflexiva as vivências dos residentes no período dos referidos módulos. Para a elaboração desta pesquisa foram consideradas todas as atividades teóricas e práticas voltadas para o conhecimento e o funcionamento da atuação docente dentro da sala de aula. Ao final do período de atuação presencial dos residentes nas escolas-campo foram percebidas possíveis evoluções, no que se refere à participação dos estudantes nas atividades propostas, sobretudo, pela valorização de suas habilidades. Ademais, nas turmas trabalhadas percebeu-se um sutil progresso no aprofundamento do conhecimento, o que reflete a busca por uma autonomia de aprendizagem, preconizada pelos modelos pedagógicos mais atuais.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Relato de experiência; Residência pedagógica.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: rita.alves@phb.uespi.br

Utilização de recursos digitais que potencializaram o ensino de língua portuguesa

Filip Moura Sousa
Felipe da Rocha Xavier
Natália Maria Alves Guimarães
Vanessa Raquel Soares Borges¹

RESUMO

O presente resumo apresenta um relato de experiência desenvolvido por residentes do subprojeto de Língua Portuguesa, numa escola pública estadual na cidade de Floriano-PI, numa turma de 1º ano do Ensino Médio, onde buscamos utilizar metodologias ativas para potencializar as aulas de produção textual. Através desse trabalho objetivamos desmistificar a noção tradicional de texto e utilizar recursos digitais para potencializar a aula de Língua Portuguesa e de Produção Textual, trabalhando competências e habilidades apresentadas pelos alunos, através de recursos digitais, que fundamentaram o trabalho passando por diversas etapas que foram desde a apresentação do projeto, a sua organização por parte dos alunos e sua respectiva produção. Para isso, desenvolvemos uma sequência didática que fosse vinculada a plataforma digital “blog”, através dela conseguimos que os alunos produzissem o blog e o utilizassem para anexar os trabalhos que foram realizados, nos quais eles elaboraram roteiros, produziram gravações durante o desenvolvimento dos trabalhos, fizeram registros por meio de fotos, editaram o material e publicaram no blog da turma, fazendo uso de competências e habilidades linguísticas para a produção deste trabalho multissemiótico. Com isso, constatamos a melhor relação com a disciplina por partes dos alunos, onde, através dos conhecimentos prévios trazidos por eles dos meios digitais, onde produziram os trabalhos e por meio do gênero vlog, fizeram registro de todas as etapas do trabalho desenvolvido pela turma em um dos eventos da escola, o que potencializou a relação com a disciplina e as concepções de texto e ensino que foram desmistificadas ao decorrer da sequência didática. Por fim, evidenciamos como a utilização de recursos digitais apresentam-se valiosos no auxílio para o desenvolvimento das aulas, visto que, por meio deles, os alunos conseguem colocar em prática boa parte dos conhecimentos tecnológicos inerentes a eles, possibilita melhor interação com a disciplina, com escola, com os colegas de classe e com os professores.

Palavras-chave: Blog; Gêneros digitais; Metodologias ativas.

Apoio/Agradecimentos: Programa Residência Pedagógica, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Universidade Estadual do Piauí – UESPI e ao CETI – Bucar Neto.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: vanessaraquel@frn.uespi.br

Relatando as vivências e experiências do programa residência pedagógica no centro estadual de educação profissional – CEEP

Evonilda Ribeiro Barros Lima
Thaynnar Nunes Pinheiro
Fabiana de Sousa Santos
Nerina Borges de Freitas Alves
Raissa Martins da Silva
Vanessa Raquel Soares Borges¹

RESUMO

O presente relato tem por finalidade expor a trajetória do Programa Residência Pedagógica (PRP) com subprojeto em Língua Portuguesa referindo-se à regência em sala de aula. Por se tratar da modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA) as atividades foram desenvolvidas de acordo com as necessidades desse contexto. A experiência foi em uma turma de 1º ano do curso profissionalizante de Técnico em Farmácia na modalidade EJA. Assim, um dos principais instrumentos utilizados nas aulas foi o quadro, para melhor explanação do conteúdo, que foi elaborado pela preceptora junto aos residentes, pois não há Livro Didático para o turno noturno na escola em questão. Também utiliza-se data show para slides e vídeos nas aulas e atividades em xerox onde se busca envolver a turma por meio de discussões e dinâmicas. Nesta fase, além do conteúdo programático, trabalhou-se oficinas com confecções de livretos em Literatura de Cordel, a fim de fazer um resgate da cultura nordestina e trazer discussões acerca do uso da língua. O Programa oferece capacitações por meio da coordenadora e auxílio nas aulas com as preceptoras, o que permite um bom desempenho dos residentes com as aulas. Dessa forma, a experiência em sala de aula torna-se cada vez mais rica e dinâmica. Desse modo, conclui-se que as experiências adquiridas no PRP são uma grande contribuição para a formação dos discentes, considerando a oportunidade de estar em sala de aula e ter contato direto com o ensino e suas vertentes.

Palavras-chave: Ensino; Experiência; Educação.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: vanessaraquel@frn.uespi.br

O uso das tecnologias de informação e comunicação na formação docente: a utilização das tic's no pós-pandemia

Adjane Lima Sousa
Beatriz Muniz Feitosa
Vanessa Raquel Soares Borges¹

RESUMO

O referido resumo aborda questões sobre ao uso das tecnologias que auxiliaram o professor na modalidade de ensino remoto, evento advindo da pandemia do COVID-19, e como elas modificaram a perspectiva de sala de aula pelo docente, fazendo-se necessário o uso dos novos recursos tecnológicos, que foram desenvolvidos com a esperança de manter o ensino básico ativo nesse período. Os levantamentos estão sendo desenvolvidos com base na realidade de estudantes de licenciatura, atuantes na educação básica, utilizando plataformas digitais para potencializar o processo de ensino-aprendizagem por parte do professor. O trabalho tem como objetivo destacar a evidente evolução dos meios tecnológicos que auxiliaram o educador na realidade de pandemia, e como seus usos ainda hoje são fundamentais para o ensino presencial. Para fundamenar a pesquisa, nomes como Dotta (2013), Frizon (2015) e Gomes (2002), etc. São fundamentais para fazer uma abordagem precisa sobre o uso das TIC's na educação na atualidade, mostrando os desafios que ainda hoje se fazem presentes no dia a dia do professor. Os desafios enfrentados com a utilização da modalidade de ensino remoto durante a pandemia nos trouxeram reflexões e com elas, a oportunidade de realizar esta pesquisa, que mesmo em andamento, vem apontando resultados significativos e relevantes sobre o uso das tecnologias que foram implementadas durante a pandemia do covid-19, e que agora estão sendo utilizadas no ensino presencial, apontando uma nova perspectiva do que se tornou o ensino na atualidade e propondo, por fim, a oportunidade de implementação efetiva de novos meios tecnológicos a serem utilizados pelos professores no pós-pandemia, já que o uso de novas tecnologias já são uma realidade.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: vanessaraquel@frn.uespi.br

A produção de texto dissertativo-argumentativo no ensino médio: uma experiência no projeto residência pedagógica

Ezequiel Freitas
Aílla Sá
Thalys Lima
Dógenes Buenos Aires¹

RESUMO

A produção de texto no ambiente escolar passou a ser uma ferramenta usada para estimular o desenvolvimento de discurso coerente e organizacional pelos estudantes nas variadas esferas sociais, baseada nas necessidades de reconhecimento das aptidões adquiridas durante o ano letivo. Sendo assim, o presente trabalho objetiva apresentar os resultados alcançados pelo subprojeto de Língua Portuguesa, no âmbito do Programa Residência Pedagógica (UESPI/CAPES), desenvolvido no terceiro ano do ensino médio de uma escola pública de Teresina. O trabalho realizado em sala de aula explorou a estruturação do texto dissertativo-argumentativo por meio da persuasão e estratégias argumentativas de retomadas das ideias no texto produzido. Utilizou-se de materiais já elaborados, como exemplares de redações notas 1000 na prova do Enem de anos anteriores afim de identificar os elementos de retomadas dos argumentos em movimento cíclico, bem como o estudo do livro “Linguagem e persuasão”, de Adilson Citelli. Durante as atividades realizadas, observou-se que os discentes apresentaram um aumento significativo do uso correto da linguagem formal escrita e apreensão da estrutura do texto dissertativo-argumentativo em relação aos processos de seleção de argumentos e escolha do vocabulário a ser usado. Assim, as atividades desenvolvidas auxiliaram no desenvolvimento cognitivo e habilidades de escrita e argumentação (já conhecidas), e impulsionaram um maior apreço pela escrita.

Palavras-chave: Adilson Citelli; Enem; Produção de texto; Redação.

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos ao CNPq, pela bolsa de Iniciação Científica.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: diogenesbuenos@ccm.uespi.br

As metodologias ativas no ensino de língua portuguesa: desafios e oportunidades vivenciadas no âmbito do programa residência pedagógica

Aniele do Nascimento Silva
Endrevy Lucas Mendonça do Nascimento
Gabriel Benicio Vieira
Grasyela da Silva Brito
Jamile Rodrigues do Nascimento
José da Paixão Ferreira Silva
Maria de Jesus da Cunha do Nascimento
Jailson Almeida Conceição
Wilson Machado Alencar
Rita Alves Vieira¹

RESUMO

A contemporaneidade e seus saltos apontam para a educação o fato de que ela deve buscar, cada vez mais, novas estratégias de ensino voltadas para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo analisar o impacto da utilização de metodologias ativas no ensino de Língua Portuguesa, no âmbito do Programa Residência Pedagógica de Língua Portuguesa, na escola-campo Unidade Escolar Dr. João Silva Filho. Para tanto, realiza-se um relato descritivo das atividades desenvolvidas pelos residentes, baseadas em metodologias ativas, na referida escola-campo, como a aprendizagem baseada em projetos, por exemplo. Ademais, através deste trabalho, busca-se refletir acerca da mudança gerada no público estudantil, a partir da utilização de tais métodos. Como aporte teórico-metodológico, utiliza-se as considerações de Morán (2011, 2015, 2018), Freire (200) e Silva (2018). Através da utilização de tais metodologias, verifica-se que as aulas tornaram-se mais dinâmicas, motivando a participação ativa dos estudantes na aprendizagem, gerando mais autonomia e criatividade para eles gerirem sua própria educação. Dessa forma, constata-se que as metodologias ativas propiciam maior rendimento e asseguram o desenvolvimento das habilidades preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que tange a referida língua portuguesa, além de impactar positivamente o ambiente escolar, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos discentes.

Palavras-chave: Ensino; Metodologias ativas; Relato; Língua Portuguesa; Residência Pedagógica.

Apoio/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: rita.alves@phb.uespi.br

A flexibilidade das metodologias ativas

Debora Rabelo Pascoal da Silva
Nilo Lima Sampaio
José Ferreira da Costa Neto
Wallyson Ramos de Sousa
Nathan Cirilo dos Santos Costas
Adriana Alves de Lima Lopes¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo evidenciar o caráter flexível das Metodologias Ativas em sala aula, tendo como base o material do Fausto Camargo e Thuinie Daros *A Sala de Aula Inovadora*. Nós enquanto residentes nos deparamos com alguns obstáculos na área da docência, tais como falta de interesse por parte dos alunos, prática docente tradicionalista e material didático insuficiente. Considerando todos esses aspectos a nossa prática docente optou por introduzir a noção “Ativa” no processo de aprendizagem. Levamos em consideração todos os aspectos do âmbito escolar que estávamos inseridos para assim dar início a uma transformação no método de ensino. Nessa transição foram selecionados diversos materiais didáticos que procuravam contemplar o escopo geral da aprendizagem. Jogos como “Passa ou repassa”, “Nuvem de conceitos” e “Árvore de problemas” são exemplos de materiais que foram utilizados para o repasse de conhecimento. Para além dessa dinâmica de ensino nossa prática docente priorizou a educação autônoma e transdisciplinar no âmbito pessoal e educacional do discente. Os resultados dessa prática foram satisfatórios, mas apesar disso existiram certas questões a serem readaptadas na execução das atividades. Em algumas turmas a aplicação da dinâmica seguia exatamente as predeterminações teóricas, entretanto houveram necessidades de ajustes em certas ocasiões, tornando notório o papel versátil das Metodologias Ativas. Apesar das intervenções mencionadas o resultado da aplicação deste método trouxe para a sala de aula um notório progresso no desenvolvimento cognitivo dos alunos. O uso da Metodologia Ativa trouxe para a sala de aula a leveza e o entusiasmo que faltavam no início de nossa experiência docente. Tendo contribuição até de alunos que se mostravam desinteressados pelo conteúdo normativo das aulas e passaram a agregar experiências de extrema relevância para o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologia Ativa; Educação autônoma; Dinamismo;

Apoio/Agradecimentos: Gostaríamos de agradecer: à CAPES - Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior pela oportunidade de vivenciar e me preparar para a carreira da docência; à UESPI - Universidade Estadual do Piauí que proporcionou toda a formação que me preparou para a docência e me deu a oportunidade experimentar a realidade da sala de aula; à professora Me. Adriana Alves de Lima Lopes que fez o possível para nos proporcionar essa experiência tão gratificante que é a residência; à escola CETI - Lima Rebelo e sua gestão por ter nos acolhido tão bem e ter incentivado todos os nossos projetos; à professora Me. Rosana Bastos do Amaral por ter nos encaminhado no processo docente e ter confiado no nosso trabalho; e ainda a todos os alunos que nos proporcionaram momentos inesquecíveis, pois sem sua contribuição não teríamos procurado melhorar cada vez mais.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: adrianalp@phb.uespi.br

A educação é como vida: um constante ato de reconstrução

Kleanne do Nascimento Dias
Talisse Teixeira
Camila Moraes Passos
Jonas Henrique de Oliveira¹

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma análise das experiências vivenciadas por estudantes residentes no CEEP- Liceu Parnaibano na cidade de Parnaíba-PI durante o período de vigência do Programa Residência Pedagógica (PRP). As atividades foram desenvolvidas no ensino médio, no componente curricular de filosofia para as turmas de 1º anos A e B regular. O objetivo geral da presente proposta visa analisar e refletir sobre as experiências do professor residente no contexto do ensino médio, explorando abordagens pedagógicas e estratégias inovadoras para o desenvolvimento dos alunos, refletindo acerca dos desafios enfrentados pelo professor, analisando também como isso afeta na construção do conhecimento dos alunos. Os resultados foram obtidos mediante a experiência de um grupo constituído por três residentes, na qual foi aplicado na escola um projeto que visava mostrar aos alunos que existem filósofos e sociólogos brasileiros, o projeto surgiu da observação do livro didático, onde detectamos algumas lacunas no mesmo e sugerimos o estudo de temas que pudessem abordar a filosofia e sociologia brasileira, aproximando tais conteúdos da realidade vivenciada pelos alunos. Com isso, buscamos inserir estratégias metodológicas de ensino que possam instigar a curiosidade nos alunos, possibilitando uma maior participação e envolvimento nas atividades propostas. O projeto “conhecendo a filosofia e sociologia brasileira” foi realizado com êxito, pois despertou nos alunos o gosto pela pesquisa, já que a maioria não tinha conhecimento sobre filosofia e sociologia brasileira. Os resultados obtidos indicam que, ao enfrentar desafios com criatividade e persistência, é possível promover o crescimento pessoal e a consciência social dos estudantes. Que faz um professor de filosofia senão instigar nos alunos o gosto pelo saber e a ter pensamentos críticos? É preciso pensar além do que nossos olhos podem ver, traçar metas para superar esses desafios e transformá-los em possibilidades que aproximem mais os alunos para o papel de protagonistas no seu processo educacional.

Palavras-chave: experiência; ensino; professor.

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Estadual do Piauí-UESPI pela execução do projeto, à CAPES pelo financiamento da pesquisa, à equipe do CEEP Liceu Parnaibano e à professora Dislene Braga, nossa preceptora por todo apoio e compreensão.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: jonashenrique@phb.uespi.br

Metodologias ativas na educação: experiência do programa residência pedagógica

Bernardo Freitas de Oliveira
Edilene Lima da Silva
Francisco Leonardo da Silva
Isabelly Rhayssa Costa Caldeira
Kauane Cristina Moura Alves
Marcelina Marcolino Oliveira Costa
Nayara Ribeiro Matos
Joilza Rodrigues Cunha Leitão¹

RESUMO

Ao longo dos anos temos visto diversas formas de atuação do professor em sala de aula, desde aqueles com práticas mais tradicionais, onde ele encontra-se no centro do processo de ensino e aprendizagem, a outros com abordagens que colocam o aluno como protagonista da sua própria aprendizagem. A preocupação com a qualidade do ensino e da aprendizagem escolar provocou mudanças na forma de ensinar, contribuindo com a melhoria das práticas educativas desempenhadas por seus profissionais. Este trabalho, consiste em um relato de experiência, vivenciado no subprojeto de alfabetização pelos discentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, *Campus Clóvis Moura*, junto ao Programa Residência Pedagógica (PRP), em uma turma do ciclo de alfabetização (2º ano do ensino fundamental) da Escola Municipal São Sebastião na cidade de Teresina-PI. Nesse sentido, o presente trabalho visa, apresentar práticas pedagógicas inovadoras, em conformidade com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), quando propõe o uso de metodologias ativas e dinâmicas na promoção do pleno desenvolvimento do aluno, além de provocar os discentes de Pedagogia para o conhecimento de estratégias pedagógicas que levem a melhoria da aprendizagem dos alunos. No desenvolvimento do subprojeto, realizamos observação, participamos de formações, e produzimos conhecimentos a cerca dos diversos campos de atuação do professor, desde o planejamento das aulas até a realização das regências, sob o acompanhamento e a supervisão pedagógica da preceptora da escola-campo e da coordenadora do subprojeto. Iniciamos as atividades de regência, buscando a participação e a atuação mais efetiva dos alunos na interação com o conhecimento do componente curricular ministrado por meio de experiências científicas. Na aprendizagem ativa, os alunos são estimulados a desenvolverem habilidades, resolverem problemas e aplicarem conhecimentos de forma autônoma, considerando sua formação integral, de modo a torna-lo principal ator na construção do conhecimento. Em meio ao processo de alfabetização nos deparamos com Magda Soares (2001) que direciona nosso olhar para a importância do letramento. Segundo a autora, letrar é mais do que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto, onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno. Assim, nasceu o projeto de vivência dentro do componente curricular ciências naturais, na qual buscamos inserir os alunos em contextos de estudo para criação de conexões e aproximação do objeto do conhecimento. Desse modo, fizemos e trouxemos experiências simples e interessantes, momento em que os alunos realizaram experiências científicas e se tornaram protagonistas do seu conhecimento. Portanto, o conhecimento trabalhado em sala de aula, durante o período de regência, mais do que criação de textos com vivências, tivemos a oportunidade de facilitar o processo de ensino e aprendizagem a partir do letramento com uso das metodologias ativas. Diante do exposto, observa-se a importância do Programa Residência Pedagógica para a formação do discente, tendo em vista as oportunidades que

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: joilzarodrigues@ccm.uespi.br

contribuem para a melhoria da qualidade da formação inicial, bem como do processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas de educação básica.

Palavras-chave: Formação de professores, Prática pedagógica, Letramento, Metodologias ativas.

Apoio/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Residência pedagógica: o uso de metodologias ativas para a aprendizagem na educação infantil

Laiane Carolina da Silva Pires¹
Jayane da Silva Linhares
Maria Elizete Alves do Nascimento

RESUMO

O ensino e a aprendizagem por muito tempo e até nos dias atuais se utiliza de metodologias tradicionais, como forma de depositar o conhecimento no aluno. Em vista disso, surgiu a necessidade de trabalhar com metodologias ativas, na qual segundo Berbel (2011) potencializa e desperta a curiosidade do aluno a partir do momento que ele se sente como parte do processo de forma ativa e a aprendizagem ocorre de forma significativa. Em busca dessa inserção e aproximação do aluno com a aprendizagem principalmente no processo de alfabetização realizou-se através das regências no programa de Residência pedagógica atividades que aproximavam as crianças da sua realidade. O principal objetivo deste trabalho é relatar sobre as metodologias ativas que foram utilizadas nas regências com o intuito de estimular e aproximar as crianças no processo de escrita. Trata-se de um relato descritivo vivenciado em uma escola pública de Teresina-PI na etapa da educação infantil. O planejamento das atividades foi supervisionado pela professora responsável da turma e pela docente orientadora da universidade. Algumas medidas foram seguidas para o bom desempenho das atividades, tais como, aproximação dos alunos e testes de níveis dos mesmos. Foi utilizada uma diversidade de materiais e estratégias de ensino-aprendizagem para ensinar os conteúdos, entre elas: rodas de conversa, leitura apontada, uso de materiais pedagógicos (alfabeto móvel, caixa mágica, cartazes, quadro de sonorização etc.), jogos e ludicidade. Observou-se que a utilização das metodologias ativas contribui para uma maior interação das crianças e aumento da participação nas atividades propostas, à inserção na sala de aula de atividades de forma lúdica que trabalham a alfabetização, letramento e a consciência fonológica estimulam as crianças na resolução de problemas e possibilitam a aprendizagem de uma forma mais leve. A partir dessas atividades percebemos que a maioria das crianças já reconhece e diferencia letras de números, aprenderam a escrever seus nomes, aprenderam a falar e reconhecer os nomes dos colegas compreendem que toda palavra tem pedaços e quantidades diferentes de letras. A utilização de metodologias ativas na educação infantil estimula significativamente o estudante a participar ativamente do seu processo de construção do saber, evidenciando a importância de o docente diversificar as práticas pedagógicas. Entretanto, percebe-se que na prática requer esforço do professor e da instituição de ensino, pois, nessa etapa as crianças tendem a depender mais dos seus professores.

Palavras-chave: Alfabetização, Ensino, Métodos.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: laianepires@aluno.uespi.br

Explorando fronteiras na educação: desafios e oportunidades das metodologias ativas

Gleiciane Maria Gonçalves de Oliveira
Heloisa de Jesús Araújo
Laryssa Rodrigues de Amorim
Alanna Vitória Martins
Larissa Maria Ribeiro Leal
Valdene Rodrigues Santos Rêgo
Helena Cristina Soares Menezes
Katyanna de Brito Anselmo¹

RESUMO

A inserção de metodologias ativas no contexto educacional representa uma mudança significativa no paradigma tradicional de ensino. Este relato de experiência oriundo do Programa de Residência Pedagógica (PRP), busca explorar os desafios e oportunidades associadas à implementação dessas metodologias. A pesquisa é motivada pela percepção da necessidade de compreender melhor como as metodologias ativas impactam o ambiente de ensino no olhar do residente pedagógico. O objetivo investigativo é analisar a aplicação de metodologias ativas durante a residência pedagógica, identificando os desafios enfrentados pelos educadores e as oportunidades geradas para o aprendizado dos alunos. Busca-se contribuir para a reflexão sobre práticas pedagógicas mais dinâmicas e participativas. Os materiais e métodos envolvem a observação participante e análise bibliográfica. Os instrumentos utilizados incluíram roteiros de observação e análise de registros das aulas e do acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem realizado pelas residentes pedagógicas, por meio da mediação escolar, na qual o subprojeto da RP é voltado. Os resultados/discussões revelaram-se nos desafios iniciais, quanto à introdução de metodologias ativas pelos residentes. A mudança de paradigma, especialmente para aqueles mais acostumados a métodos tradicionais, exigiu esforços consistentes de comunicação e esclarecimento. Como residente, elas perceberam a necessidade de se adaptar rapidamente a um papel mais facilitador do que instrutor. A transição para um estilo mais centrado no aluno exigiu ajustes na abordagem pedagógica e na gestão do tempo em sala de aula das residentes. Quanto às oportunidades, foi gratificante o aumento significativo do engajamento dos alunos, a partir da utilização das metodologias ativas. As atividades práticas e participativas despertaram um interesse renovado na aprendizagem, estimulando a curiosidade e a vontade de aprender. Contudo, destaca-se, a importância de superar os desafios identificados para potencializar as oportunidades oferecidas pelas metodologias ativas. A residência pedagógica proporciona experiências enriquecedoras, na qual o licenciando tem a oportunidade, a vivência de ser professor, ainda no processo de formação. Essa experiência pode inspirar práticas pedagógicas inovadoras, beneficiando não apenas o graduando e a comunidade acadêmica local, mas contribuindo para o avanço do conhecimento pedagógico de forma mais ampla.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Metodologias Inovadoras; Aprendizagem Significativa.

Apoio/Agradecimentos: Gostaria de expressar nossos sinceros agradecimentos à Escola Francisco Barbosa de Moura, que abriu suas portas de maneira generosa para a realização da residência pedagógica. A parceria com esta instituição foi fundamental para o enriquecimento da nossa experiência como residente, permitindo-nos explorar e aplicar

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: katyannabrito@ors.uespi.br

diversas práticas pedagógicas no ambiente escolar. E também a Capes e a Universidade Estadual do Piauí que nos possibilita participar desse programa, tão rico que é a residência pedagógica. A nossa preceptora Valdene e a nossa coordenadora Helena, expressamos o nosso agradecimento por todo apoio, durante a RP.

O uso das metodologias ativas na educação infantil

Regina Gabriela Ferreira da Rocha Pereira
Adriana Pereira
Ionete Ferreira de Sousar
Maria Aparecida Soares de Oliveira
Maria Gabriela Queiroz Borges
Paula Maria de Lima
Ana Luiza Floriano de Moura
Katyanna de Brito Anselmo¹

RESUMO

As metodologias ativas estão se destacando no âmbito educacional, sobretudo na educação infantil contemporânea, desafiando docentes e discentes na superação do autoritarismo e práticas pedagógicas robotizadas em estruturas tradicionais. Assim, diferente da abordagem passiva, as metodologias ativas fomentam a participação autônoma dos pequenos aprendizes, estimulando a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico. Ao alinhar-se com os princípios construtivistas, essa abordagem prioriza a interação, experimentação e resolução de problemas, nesse contexto, o professor assume um papel de orientador, atuando como agente que cria um ambiente educacional envolvente e lúdico, com o intuito de estimular aprendizagens significativas. Este resumo, visa oferecer uma visão introdutória sobre a relevância das metodologias ativas na educação infantil, destacando potenciais contribuições para o desenvolvimento da autonomia das crianças. Tivemos como objetivo de pesquisa compreender as metodologias ativas na educação infantil tomando como ponto de partida as vivências das autoras no Programa de Residência Pedagógica (PRP) do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Professor Possidônio Queiroz. Para garantir a fidedignidade das informações apresentadas, a investigação bibliográfica foi conduzida em bases de dados acadêmicos, incluindo, mas não se limitando a, Google Acadêmico e SciELO, apreendemos também as reflexões presentes nos relatórios de experiência do PRP/UESPI/Oeiras. Empregou-se a utilização de termos de busca específicos, tais como "metodologias ativas", "educação infantil" e "aprendizagem ativa", visando a identificação de artigos/livros/revistas pertinentes publicados entre os anos de 2017 e 2023, selecionados de acordo com sua relevância para o corpo de estudo. Utilizou-se também das aprendizagens adquiridas durante o desenrolar do PRP. Como resultados trazemos o entendimento de que durante a história da educação e evolução do processo de ensino e aprendizagem os professores viveram uma tendência em que se destacava práticas de perspectivas autoritárias no desenvolvimentos de suas aulas, e ao aluno atribui-se um carácter de receptáculo, concebido como um ser passivo no processo de ensino, desenvolvendo uma relação professor-aluno não proveitosa e com baixos resultados nas suas aprendizagens. Desse modo, no cenário educativo atual, novas metodologias estão sendo inseridas, como é o caso das metodologias ativas que conseguem ser bem eficazes ao procurar estimular o professor a inovar em sua prática pedagógica e proporcionar ao aluno situações de ensino que visam desenvolver múltiplas habilidades, assim o mesmo consegue ser o protagonista e construtor dos seus próprios conhecimentos. Em síntese, torna-se evidente que as metodologias ativas se destacam como práticas de ensino de considerável impacto no processo de aprendizagem dos alunos, uma vez que direcionam seus esforços para fomentar o desenvolvimento da autonomia educacional. Com isso, percebe-se que as metodologias ativas são eficientes e trazem qualidade para o ensino-aprendizagem, proporcionando métodos eficazes para a

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: katyannabrito@ors.uespi.br

educação. Ao adotar tais abordagens, o docente torna-se um facilitador do processo educativo em dimensões de ensino-aprendizagem no contexto da educação infantil, que se constitui em um espaço de ludicidade, dinamização, interação social e cultural, enfim, em um ambiente de sentidos e significados para a formação integral da criança.

Palavras-chave: Educação na infância; Metodologias inovadoras; Aprendizagens Significativas.

Química no cotidiano: uma aplicação experimental do conteúdo de reações químicas utilizando uma metodologia alternativa

Sávio Rodrigues
Ana Maria Araújo Freitas
Ericles de Jesus Oliveira Oliveira Silva
Lara Gizele Pereira de Moraes
Luciana Sousa e Silva
Maria Francinete Ribeiro Paiva
Raví Luís Lima dos Santos
Adriana Martha Silva Tavares
Marly Lopes de Oliveira¹

RESUMO

O desenvolvimento da aprendizagem apresenta inúmeras dificuldades nas escolas, principalmente dentro da disciplina de Química, a qual é vista com desafeição pelos estudantes. A utilização de práticas educativas que relacionem a teoria com a prática e materiais do dia a dia é de grande importância para o aperfeiçoamento do processo de ensino, como também, ajudam a facilitar o entendimento dos temas ministrados. A prática realizada foi desenvolvida pelos alunos do CETI Prof. José Amável, escola contemplada com o subprojeto química da UESPI do Programa Residência Pedagógica. Sendo assim, já que o ato da experimentação possui grande importância no suporte ao ensino, devido à deficiência observada, destaca-se que a aula experimental realizada foi fundamental para compreensão do conteúdo de reações. O objetivo principal foi a investigar e compreender os fatores que influenciaram a velocidade das reações químicas por meio de um experimento de cinética química, visando analisar as alterações em função de variáveis como: concentração de reagentes, temperatura e superfície de contato. A turma foi dividida em três grupos, os quais ficaram responsáveis cada um por fator de impacto que pudesse influenciar no desenvolvimento de uma reação, temperatura, concentração e superfície de contato. Nesse cenário, foi possível analisar as concepções deles acerca dos motivos que levam à alteração da velocidade da reação. Diante disso, foi solicitado aos alunos que identificassem qual fator alterou a velocidade em cada etapa do experimento, justificando e explicando o motivo deste fator alterar ou não a velocidade da reação alinhando a teoria com a prática realizada. A aula experimental proporcionou empolgação, maior afinidade e interesse dos alunos com o conteúdo da disciplina de química, evidenciando a importância do uso de metodologias ativas nas escolas para abordagem dos conteúdos.

Palavras-chave: Aula experimental; Aprendizagem; Reações químicas; Dificuldades; Química.

Apoio/Agradecimentos: Universidade Estadual do Piauí – UESPI; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e ao Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Professor José Amável.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: marlylopes@ccn.uespi.br

PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO

Explorando os segredos genéticos: uma jornada na extração do DNA

Thiago Costa dos Santos
Gisele de Brito Delfino
Maria Luiza Sousa Santos
Almira Sousa Cardoso
Filipe Augusto Gonçalves de Melo¹

RESUMO

O ensino prático integra teoria e prática, sendo crucial no ensino de biologia, especialmente em genética. O DNA, código genético essencial para a vida e hereditariedade, é frequentemente estudado para desvendar segredos celulares. Sua extração permite uma observação mais detalhada, facilitando o estudo ao visualizá-lo como filamentos brancos isolados dos outros componentes celulares. Tendo em vista que o uso de aulas práticas na matéria de biologia, principalmente nos assuntos de genética, é fundamental para despertar o interesse pela matéria e que o aluno não fique restrito ao ensino teórico, o presente trabalho tem por intuito relatar uma aula prática sobre a extração do DNA, realizada com a turma de 3º Ano do Ensino Médio, na instituição CETI Polivalente Lima Rebelo, durante o segundo módulo do programa Residência Pedagógica, subprojeto de biologia. O objetivo principal da prática foi familiarizar os alunos com os princípios do DNA, os passos da extração, facilitando a compreensão da estrutura do DNA e suas aplicações em biologia, biotecnologia, medicina forense e pesquisa científica. Com o intuito de seguir a competência 3, onde segundo os parâmetros do EM13CNT302 e do EM13CNT304, devesse realçar a importância de divulgar o conhecimento sobre tecnologia do DNA e sua identificação, não só compreendendo esses conceitos complexos, mas também comunicando-os de modo claro e acessível a diversos públicos e contextos, foi necessário, para a realização da aula prática, o uso de materiais simples, como bananas maduras, detergente, sal, sacos plásticos, álcool, peneiras e equipamentos de laboratório (beakers e varetas). Os alunos começaram triturando a banana, dentro do saco plástico, para liberar as células. Depois, adicionam água, detergente e sal para quebrar as membranas celulares e liberar o DNA. Em seguida, filtram a mistura nas peneiras para obter uma solução mais pura. Por fim, adicionam álcool, que faz o DNA precipitar, formando uma substância visível. Todos os passos realizados corretamente resultaram em uma camada gelatinosa e esbranquiçada, proveniente da destruição da membrana celular pelo detergente. O sal facilitou a estabilização do DNA, formando filamentos longos e densos. O álcool, em baixas temperaturas, permitiu que o DNA precipitasse, separando-se da solução sem se dissolver. Sua visualização ocorreu pela flutuação na superfície do álcool, menos denso que a água. Visto que o experimento foi bem-sucedido ao alcançar seus objetivos e obter resultados satisfatórios, destacando que as aulas práticas são eficazes para o entendimento de conceitos e teorias, promovendo um aprendizado mais significativo para os alunos em biologia. Este trabalho ressalta a importância das atividades práticas na educação, visando aumentar o engajamento dos alunos e estimular o interesse dos alunos pela disciplina.

Palavras-chave: Ensino; Prática; Genética.

Apoio/Agradecimentos: Universidade Estadual do Piauí – UESPI; Programa Residência Pedagógica Subprojeto de Biologia, CETI Polivalente Lima Rebelo.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: filipe.melo@phb.uespi.br

A construção de pulmão artificial como ferramenta de ensino do sistema respiratório em turmas do fundamental

Marina Quaresma Nunes
Maria Edilane Santos De Sousa
Samara Ellen De Oliveira Santos
Evilane Silva Carvalho
Michelle Leidiane Dos Santos Holanda Almeida
Filipe Augusto Gonçalves De Melo¹

RESUMO

O ensino de anatomia humana no 8º ano do ensino fundamental contempla, entre outros presentes na BNCC, o sistema respiratório. Práticas que visem demonstrar estruturas anatômicas e mecanismos que o compõem, são meios para um aprendizado mais dinâmico e efetivo, tendo em vista o objeto de conhecimento em questão. Nesse sentido, o presente trabalho descreve uma atividade de construção de pulmões artificiais realizada em turmas de 8º ano, duranteo segundo módulo do programa Residência Pedagógica no subprojeto de biologia. Relatar uma atividade de confecção de pulmões artificiais por turmas de 8º ano. A atividade ocorreu na Unidade Escolar Padre Raimundo José Vieira em turmas de 8 ano. Para a construção dos pulmões foram utilizados canudos, balões, garrafas pet, fita adesiva e tesoura. Foi feita demonstração prévia aos alunos de como montar a estrutura representando o pulmão, e em seguidaos estudantes confeccionaram em duplas. Posteriormente, apresentaram apontando no material as estruturas do sistema respiratório as quais correspondiam, e suas funções. Por fim, foi aplicado um estudo dirigido. Foi possívelnotar nas turmas interesse e compreensão do tema por parte dos estudantes duranteo processo de confecção do material, o que reforça a efetividade de atividades práticasque aproximam os discentes dos assuntos vistos muitas vezes somente em livros, e entra em consonância com as competências um e dois da BNCC, correspondentes ao Conhecimento e Pensamento, científico, crítico e criativo, respectivamente. Além disso, ficou evidente a assimilação do conteúdo pelos alunos por meio da apresentação, ao demonstrarem o entendimento acerca das estruturas, funções e mecanismos que constituem o sistema respiratório, como propõe a BNCC na habilidade EF05CI06. A aula se mostrou eficiente para a compreensão sobre aspectos do sistema respiratório, pois os estudantes demonstraram interesse e domínio do conteúdo. Os resultados positivos obtidos corroboram com a importância de atividades diferenciadas para o processo de ensino, e convergem com as competências um e dois, e habilidade EF05CI06 presentes na BNCC.

Palavras-chave: Aula; Ciências; Prática; Residência.

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos à Capes pelas bolsas concedidas e ao programa Residência Pedagógica por proporcionar oportunidades de aprendizado e crescimento.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: filipe.melo@phb.uespi.br

Aplicação didática sobre os seres protistas para o ensino médio

Ana Victória de Moura Melo
Paulo Renato de Carvalho Mendes
Pedro Victor da Silva Queiroz
Francisco Lima de Oliveira Filho
Kauanny Allerandra de Matos
John Alef Dias Hipolito
Genilda Gomes de Oliveira
Maria Gardênia Sousa Batista¹

RESUMO

Este resumo consiste em uma aplicação didática sobre o reino protista para o Ensino Médio no mês de Outubro. O reino protista que é caracterizado por seres geralmente unicelulares ou pluricelulares que não apresentam tecido, se reproduzem sexuada ou assexuadamente podendo ser seres microscópicos ou não podendo causar prejuízo ao ser humano, sua nutrição pode ser autotrófica ou heterotrófica. Sabe-se que, falando desses seres tão pequenos e em muitos casos microscópicos é necessário o cuidado com higiene e outros fatores importantes que trazem proteção para o ser humano. Foi levada em consideração as principais diferenças de cada um deles possibilitando a distinção através de características gerais, formas de vida e reprodução, doenças causadas por esses seres. Para serem aplicadas foi uma sequência didática de 8 aulas cada semana abordando de um ou dois seres, utilizando quadro e pincel, atividades práticas com listas de questões, atividades de desenho para diferenciar esses diversos seres de forma visual, a utilização da tecnologia para pesquisas dentro da sala de aula e jogos didáticos com perguntas e respostas com plaquinhas feitas de papelão para perguntas e respostas A, B, C e D. Foi constatado que inicialmente os alunos não sabiam distinguir as diferenças desses seres mas depois da aplicação foi possível identificar que em sua maioria entenderam o assunto e souberam no final da aplicação diferenciar cada um desses seres como vírus, bactérias, protozoários, algas e fungos. Mediante a esses fatores essa aplicação teve uma significativa relevância no contexto escolar e didático para os alunos possibilitando novas formas de aprendizagem e conhecimento.

Palavras-chave: Seres, doenças, aplicação

Agradecimentos: Agradeço a instituição de ensino da Uespi e a toda orientação pedagógica da professora Gardenia e Genilda por dar a possibilidade de colocar em prática todo o conhecimento adquirido durante esses períodos e prestar os agradecimentos a E. E Santa Inês por ter cedido o tempo e espaço

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: mariagardenia@ccn.uespi.br

Desafios da educação: estratégias para o ENEM

Izabel Cristina de Oliveira Neves Aryele
Vitória Galeno Costa Gabriela Pereira Moura
Isamara Macêdo da Silva Monteiro
Maria De Lourdes de Souza Moraes
Luiz Santos do Nascimento Júnior
Maria Gardênia Sousa Batista¹

RESUMO

A residência pedagógica na Escola Estadual CETI Didácio Silva emerge como um capítulo fundamental na trajetória educacional, focando primordialmente na elevação do desempenho acadêmico dos alunos do 3º ano do ensino médio, preparando-os meticulosamente para o desafio monumental representado pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Ao estabelecer os alicerces dessa iniciativa, é imperativo compreender a complexidade inerente ao processo de preparação, que transcende a mera dissecação de conteúdos acadêmicos. A residência pedagógica na Escola Estadual CETI Didácio Silva emerge como um capítulo fundamental na trajetória educacional, focando primordialmente na elevação do desempenho acadêmico dos alunos do 3º ano do ensino médio, preparando-os meticulosamente para o desafio monumental representado pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Ao estabelecer os alicerces dessa iniciativa, é imperativo compreender a complexidade inerente ao processo de preparação, que transcende a mera dissecação de conteúdos acadêmicos. A pesquisa conduzida durante a residência pedagógica representa um marco distintivo, encapsulando a busca incessante pelo aprimoramento contínuo. A coleta e análise de dados, aliadas à observação direta em sala de aula, proporcionam insights valiosos para a personalização do método de ensino. Nesse contexto, a introdução à pesquisa apresenta uma visão panorâmica do desenho metodológico, delineando os métodos qualitativos e quantitativos empregados para avaliar o impacto das estratégias pedagógicas adotadas. A justificativa subjacente a este trabalho permeia a conscientização acerca da importância da educação como um agente transformador na vida dos alunos. A necessidade intrínseca de prepará-los não apenas para o ENEM, mas para os desafios intelectuais e práticos que enfrentarão futuramente, motiva cada ação. Esta introdução almeja, assim, oferecer uma visão abrangente das motivações que impulsionaram este projeto educacional, delineando a relevância não apenas para o presente, mas também para o futuro promissor dos educandos envolvidos. Elevar o desempenho acadêmico de estudantes do 3º ano do Ensino Médio, proporcionando um ambiente de aprendizado que instiga significativamente o desempenho acadêmico dos mesmos, preparando-os de maneira abrangente para os desafios apresentados pelo vestibular ENEM. Durante a realização foi proposto um ambiente confortável para que os alunos pudessem responder o material de questões elaborado pelas residentes, referentes ao conteúdo de Biologia dos anos anteriores do Enem. Para a descontração dos alunos foi utilizado uma caixa de som com músicas modernas e motivacionais. Em meio à realização, onde eram lidas as questões e debatidas as respostas colocando os alunos como coatores. Mediante ao exposto foi perceptível a participação dos alunos na resolução de questões objetivas em sala de aula, o que favorece uma otimização do aprendizado dos mesmos. Ademais, a interação entre alunos e residentes, bem como momentos tira-dúvidas com os mesmos, aderidos a uma didática dinâmica com a utilização de momentos descontraídos e de motivação, fez com que a associação do conteúdo se desse de forma mais prazerosa e compreensível. Através das aulas foi possível perceber o desenvolvimento dos alunos nas questões baseadas de

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: mariagardenia@ccn.uespi.br

acordo com o ENEM. Dessa forma, os alunos do 3º ano foram proativos durante todo o processo de ensino e aprendizagem. As metodologias ativas usadas resultaram em um bom desempenho nas atividades propostas. Além disso, é notório a evolução das residentes como futuras professoras, tendo constantemente o auxílio do preceptor, que orientou durante todas as aulas. É de suma importância que esse primeiro contato com os discentes prepare para a trajetória da profissão docente.

Palavras-chave: Educação; Desafios; Enem; Intervenção.

Apoio/Agradecimentos: A priori agradecemos ao incentivo e apoio da Capes pela disponibilização e inserção no programa Residência Pedagógica, colaborando de maneira essencial no contexto da formação de professores, expondo os futuros docentes ao ambiente escolar, e a Universidade Estadual do Piauí, por toda colaboração em meio ao projeto fazendo assim a proporção a um ambiente acadêmico de introdução ao espaço escolar, o que contribui positivamente a formação do discente do curso de Ciências Biológicas, e ao preceptor que se mostra uma peça-chave para que o objetivo do programa seja alcançado com êxito e eficiência, os mesmos não cessam esforços para que os residentes tenham uma excelente experiência e muito aprendizado no programa como um todo.

Integrando movimento e bem-estar: desafios e conquistas do ensino da educação física para promoção da saúde em uma escola de tempo integral

Thaynara Dos Santos Brito
Ana Cláudia Carvalho Silva
Pedro Henrique Soares Guimarães
Tiago Anchieta Rodrigues
Zilmara Gerciane Da Silva Vaz
Willon Monteiro
Renata Batista Dos Santos Pinheiro
Kátia Magaly Pires Ricarte¹

RESUMO

A promoção da saúde no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física é primordial para garantir o bem-estar físico, mental e social dos alunos. Já que através das práticas de atividades físicas, os alunos acabam sendo incentivados a adquirir hábitos saudáveis, assim como engajarem em um estilo de vida ativo. Relatar experiências de promoção de saúde aplicadas por meio da Educação Física escolar e o avanço dos hábitos saudáveis, qualidade de vida e percepção da importância do exercício físico regular em turmas de terceira série do ensino médio. Ao longo do programa foram desenvolvidas aulas onde os alunos aprenderam sobre a importância da prática regular dos exercícios físicos, da alimentação balanceada, práticas de primeiros socorros e da prevenção de doenças. A metodologia estava relacionada a intervenções teóricas e práticas cuja participação ocorriam nas diferentes modalidades esportivas, como atletismo, basquete e vôlei, contribuindo para fortalecimento dos músculos, do sistema cardiovascular e respiratório, como também coordenação motora, equilíbrio e agilidade, habilidades essenciais para realizar atividades cotidianas e prevenção de doenças. No que diz respeito, as aulas referentes aos primeiros socorros, foi trabalhado em sala de aula, situações emergenciais, abordando tópicos como reanimação cardiopulmonar (RCP), controle de hemorragias e procedimentos adequados. As abordagens práticas e simulações eram realistas para envolver os alunos, despertando uma compreensão integral. As aulas voltadas para o atletismo, direcionava os alunos para atividades como corrida, saltos e arremessos sob condição de melhorar o sistema cardiovascular, a resistência muscular e contribuir para a manutenção do peso corporal adequado. Observou-se que os alunos imersos em atividades teóricas e práticas não estavam apenas impulsionados a desenvolver a aptidão física, mas também cultivaram percepções mais profundas sobre a importância do exercício na manutenção de uma vida saudável. O impacto positivo gerado através das aulas adaptadas para promoção na saúde dos alunos, auxiliaram discussões e a sensação de bem-estar, ajudando a diminuir o estresse e a ansiedade, além de contribuir na melhora da saúde mental através da inteligência emocional trabalhadas nas aulas. Nelas, alunos revelaram suas motivações e arguições sobre como compreenderam os benefícios físicos, a necessidade de praticá-los e como a promoção de saúde atua na redução do estresse, melhorando o humor e o cultivo de hábitos saudáveis. Tais conhecimentos aliados à vivência esportiva, corroboraram para incentivar um estilo de vida saudável, o que acabou refletindo não apenas no âmbito escolar, mas na vida pessoal de cada aluno. Tendo implicações fundamentais para o desenvolvimento global dos estudantes como a melhora da saúde física, mental e social.

Palavras-chave: Educação Física; Qualidade de vida; Promoção de saúde; Bem-estar.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: katiomagaly@ccs.uespi.br

Despertando o samba no contexto escolar

Letícia De Sousa Luz
Cristiano Tales De Abreu Sousa
Carollinny Ramilly De Moura Silva
Maura Isabel De Lima Luz
Pablo Costa Araújo
Patrícia Ribeiro Vicente
Edênia Raquel Barros Bezerra De Moura¹

RESUMO

A dança, como elemento da cultura corporal e como parte integrante do currículo escolar, deve ser abordada nas aulas de Educação Física como uma forma de expressão significativa. Trata-se de "uma expressão representativa de diversos aspectos da vida humana", em especial, o samba, o qual teve sua origem em comunidades afro brasileiras de alguns bairros do Rio de Janeiro no início do século XX, considerado patrimônio cultural imaterial brasileiro. Sua popularização aconteceu na década de 1930 e, em meados de 1960 foi difundido o Dia Nacional do Samba, celebrado em 02 de dezembro. Assim, o presente trabalho teve por objetivo utilizar estratégias a fim de possibilitar o desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, ativos e saudáveis por meio da dança, em especial dispondo-se do ritmo do samba. A atividade foi desenvolvida na Unidade Escolar Coelho Rodrigues, com todos os alunos do 8º e 9º anos, na faixa etária entre 13 a 16 anos. Inicialmente, foi realizado um pequeno debate com os envolvidos a fim de levantar o que os alunos conheciam sobre a dança, posteriormente, uma breve reflexão acerca da história da dança e, mais precisamente, do samba. Em outro momento os alunos ouviram músicas de samba, em seguida propôs-se que eles dançassem do modo que sabiam. No segundo momento realizou-se a aula prática, no qual foram ensinados os fundamentos básicos do estilo de dança em questão. Diante a exposição prática, pode-se observar que alguns alunos já tinham um conhecimento prévio sobre o gênero musical e até sabiam dançar alguns passos do samba. Nesse aspecto, o ensino da dança em Educação Física deve ser sensível à história e à cultura dos alunos, priorizando as danças nacionais que são parte integrante de sua herança cultural, essencial para despertar a identidade social dos alunos e contribuir para a construção de sua cidadania. Sugere-se, então, que as aulas de Educação Física possam abordar mais conteúdos relacionados a unidade temática da Dança e, ao mesmo tempo, que essas aulas possam ser dinâmicas, criativas e envolventes para os alunos.

Palavras-chave: Educação Física; Escola; Dança; Ensino; Aprendizagem.

Apoio/Agradecimentos: À Unidade Escolar Coelho Rodrigues por recepcionar com cordialidade os residentes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Piauí, *Campus* Professor Barros Araújo.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: edeniarauel@pcs.uespi.br

Ciência e ritmo: explorando o forró como expressão cultural no ambiente escolar

Francisco De Assis Santos Leal

Ramon Riley Bezerra Miranda

Marcos Lacerda Silva

Camila Da Silva Gomes

Herbert Marques De Sousa

Ariel Custódio De Oliveira II

Edênia Raquel Barros Bezerra De Moura¹

RESUMO

A dança, enquanto componente intrínseco da cultura do movimento e integrante da matriz curricular, deve ser explorada nas aulas de Educação Física como uma forma de expressão significativa, sendo uma "manifestação representativa de diversos aspectos da vivência humana". Destaca-se, nesse contexto, o forró, cuja origem remonta às comunidades brasileiras, especialmente no Nordeste, na primeira metade do século XX, sendo reconhecido como patrimônio cultural imaterial do país. A sua disseminação ganhou notoriedade nas décadas subsequentes, e o Dia Nacional do Forró foi estabelecido em 13 de dezembro. O propósito deste trabalho foi empregar estratégias visando ao desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos conscientes, ativos e saudáveis através da dança, com foco no estilo do forró. A atividade foi implementada na Unidade Escolar Miguel Lidião, localizada na zona urbana de Picos-Pi, envolvendo os alunos do 7º ano, com idades entre 11 a 14 anos. Inicialmente, conduziu-se um breve debate para avaliar o conhecimento prévio dos alunos acerca da dança, seguido por uma reflexão sucinta sobre a história da dança, particularmente do forró. Em outra etapa, os alunos foram expostos a músicas de forró, sendo, então, convidados a dançar conforme sua familiaridade com o estilo. Na segunda fase, foi ministrada a aula prática, na qual foram transmitidos os fundamentos básicos da dança forró. Diante da exposição prática, observou-se que alguns alunos já possuíam conhecimento prévio sobre o gênero musical e eram proficientes em alguns passos de forró. Nesse contexto, a instrução da dança em Educação Física deve ser sensível à história e à cultura dos alunos, dando ênfase às danças nacionais, como o forró, como parte integrante de sua herança cultural. Recomenda-se, portanto, que as aulas possam abordar mais conteúdos relacionados à unidade temática da Dança, com enfoque especial no forró, possibilitando, assim, o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e melhora do bem estar físico, psicológico e social.

Palavras-chave: Atividade Física; Dança; Ensino; Movimento; Cultura Popular.

Apoio/Agradecimentos: À Unidade Escolar Miguel Lidião pela recepção cordial e acolhedora oferecida aos residentes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Piauí, Campus Professor Barros Araújo.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: edeniaraquel@pcs.uespi.br

O uso das tecnologias no ambiente escolar e seus impactos na saúde mental dos estudantes

Francisco Wesley De Castro Lima
Jessyca Maria Silva Gonzaga
Neymar José Cavalcante Nepomuceno¹

RESUMO

O uso excessivo das tecnologias no ambiente escolar é uma preocupação crescente entre educadores e pesquisadores. Uma pesquisa realizada com alunos e professores do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública do Piauí indicou que o uso excessivo das tecnologias pode causar uma série de consequências negativas para a saúde mental dos estudantes, tais como ansiedade, depressão, isolamento social e dificuldades de concentração. Os resultados da pesquisa também indicaram que os estudantes utilizam as tecnologias de forma diferente dentro e fora da sala de aula. Dentro da sala de aula, os estudantes utilizam as tecnologias principalmente para fins educacionais, como pesquisar informações, fazer trabalhos e assistir a aulas online. Fora da sala de aula, os estudantes utilizam as tecnologias para fins de lazer e entretenimento, como jogar, assistir a vídeos e ficar nas redes sociais. Para minimizar os impactos negativos do uso excessivo das tecnologias no ambiente escolar, os pesquisadores propuseram as seguintes estratégias de intervenção: Educação para pais e professores sobre os riscos do uso excessivo das tecnologias. Desenvolvimento de políticas e diretrizes para o uso das tecnologias na escola. Oferta de atividades extracurriculares que incentivem o convívio social e a prática de atividades físicas. Os pesquisadores concluíram que é importante que as famílias e as escolas trabalhem juntas para abordar o problema do uso excessivo das tecnologias no ambiente escolar. A família pode ajudar a orientar os filhos sobre o uso saudável das tecnologias, estabelecendo limites de tempo e incentivando atividades extracurriculares. A escola pode contribuir com a educação dos alunos sobre os riscos do uso excessivo das tecnologias e oferecer atividades extracurriculares que incentivem o convívio social e a prática de atividades físicas. Ações conjuntas da família e da escola são essenciais para garantir a saúde mental e o bem-estar dos estudantes.

Palavras-chave: Uso excessivo de tecnologia, Ambiente escolar, Saúde mental e Ansiedade

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: neymarjose@prp.uespi.br

Ser professor: como a participação no programa residência pedagógica contribui na formação do futuro docente de física

Natanel Da Silva Rocha
Izaque Eloi Campos Junior
Maria Elen Machado Da Cruz
Carlos Renan Campelo Gomes
Alex Cavalcante Carvalho
Ayslanney De Moura Silva
Thallyta Lima Correia
Janete Batista De Brito¹

RESUMO

O processo de ensino e aprendizagem da física na Residência Pedagógica (RP), segue os mesmos princípios gerais do programa, dando foco específico ao ensino da matéria de física em sala de aula. Tendo como objetivo principal o aprimoramento da prática do ensino no ambiente escolar, com ênfase em ministrar aulas e desenvolver atividades pedagógicas com os alunos. Adentrando o programa, o estudante de Licenciatura em Física, vê diante de si toda a realidade imposta das salas de aula, sempre orientado pelo preceptor, o primeiro obstáculo aparente mostra-se nas primeiras atividades realizadas, sendo a primeira sobre o assunto de conversão de escalas, nota-se a primeira vista a dificuldade dos alunos na realização das quatro operações, bem como a pouca prática da “regra de três”, algo já ensinado anteriormente no ensino fundamental, mas podendo vir de forma comprometida ao ensino médio, pela falta do hábito de revisar o conteúdo. Em primeiro momento buscou-se auxiliar os alunos da melhor forma possível, através da contextualização do conteúdo, visando fixar de o assunto dado anteriormente em meio ao dia a dia da aulas de física, assim como a realização de atividades práticas, através de experimentos feitos em sala. Sendo esses só alguns dos métodos a serem utilizados para o aprimoramento do ensino da física, que resultará em excelentes resultados posteriormente. Diante de tudo que foi exposto, o programa Residência Pedagógica (PRP) por meio da experiência no ambiente escolar, proporciona ao futuro professor oportunidade perfeita para o aprimoramento da didática em aula, tendo em vista a implementação de novos métodos de ensino futuramente, podendo fazer uma grande diferença na compreensão e no interesse do estudante pela física. Apresentaremos os relatos das vivências e experiência dos residente do PRP subprojeto Física em que fomos designados para a CETI José Amável sob a coordenação da Docente Orientadora Janete Brito com a supervisão do professor da escola o preceptor Natanael Rocha. Nossos relatos demonstraram a importância do PRP para nossa formação e qualificação, pois tais vivências e experiências nos garantem uma formação mais completa o que nos dá segurança para o nosso futuro docente.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Ensino, Aprendizagem, Ensino de Física.

Apoio/Agradecimentos: A CAPES; A UESPI; SEDUC e ao CETI José Amável

¹ Universidade Estadual do Piauí - Contato: janetebrito@ccn.uespi.br

Os relatos de experiências dos residentes da U. E. Severiano Sousa: contribuição significativa na formação dos futuros professores de física

Marcos Relson Lopes Gonçalves
Vitoria Eduarda Cabral da Silva
Klemerson de Sousa Bispo
Francisco Yago Monteiro Silva
Dhiemison Ruan Silva Costa
Johnys Pedro Carioca da Silva
Kacielly Lima Rodrigues
Janete Batista de Brito¹

RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Nesse programa o discente do curso de licenciatura plena em física tem a experiência de saber como é a arte da docência na prática com a tutela do docente orientador que no nosso subprojeto é a professora Janete Brito, os residentes atuam na escola Severiano Sousa localizada na zona norte de Teresina, e lá tiveram a supervisão do preceptor professor Marcos Relson. Apresentaremos os relatos dos residentes que atuam na escola onde nesses depoimentos demonstram que a experiência contribui significativamente na formação qualificada dos futuros professores de física pois a experiência docência no programa PRP é de extrema importância para a formação de vários profissionais da educação, pois mostra o caminho a trilhar para no futuro serem excelentes profissionais não só na docência, mas, também para a vida.

Palavras-chave: Física; Ensino; Docência

Apoio/Agradecimentos: A CAPES; A UESPI; SEDUC e a U. E. Severiano Sousa

¹ Universidade Estadual do Piauí - Contato: janetebrito@ccn.uespi.br

Programa residência pedagógica: uma vivência transformadora na formação de futuros professores de física - os relatos de experiências dos residentes do CETI Edgar Tito

Edmar Pereira Do Rego
João Edson Lopes Ferreira
Maria Clara Ribeiro Da Silva
Jordânia Kaline Macedo Da Silva
Giulliano Soares Veloso
José Wanderson Aragão Silva
Gabriel Viana De Sales
Janete Batista De Brito¹

RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Nesse programa, os estudantes de licenciatura são acompanhados por professores orientadores e preceptores desenvolvendo atividades práticas nas escolas, como regência de aulas, elaboração de planos de ensino, participação em reuniões pedagógicas e demais atividades relacionadas ao cotidiano escolar. Essa experiência prática proporcionada pela PRP é complementada por atividades teóricas e reflexivas, que auxiliam os estudantes a integrarem a teoria com a prática e a desenvolver as competências necessárias para atuar como professores de forma eficaz. Apresentaremos os relatos das vivências e experiência dos residente do PRP subprojeto Física em que fomos designados para o CETI Edgar Tito sob a coordenação da Docente Orientadora Janete Brito com a supervisão do professor da escola o preceptor Edmar Rego. Inicialmente tivemos a apresentação do ambiente a escolar, onde proporcionou saber os atributos e desafios que vamos ter nas ações do PRP e certamente, já podemos dizer que o ensino é uma profissão repleta de desafios significativos. Dentre esses desafios a vivência da prática docente até o momento já mostrou que cada aluno é único, com diferentes estilos de aprendizado com suas necessidades e habilidades, manter os alunos envolvidos e motivados fez desenvolver em nós futuros professores habilidades para tornar o processo ensino aprendizagem transformador na educação, especialmente em um mundo cheio de distrações digitais e outras demandas, para isso e com o intuito de contornar tal dificuldades usa-se uma variedade de atividades em aula, como discussões em grupo, projetos práticos, debates e atividades interativas, Usamos a tecnologia como uma ferramenta produtiva, integrando-a às lições de maneira que amplie o aprendizado e mantenha os alunos envolvidos. Portanto, as vivências e experiência como residente no PRP, temos claramente que o programa é potencialmente parte fundamental da formação de professores do curso de licenciatura em Física, pois oferece a oportunidade de adquirir habilidades práticas, integrar teoria e prática, refletir sobre a prática docente e se preparar para os desafios do ensino de Física

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Ensino, Aprendizagem, Ensino de Física.

Apoio/Agradecimentos: A CAPES; A UESPI; SEDUC e ao CETI Edgar Tito

¹ Universidade Estadual do Piauí - Contato: janetebbrito@ccn.uespi.br

Trilhas do Piauí: relato de experiência no residência pedagógica no subprojeto de geografia

Jean Carlos De Carvalho Lima
Luís Felipe De Freitas Costa
Maria Laura Rodrigues Dos Santos
Cleyton Felipe De Oliveira Barbosa
Elysson Carlos Da Silva Araujo
Leonardo Rafael Santos Cêelho
Luciane Silva De Carvalho
Edson Osterne Da Silva Santos ¹

RESUMO

A presente pesquisa visa compartilhar as experiências e aprendizados dos residentes do subprojeto de Geografia da Universidade Estadual do Piauí durante sua participação no primeiro módulo do Programa de Residência Pedagógica e continuação das práticas diante aos outros módulos do programa. O subprojeto ocorre na Unidade Escolar Dom Severino, localizada em Teresina. O foco deste estudo incide sobre a utilização de práticas metodológicas do ensino de Geografia com ênfase na Eletiva “Trilhas do Piauí”. Tem por objetivo, descrever e relatar as estratégias metodológicas do ensino de Geografia aplicada na Eletiva por meio dos recursos didáticos não convencionais utilizados em sala de aula. A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem metodológica que integra a pesquisa bibliográfica e documental. O primeiro aborda as temáticas de ensino de Geografia, práticas de ensino de Geografia, pesquisa documental com foco nos conhecimentos regionais, potencialidades turísticas, sociais e econômicas do Estado do Piauí. Além disso, a coleta de dados incorpora a observação participante, dos residentes e professores envolvidos. Segundo Cavalcanti (2010), o papel do professor é fundamental para o processo de aprendizagem dos alunos, pois ele define com critério sua linguagem, metodologia, tarefas e materiais, que influenciam diretamente os efeitos da aprendizagem. Bem como dito em Donnel e Gettinger (2015), a qual mostram que os professores são agentes de mudança de trajetórias. De forma geral essas práticas permitem uma compreensão aprofundada das dinâmicas em sala de aula, visto que os alunos são os protagonistas do processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, cabe refletir de como as práticas metodológicas do ensino de Geografia utilizadas na Eletiva “Trilhas do Piauí” contribuem para a formação pedagógica dos residentes e para o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas nos alunos? As respostas se desenvolvem ao decorrer da pesquisa e da análise qualitativa do *feedback* dos alunos e dos resultados obtidos na culminância da Eletiva, evidenciada pelo evento realizado na escola, destacando as produções dos alunos através de maquetes, dinâmicas que envolvem a cultura e características geográficas do estado piauiense. Os resultados demonstram por meio do evento realizado na escola pelos alunos da Eletiva e professores, a compreensão dos alunos, refletindo as estratégias metodológicas adotadas e com base no *retorno* dos alunos, qualitativamente considera-se a relevância e o impacto positivo dessas práticas no processo de ensino. Dessa maneira, o processo de ensino-aprendizado foi fundamental para a transmissão e assimilação de conhecimento. Onde implicou na interação entre professores, alunos e conteúdo, promovendo a compreensão e retenção de informações. Conclui-se que as práticas metodológicas do ensino de Geografia utilizadas na Eletiva “Trilhas do Piauí” desempenharam um papel fundamental no enriquecimento da formação pedagógica dos residentes. A conexão entre teoria e prática, evidenciada por meio dos recursos didáticos não convencionais e intervenções em sala de aula, contribuiu

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: edsonosterne23@gmail.com

não apenas para a assimilação de conhecimento, mas também para o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas nos alunos. Pois, contribuiu para garantir o protagonismo dos estudantes no seu processo de ensino-aprendizagem de forma dinâmica, criativa e cooperativa com a utilização de recursos didáticos. E além de ter corroborado para conhecerem as potencialidades do Estado a qual fazem parte.

Palavras-chave: Eletiva Trilhas do Piauí, Ensino de Geografia, Recurso didático, Residência Pedagógica.

Apoio/Agradecimentos: Os autores agradecem ao Programa de Residência Pedagógica da CAPES no subprojeto Geografia (2022 a 2024) pelo financiamento e apoio à realização desta pesquisa, bem como à Universidade Estadual do Piauí – UESPI pela parceria e colaboração na formação dos professores residentes. Agradecemos também aos professores envolvidos e aos estudantes da escola pública de ensino fundamental e médio pela participação e contribuição para o desenvolvimento da experiência de integração curricular e interdisciplinaridade.

O processo de ensino aprendizagem com o foco na VIII olimpíada brasileira de geografia: planejamento, execução e resultados

Valdenilson Carvalho Rodrigues
João Paulo De Sousa Silva
Edivana Rocha Carvalho
Lucas Dos Reis Santos
Ketlen Katiane Moura Da Silva Aguiar
Clemilda Gomes Oliveira Bandeira
Liége De Souza Moura
Maria Tereza De Alencar¹

RESUMO

O trabalho tem por finalidade relatar como se deu o processo de acompanhamento didático pedagógico de alunos participantes da VIII Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG) na escola Liceu piauiense. Esse projeto se justifica pelo histórico da instituição com boas participações em edições anteriores. A competição busca medir o conhecimento da disciplina escolar Geografia presente nas várias escolas do país, de modo que o foco nessa etapa foi mensurar o desempenho no estado do Piauí. Dessa maneira, os residentes pedagógicos buscavam elaborar e executar o projeto pedagógico na escola parceira. A ideia de participação nesta edição da OBG foi tida tendo em consideração avaliar o desempenho e capacidade dos alunos e professores que se faziam presentes à frente da competição. Dessa maneira, o objetivo geral do trabalho foi preparar os alunos para a VIII Olimpíada Brasileira de Geografia. A metodologia empregada na execução pedagógica se deu através do planejamento, seleção e adaptação dos principais conteúdos abordados nas últimas edições dado ao limite de tempo que nos foi concedido para a aplicação das aulas, dessa maneira levando em consideração as normas da competição, os alunos formaram equipes de três integrantes, na qual cada turma do 1º ano e 2º ano da escola esteve representada. Em contrapartida, no planejamento foi desenvolvido um preparatório intensivo, no qual o conteúdo foi exposto e verificado através de aulas realizadas pelo *Google Meet*. A partir da análise dos resultados, foi observado que as equipes inscritas na competição mostraram interesse pelo conteúdo avançado da Geografia que esteve privado dos alunos pelo modelo curricular vigente, ademais notou-se que a percepção e compreensão dos alunos para com os conteúdos ministrados foram cruciais para o desempenho final das equipes na competição. Conclui-se que, com a participação das equipes na VIII Olimpíada Brasileira de Geografia, verificou-se um encorajamento e desenvoltura na capacidade cognitiva dos alunos, permitindo com que eles desenvolvessem um interesse maior pela Geografia além de melhorar noções e habilidades básicas presentes na disciplina, como interpretar imagens, mapas e analisar os fenômenos que ocorrem sob o espaço geográfico, sendo este artifício chave no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Olimpíada Brasileira de Geografia; Processo de ensino aprendizagem.

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos a UESPI, ao Programa Residência Pedagógica, a instituição parceira e todos que direta ou indiretamente contribuíram para a produção desse trabalho, muito obrigado!

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: mariateresa@cchl.uespi.br

Arte urbana – cultura e expressão em São Raimundo Nonato-Pi

Wellington Castro
Kamyla Santana
Cristiane Maria Marcelo¹

RESUMO

Tomando por base a metodologia da aprendizagem baseada em projeto, o segundo módulo do subprojeto de História do Programa Residência Pedagógica do campus Prof. Ariston Dias Lima focou no debate de temáticas sobre Saberes, Religiosidades e Manifestações Culturais no território Serra da Capivara. O propósito deste trabalho é apresentar alguns dos resultados do projeto sobre manifestações da arte urbana que desempenham um papel fundamental na configuração e desenvolvimento da cidade de São Raimundo Nonato, desenvolvido com alunos do 3º ano D do CETI – Moderna. O projeto foi idealizado com a participação de profissionais de destaque em suas áreas que dedicam-se a visitar as salas de aula para compartilhar suas vivências relacionadas às expressões culturais. As visitas e entrevistas mediadas foram minuciosamente analisadas ao longo do processo. Com a base nas entrevistas, visitas realizadas em sala de aula e aulas expositivas e dialogadas, conseguimos elaborar uma revista que conta as histórias de algumas dessas expressões culturais, com ênfase nas culturas urbanas do grafite e batalha de rimas. Nos últimos anos, o grafite e a batalha de rimas emergiram como expressões culturais urbanas, em São Raimundo Nonato, que conquistaram considerável destaque. Esses movimentos, que se manifestam por meio de arte nas ruas da cidade, têm desempenhado um papel significativo na transformação do cenário cultural local. Ao abordar e refletir sobre essas formas de expressão em sala de aula, proporcionamos uma oportunidade valiosa para a valorização e desmarginalização dessas manifestações artísticas. Essas manifestações artísticas, muitas vezes, são uma resposta criativa às dinâmicas sociais, políticas e culturais locais. Introduzi-las no ambiente escolar não apenas reconhece a sua relevância cultural, mas também oferece aos alunos a chance de compreender a diversidade da cultura local. Durante esse processo, os alunos desempenharam um papel ativo na criação de conteúdo histórico, contribuindo significativamente para a comunidade de São Raimundo Nonato e para a construção do seu próprio conhecimento. O trabalho adquiriu uma relevância significativa ao criar um conteúdo histórico que poderá ser disponibilizado nas bibliotecas, conferindo um valor genuíno às expressões culturais abordadas.

Palavras-chave: Expressão Cultural; Manifestações Locais; Culturas Urbanas; São Raimundo Nonato.

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos à CAPES pelo financiamento por meio do Programa Residência e à equipe do CETI – Moderna.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: cristiane.marcelo@srn.uespi.br

História local: um estudo sobre as lendas, mitos e aleivosias do território Serra da Capivara

Érica Paes Macêdo
Jaime Jesus de Lima Neto
Cristiane Maria Marcelo¹

RESUMO

No processo de resgate da cultura dos saberes populares da região da Serra da Capivara, desencadeou-se o desenvolvimento do projeto com base nas narrativas sobre mitos, lendas e aleivosias que desempenham um papel fundamental na construção da identidade cultural na sociedade. Tenciona-se apresentar os resultados da experiência do projeto supracitado desenvolvido no âmbito do segundo módulo do Programa Residência Pedagógica em duas turmas do sétimo ano da U. E: Epitácio Alves Pamplona, localizada na cidade de São Raimundo Nonato-PI. A proposta tem como objetivo promover o ensino da história local como uma forma de possibilitar a identificação e a proximidade dos alunos com o ambiente escolar, valorizar a cultura e os saberes do território Serra da Capivara. Para a aplicação do projeto na escola alguns dos materiais utilizados foram: cartolinas para que os alunos pudessem representar o seu entendimento, mostrando suas impressões; trabalho com slides, textos e narrativas presentes na região. Uma das estratégias para melhorar a construção desses conhecimentos acerca da temática foram vídeos sobre lendas da região. Este foi um método que deu certo para conseguir prender a atenção dos alunos, agregando conhecimentos, interações e entretenimento. Sempre após a exibição de algum vídeo eram feitos questionamentos para testar o entendimento. Ao final da aula, o grupo que acertasse mais questões ganhava prêmios. Também utilizamos algumas avaliações para auxiliar na compreensão da temática abordada. A importância da conscientização pela continuação dessas lendas, mitos e aleivosias vão além do entretenimento leve que essa temática aborda. É significativo o enriquecimento cultural do aluno, compreendendo o significado da fé, suas crenças e diversos costumes adquiridos. A execução do projeto criou uma maior proximidade do aluno em torno dos Mitos, Lendas e Aleivosias da Região Serra da Capivara, valorizando o saber popular, aguçando o interesse e curiosidade em relação a essas narrativas que estão presentes desde sempre no imaginário popular e são passadas tradicionalmente pela oralidade. O que se pode concluir é que, essa experiência é essencial para a formação de futuros profissionais da educação pois coloca o residente de frente com o seu futuro ambiente de trabalho. A experiência na U. E Epitácio Alves Pamplona proporcionou o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas técnicas e metodologias de ensino, bem como os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso da graduação. A proposta didática do módulo II do projeto contribuiu significativamente para a compreensão e entendimento dos alunos a respeito da história local, provocou o fortalecimento da identidade e até mesmo uma proximidade com um sentimento de pertencimento por parte dos alunos. É essencial propagar os conhecimentos a respeito da história local e valorizar atividades culturais regionais.

Palavras-chave: História local; Serra da Capivara; Mitos; Lendas; Aleivosias.

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos à Capes pelo financiamento por meio do Programa Residência Pedagógica e à U.E Epitácio Alves Pamplona

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: cristiane.marcelo@srn.uespi.br

Os desafios para educação indígena no Piauí

Viviane Beatriz Alves de Freitas
Raione Francisco Rodrigues da Cruz
Luciane Moreira Andrade de Lima
Felipe Augusto dos Santos Ribeiro
Mary Angélica Costa Tourinho¹

RESUMO

O seguinte trabalho tem como proposta relatar a experiência vivenciada no colégio Estadual CETI Lima Rebelo, nas turmas de 2º ano A e B do Ensino Médio, na disciplina opcional de Eletiva ministrada durante a participação ativa do Programa Residência Pedagógica da UESPI - Subprojeto História no colégio. Por um período a historiografia piauiense reforçava um certo mito que no estado do Piauí não se existia mais indígenas, o historiador João Paulo Peixoto em seu texto “A farsa do extermínio: reflexões sobre a historiografia indígena no Piauí”, traz essa perspectiva de uma nova história sobre o indígena do Piauí, não mais a ideia de extermínio, e sim de desmistificação de tal ideia, existe um certo esquecimento intencional por parte de intelectuais do Estado, então por meio da matéria de Eletiva “Piauí indígena”, foi então possível trabalhar em cima da desmistificação deste mito, problematizando tal narrativa junto aos alunos da disciplina. Infelizmente não são muitos os materiais paradidáticos ofertados na disciplina, então foi realizado um trabalho de pesquisa contínua para que fosse possível trazer conteúdo para os alunos, então após um levantamento bibliográfico de textos e artigos, os principais autores utilizados foram Jóina Freitas Borges, Roberto Kennedy Gomes Franco e João Paulo Peixoto Costa, pois trazem essa perspectiva de desmistificação do extermínio indígena, focando no indígena enquanto sujeito de sua própria história, planejamos as aulas com base neles, sendo assim cada artigo, livro, documentário ou vídeo online usado em todas as aulas foram um esforço em conjunto entre residentes e preceptor, assim as aulas foram seguindo até chegar a sua proposta final que seria a realização de uma visita a terra demarcada do povo Tabajara de Piripiri. Durante a viagem os discentes realizaram registros, para que fossem criados vídeos com esses registros, e como fontes teriam os Tabajaras e todo o conhecimento repassado durante as aulas. Foi um processo lento e gradual onde o interesse dos alunos foi crescendo aos poucos, e ocorreu uma troca mútua onde alunos e residentes foram aprendendo uns com os outros.

Palavras-chave: Piauí Indígena; Relato de Experiência; Residência Pedagógica; Tabajaras.

Apoio/Agradecimentos: Universidade Estadual do Piauí e Colégio Estadual Ceti Lima Rebelo.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: mary.angelica@phb.uespi.br

Relato de experiências: ensino de história a partir do patrimônio histórico de Campo Maior – Pi

Amanda Da Silva Dias
Ana Alice De Carvalho Da Cunha
Eloradana Rayula de Sousa Vieira
Maria Clara Resende Ibiapina
Tatiana Maciel e Silva
Ernani José Brandão Junior ¹

RESUMO

O presente trabalho discorre sobre relatos de experiências que os residentes do curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) Campus Heróis do Jenipapo, obtiveram ao serem incluídos no programa Residência Pedagógica. Dessa forma, o relato é composto através de experiências cotidianas vivenciadas dentro do ambiente escolar, ou seja, como os graduandos foram recebidos no ambiente escolar e sobretudo as atividades pedagógicas desenvolvidas dentro da sala de aula enquanto residentes. Como o Sub projeto de História está voltado para a História local, procuramos desenvolver atividades que possuem relação com o patrimônio histórico de Campo Maior, tais como: aulas de campo, visitação de patrimônios históricos e museus, bem como a promoção de outras atividades inovadoras. Analisando as mudanças e permanências ao longo do tempo desses patrimônios, assim como também discussões do porquê passaram a ser considerados como tal, a finalidade do tombamento e a importância da preservação. Nesse sentido, compreende-se que expandir atividades voltadas para a História local, possibilita ao indivíduo ampliar suas reflexões sobre elementos culturais, políticos e sociais daquele determinado lugar. Ademais, é importante destacar que essa metodologia de ensino possibilita ao indivíduo uma busca ativa no processo de apropriação e valorização da identidade social. Para além disso, trabalhar o ensino de história através da história local é uma estratégia pedagógica que possibilita aos alunos terem conhecimento daquilo que é seu. Assim sendo, esse instrumento de estudo contribui de forma significativa para o aluno despertar o sentimento de pertencimento, compreender o significado da história e simbologias presentes nos patrimônios, bem como valorizar e fortalecer memórias.

Palavras-chave: Ambiente escolar, ensino, História local, Patrimônios.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: ernanijose@cpm.uespi.br

Saberes e diálogos entre lugares de memória e a história de São Raimundo Nonato/PI

Valdir Eduardo da Silva Junior
Ygo Ferreira da Silva
Kátia Macedo
Cristiane Maria Marcelo¹

RESUMO

Os Lugares de Memória não devem ser conhecidos apenas como museus, há uma variedade de lugares de Memória próximos das pessoas, como praças, igrejas, escolas. Todos esses lugares auxiliam na construção e fortalecimento do sentimento de identidade, bem como na maior valorização do nosso lugar. O objetivo do trabalho é apresentar a experiência e os resultados do projeto com a temática “lugares de memória”, fruto de nossa participação nas atividades do segundo módulo do Programa Residência Pedagógica. O projeto foi aplicado nas turmas de 3º de informática e 1º ano de jogos do CEEP Gercílio de Castro Macedo, localizado na cidade de São Raimundo Nonato-PI. Buscamos fortalecer o conhecimento da história local, além disso, buscou-se problematizar o tema para que os alunos entendam que há lugares de memória mais valorizados e outros entrando em esquecimento. Utilizamos atividades escritas como a elaboração de acrósticos, incentivamos a produção de desenhos, maquetes, vídeos, banners, que foram todos aproveitados no dia da culminância do projeto com os alunos. As aulas expositivas e dialogadas foram incrementadas com slides, vídeos e imagens, pois isso chamou bastante atenção dos alunos. O projeto, além de trazer um conhecimento sobre história local, também propôs-se a valorizar os lugares de memória. Foi a partir dessa perspectiva que os alunos escolheram e pesquisaram sobre o lugar e tiveram liberdade de escolher a forma como iriam apresentar. Além disso, fortalecemos também a busca pelo trabalho em equipe e a troca de conhecimento entre os alunos, cujos saberes tiveram que entrar em diálogos para a construção do trabalho. O projeto concluiu-se com a apresentação dos alunos. Percebemos o quanto o ensino sobre os Lugares de memória contribuíram para as reflexões sobre a história local e, além disso, percebemos o quanto o saber não está somente no professor, está presente também no aluno, percebido como protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem. O projeto contribuiu na valorização não só dos lugares de memória mais “famosos” ou mais “valorizados”, como também daqueles que os alunos possuem mais conexão, vivências e lembranças.

Palavras-chave: Lugares; Memórias; História Local; Saberes. São Raimundo Nonato

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos à Capes pelo financiamento por meio do Programa Residência Pedagógica e ao CEEP Gercílio de Castro Macedo.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: cristiane.marcelo@srn.uespi.br

Projeto literatura 3D

Alessandra Leal Vale Monteiro
Alisson Oliveira de Sousa
Larissa Cardoso de Araujo Santos
Louisy de Oliveira Viera Santos
Joyce da Costa Rodrigues
Miguel Pereira da Costa
Maria Eldelita Franco Holanda ¹

RESUMO

Para se alcançar a proficiência oral em língua inglesa, faz-se necessário o desenvolvimento efetivo das habilidades de *reading* e *speaking* em inglês – exatamente nessa ordem: é preciso, em primeiro lugar ler, para depois falar. Nesse sentido, as atividades que promovem o desenvolvimento do *reading* (ler) precedem o desenvolvimento de *speaking* (fala), e a utilização dos gêneros textuais literários como, por exemplo, o uso do romance *Pride and Prejudice*, da autora Jane Austen, é muito apropriado para aquisição da pronúncia que, por sua vez, favorecem a participação e motivação, conforme recomenda a BNCC (2017) quanto ao desenvolvimento do eixo da oralidade em língua inglesa. Dessa forma, os residentes desenvolveram e aplicaram o Projeto Literatura 3D que utilizou a Literatura no ensino de inglês como forma de estimular a leitura em língua estrangeira através de contos e textos literários, e suas dramatizações pelos alunos em sala de aula, para tornar o aprendizado mais prazeroso, natural e dinâmico. O Projeto Literatura 3D nasceu do trabalho de pesquisa científica de autoria da Residente Alessandra Leal, licencianda do Subprojeto Letras/Inglês do *campus* Poeta Torquato Neto Universidade Estadual do Piauí - UESPI - do Programa Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES), no período de novembro/2022 a julho/2023, com tema: "O uso da Literatura no ensino da língua inglesa", que explorou a dramatização como um dos métodos de aplicação dos gêneros textuais literários em sala de aula. Esse projeto está inserida para duas turmas do Ensino Médio na escola da rede pública estadual Dirceu Mendes Arcoverde, em Teresina. Nessa perspectiva, esse relato de experiência está embasado, na BNCC (2017) e em autores como Lazar(1993), Martins(2006). A metodologia evidencia o emprego dos gêneros textuais em língua inglesa e sua dramatização pelos alunos, para estimular o interesse pela língua estrangeira, bem como, exposição à diferentes culturas e épocas, onde o aluno possa realizar um paralelo com a cultura nativa e ampliar as visões de mundo. Como resultado, evidencia-se uma reflexão acerca da importância da Literatura no aprendizado da língua inglesa, visto que através do uso dos gêneros literários, com o romance *Pride and Prejudice* pode-se perceber uma forma de trabalhar as habilidades de *reading* e *speaking*, como também contribuir para a formação do senso crítico do estudante de língua inglesa e desenvolver a linguagem, ampliar o vocabulário e, subsidiariamente, o interesse do aluno pela leitura de contos, romances, poemas etc.

Palavras-chave: Literatura; gêneros textuais literários; ensino.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: mariaeldelita@cchl.uespi.br

O uso das mídias digitais, como prática docente, no processo de ensino/aprendizagem

Ramon Rios
Cleiane Rodrigues
Jorge Cruz
Maria Jesus
Maria Silva
Diógenes Buenos Aires¹

RESUMO

Novas perspectivas e demandas estão sendo direcionadas ao âmbito educacional. Observa-se um aumento significativo nas discussões pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem. Com o propósito de atender a essas demandas, desenvolvemos um projeto que incorpora as mídias digitais. Tal abordagem se torna imperativa, uma vez que o modelo de ensino estritamente esquemático e conteudista demonstra ser insuficiente face às atuais necessidades dos estudantes. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos pelo subprojeto de Língua Portuguesa, no contexto do Programa Residência Pedagógica (UESPI/CAPES), implementado no segundo ano do ensino médio de uma instituição pública em Teresina. A metodologia deste trabalho foi implementada através de um processo detalhado de explicação sobre o conceito e a abrangência das mídias digitais. Nesse contexto, houve uma análise aprofundada das nuances envolvidas na gamificação e nos podcasts, a fim de oferecer uma compreensão abrangente e aprofundada dessas formas específicas de comunicação digital. Inicialmente, procedeu-se com uma explanação minuciosa sobre o escopo e a natureza das mídias digitais, destacando sua influência crescente e impacto nas diversas esferas da sociedade contemporânea. Em seguida, o foco se voltou para a exploração das dinâmicas da gamificação, elucidando os elementos fundamentais desse fenômeno, como estratégias de engajamento, mecânicas de recompensa e a interação lúdica como ferramenta educacional. Paralelamente, dedicou-se um espaço significativo para a análise dos podcasts, examinando a ascensão desse formato de mídia como uma plataforma versátil para a disseminação de conhecimento e entretenimento. Os resultados decorrentes da implementação do processo de gamificação e podcasts revelaram-se notáveis e impactantes, proporcionando uma avaliação substancial do potencial e eficácia dessas abordagens inovadoras. No que tange à gamificação, observou-se um engajamento significativo por parte dos participantes, evidenciando a eficácia das dinâmicas lúdicas na promoção da participação ativa e entusiasmo. Quanto aos podcasts, constatou-se um impacto significativo na disseminação do conhecimento, aproveitando as características auditivas para cativar a atenção dos estudantes. Em resumo, os resultados obtidos com a aplicação conjunta do processo de gamificação e podcasts destacam-se como um testemunho do potencial transformador dessas abordagens inovadoras no cenário educacional.

Palavras-chave: Mídias Digitais; Gamificação; Podcasts; Ensino-aprendizagem.

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos à CAPES

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: diogenesbuenos@ccm.uespi.br

Roda de conversa e debate regrado: a oralidade em evidência

Dvany Jorge Barbosa de Sousa¹
Rauena dos Santos Miranda
Thalita do Carmo Araújo
Lucilene de França Matos Cruz

RESUMO

A oralidade é uma prática discursiva capaz de possibilitar ao seu usuário a abertura de muitas portas em vários setores da sociedade, além de ser um aspecto fundamental para uma formação linguística integral desses estudantes. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo relatar experiências vivenciadas por residentes pedagógicos nas práticas docentes voltadas ao trabalho com a oralidade a partir dos gêneros textuais Roda de conversa e debate regrado em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental em uma escola da Rede Pública Estadual do Piauí, situada no município de Floriano-PI. Este trabalho possui uma abordagem qualitativa acerca das referidas vivências durante as aulas de Língua Portuguesa que abrangeram os gêneros Roda de Conversa e Debate Regrado, relacionando teorias apreendidas durante a graduação às práticas aqui relatadas. Foi um trabalho realizado em conjunto com as contribuições da professora preceptora titular da turma e residentes pedagógicos do subprojeto de Língua Portuguesa. Para embasar as discussões apresentadas neste relato, utilizaram-se teorias de autores como Jobim e Souza (1994), Wolff & Nazari (2009) e Oliveira (2010). Observou-se que o trabalho com gêneros textuais que possibilitam a prática comunicativa e interativa foi uma estratégia eficiente para o desenvolvimento da competência comunicativa dos nossos alunos. Além disso, constatou-se que propiciar a prática da oralidade a partir de gêneros discursivos que incorporam um pouco da realidade do aluno potencializa a habilidade de resolução de problemas cotidianos em situações variadas. Diante dos resultados alcançados, consideramos que a prática da oralidade é uma parte essencial para uma formação integral do aluno e que, inclusive, contribui para o seu progresso em outros componentes curriculares para além da Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; oralidade; debate; roda de conversa.

Apoio/Agradecimentos: CAPES.

¹ Universidade Estadual do Piauí – dvanyousa@aluno.uespi.br

O ensino de gêneros textuais na educação básica por meio da sequência didática: relato de experiências na residência pedagógica

Gerson de Sousa Soares¹
Jaine Almeida Barros
Milena de Sousa Costa
Rita Alves Vieira
Jailson Almeida Conceição
Franci Cleide Leão

RESUMO

Os gêneros textuais trabalhados na perspectiva da sequência didática propicia-nos um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas a fim de construir conteúdo que favorece o processo de ensino-aprendizagem em Língua Portuguesa. Para tanto, o docente, ao explorar diferentes gêneros textuais em sala de aula, amplia o nível de leitura dos alunos e os torna indivíduos mais críticos e reflexivos. Este trabalho objetiva socializar o recorte de experiências de residentes com a aplicação de projetos de intervenção no componente curricular Língua Portuguesa, em escolas ligadas ao Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual do Piauí. Quanto aos materiais e métodos, iniciamos a experiência na residência citada com uma visita técnica, na qual foi possível conhecer as dependências da escola campo, a saber: Unidade Escolar Edson da Paz Cunha, localizada em Parnaíba, Piauí. Em seguida, os trabalhos foram iniciados com a observação dos residentes das aulas dos professores titulares, para que em seguida os residentes pudessem iniciar a prática docente, e nesta uma das atividades funcionalmente muito significativa foi o trabalho de leitura com a referida sequência didática. Pudemos vislumbrar os discentes da educação básica, assistidos por nossas aulas, demonstrarem interesse e dedicação na produção dos gêneros textuais escolhidos, pois esses se tratavam de muita relevância no meio social. Dessa forma, os gêneros proporcionaram aos alunos uma certa familiaridade, além de interação com temáticas atuais, o que foi muito importante no contexto escolar. Diante do exposto, participar do programa Residência Pedagógica permitiu aos residentes a experiência do lecionar, o conhecimento da prática da escola pública e dos obstáculos que é ser professor na sociedade atual. Impulsionando o desenvolvimento profissional, o estímulo à docência, e a habilitação de profissionais para atuar e preencher as demandas existentes hoje na rede pública de ensino.

Palavras-chave: Gêneros Textuais; Sequência Didática; Prática Docente; Residência Pedagógica.

Apoio/Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil. Venho por meio deste relato agradecer a CAPES por nos proporcionar essa vivência única de sermos bolsistas da residência pedagógica. Através do programa compreendemos aspectos importantes que são necessários para ser um profissional de qualidade no âmbito do ensino escolar.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: gersonsoares@aluno.uespi.br

Projeto de leitura e escrita: nosso mundo, nossas histórias

Ana Sarah Carvalho de Andrade¹
Daiane Costa Santos
Rosinéia Araújo Costa

RESUMO

O "Projeto de leitura e escrita: Nosso mundo, nossas histórias!", foi realizado para desenvolver habilidades de leitura e escrita, por meio de atividades lúdicas, auxiliando no aprendizado dos alunos para superar desvios ortográficos. O projeto foi realizado com a turma do 1º ano (11AM) do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Moaci Madeira Campos, no segundo semestre de 2023, dos meses de Agosto a Novembro, sendo dividido em duas etapas: a primeira etapa foi desenvolvida entre os meses de agosto e setembro. Nela foram realizadas atividades lúdicas, tendo como temática a história "João e Maria" dos irmãos Grimm; a segunda etapa foi desenvolvida entre os meses de outubro e novembro, com ênfase nos alunos com maiores dificuldades de leitura e escrita. Durante o decorrer do projeto, foram realizados três testes de leitura e escrita para fins de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos educandos. O primeiro teste foi realizado no início do projeto, o segundo ao finalizar a primeira etapa e o último se deu com a culminância do projeto. O referencial teórico para o desenvolvimento deste projeto foi embasado nas autoras Magda Soares, Emília Ferreira e nas orientações da Secretaria Municipal de Educação – SEMEC por meio do projeto "Alfabetiza Teresina", implementado em 2018. Durante o projeto foram desenvolvidas sequências didáticas e testes de leitura e escrita com foco em avaliar o aprendizado dos alunos, desenvolver as habilidades e superar as dificuldades, de acordo com os desafios específicos da turma. Por meio do envolvimento dos alunos e do acompanhamento individualizado, pôde-se perceber uma evolução quanto aos níveis de leitura e escrita.

Palavras-chaves: alfabetização; residência pedagógica; leitura e escrita.

Agradecimentos: Primeiramente agradecemos a Jeová, por nós dá forças; secundamente a Capes, por apoiar os trabalhos científicos; ao Programa da Residência Pedagógica por proporcionar essa formação; a Universidade Estadual do Piauí por nós dá a oportunidade de ingressar e se qualificar; a escola Municipal Moaci Madeira Campos, por abrir as portas de executar nossos projetos; a nossa coordenadora Dalva Braga por acreditar e nos selecionar e a nossa preceptora Rosineia Araújo por estar sempre conosco.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: anassilva@aluno.uespi.br

A contribuição da filosofia no ensino-aprendizagem

Francisca Maria Lopes da Costa
Antonio Damasceno Carneiro Neto
Daniele Carvalho de Araújo
Marcela da Silva Sousa
Thagyla Rennara Carvalho Lopes
Adriana Alves de Lima Lopes¹

RESUMO

Nossa pesquisa tem como objetivo relatar a experiência vivida enquanto bolsistas do programa Residência Pedagógica no CEEP-Liceu Parnaibano, localizado na cidade de Parnaíba – PI, através do subprojeto interdisciplinar Filosofia e Ciências Sociais. Os residentes da referida escola trabalharam com duas turmas: O PROEJA, no turno noturno e o Ensino Médio Técnico, no turno matutino. A partir das observações de algumas diferenças entre as duas turmas como a quantidade de alunos, material didático e dinâmica das aulas. Nesse contexto, nosso percurso metodológico busca refletir acerca dos processos de ensino e aprendizagem do ensino de filosofia a partir da nossa experiência como residente. Como nos aponta o Referencial Curricular do Piauí “Segundo Paulo Freire (1996, p.14), não existe ensino sem aprendizagem.” (PIAUI, 2021, p. 46). Ou seja, o conhecimento não está no professor, mas circula entre educadores e educandos. Nesse processo de ensinoaprendizagem o professor é apenas o mediador e facilitador do conhecimento. Nesse contexto, a Filosofia tem um papel fundamental, pois estimula a reflexão e o desenvolvimento intelectual dos educandos. Por meio do conhecimento filosófico, tornamos possível que os estudantes sejam capazes de relacionar as temáticas das aulas com as suas experiências em sociedade, fazendo com que possam formular comparações com a política, educação, e seu convívio no mundo atual, atribuindo à sua aprendizagem o instinto questionador que possibilite ao aluno entender o meio social em que está inserido, sua cidadania e a importância de seus valores éticos. Identificamos que a Filosofia proporciona aos alunos a prática em sala de aula de habilidades simples como o questionamento e a comparação, fazendo com que adquiram a capacidade de refletir filosoficamente e a utilizem para pensar seu próprio tempo e assim possam ter suas próprias conclusões e criar soluções para os problemas que enxergam na sua realidade. Portanto, para que essa tarefa seja realizada, é necessário persistência e destreza por parte do professor de filosofia ao compor suas aulas e ministrá-las. Pensar a identidade do filósofo-educador mostrase na exigente tarefa de fundamentar a sua docência como prática interventora no mundo. Desse modo, o seu perfil se aponta na tensão do próprio ensino e suas possibilidades, como também está relacionado ao engajamento que a prática educativa tende a despertar.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; filosofia; educação.

Apoio/Agradecimentos: Gostaríamos de agradecer primeiramente à CAPES e à Universidade Estadual do Piauí pela oportunidade ofertada aos graduandos que tiveram a chance de colocar tudo aquilo que aprenderam nos anos de graduação em prática. Agradecemos, também, ao CEEP – Liceu Parnaibano pela acolhida durante esse período de práticas pedagógicas.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: adrianallp@phb.uespi.br

Raízes esquecidas: Parnaíba e suas histórias

Pedro Henrique Rocha da Silva
Ítalo Machado
Alessandra Santos
Thalita Inocêncio
Sara Saraiva
Guilherme Nascimento
Marcelo Santos
Geane Gomes
Jonas Henrique de Oliveira¹

RESUMO

Este estudo apresenta uma análise das experiências vivenciadas por estudantes residentes na U.E Edson da Paz Cunha em Parnaíba-PI, durante o programa de residência pedagógica. As atividades desenvolvidas focaram no ensino médio, abordando os componentes curriculares de Projeto de Vida, Sociologia e Filosofia. O projeto nesse segundo módulo desenvolvido pelos residentes foi denominado ‘Raízes esquecidas: Parnaíba e suas histórias’ um projeto que teve como objetivo levar o conhecimento histórico, cultural e social da cidade de Parnaíba se utilizando de uma perspectiva decolonial no processo. Outrossim, desenvolvemos também atividades de interpretação e elaboração de textos para o Enem. Desse modo, o conhecimento sobre os temas foi sendo construído em conjunto tornando-o mais significativo. A poesia foi utilizada como um recurso lúdico para trabalhar temas atuais como o machismo, o patriarcado, a escravidão, fomentando através do recurso áudiovisual um engajamento maior por parte dos alunos. Na conclusão dos projetos realizamos uma aula-passeio nos principais centros históricos da cidade, lugares esses que foram abordados nas aulas teóricas, dessa forma unimos teoria e prática para a construção de um conhecimento mais sólido, interligado e significativo. Os resultados foram extremamente satisfatórios, no decorrer das aulas com a explanação do conteúdos e com a interação entre professores e alunos. Os estudantes passaram a se engajar cada vez mais com muitas perguntas e fazendo até mesmo reflexões com os temas abordados e as suas respectivas realidades. O projeto destaca a importância de uma abordagem ampla no processo de ensino- aprendizagem. Utilizando de técnicas que falem a mesma linguagem que o aluno, apelando para o lúdico, para a poesia, para a música, buscando tornar a aprendizagem mais divertida e significativa para os alunos para que os estudantes se tornem de fato sujeitos que tenham um maior protagonismo no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Projeto de vida; Processo de ensino-aprendizagem.

Apoio/Agradecimentos: Universidade Estadual do Piauí, CAPES e Unidade Escolar Edson da Paz Cunha.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: jonashenrique@phb.uespi.br

Formação docente e práticas de ensino: uma perspectiva através da educação infantil

Augusto César Véras Vieira
Aline Teles Dd Carvalho Pinto
Edivania Silva da Rocha
Milana Karina Azevedo dos Santos
Tamiris Viana da Cruz
Vanessa Rocha de Sousa
Fabrícia Pereira Teles¹

RESUMO

O presente resumo apresenta as reflexões tecidas por discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – campus Prof.º Alexandre Alves de Oliveira, durante as regências individuais realizadas no primeiro módulo do Programa Residência Pedagógica (PRP). As atividades foram realizadas em escolas Municipais vinculadas ao Programa Residência Pedagógica, financiado pela (CAPES). A escolha da experiência citada ocorreu, devido a necessidade de se discutir sobre o uso da ludicidade e afetividade no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo assim, o aprendizado dos educandos, além de que os momentos dedicados ao planejamento e aplicabilidade dos planos de ação na Educação Infantil, colaboraram para que os autores conhecessem a fundo esta etapa da educação básica. Tem por objetivo: a) geral - salientar a importância da ação prática nos cursos de formação de professores. Para isto, b) especificamente – I relatar aspectos gerais das regências individuais; II evidenciar pela ótica dos autores, a importância de uma formação mais consolidada para futuros professores em desenvolvimento; e, III ressaltar as vantagens do uso da ludicidade e da afetividade durante as aulas de Educação Infantil. Sobre os materiais e métodos: as atividades ocorreram nas salas de infantil III, infantil IV e infantil V nos turnos matutino e vespertino, no período de outubro a novembro de 2022. Ao decorrer das regências individuais as temáticas trabalhadas foram: Sistema Alfabético (com foco na consciência fonológica), sequência numérica, atividades de motricidade e coordenação viso motora, contações de história, dentre outras. Visando o sucesso no trabalho com os respectivos conteúdos, os residentes utilizaram da ludicidade para apoiar suas práticas pedagógicas. Depreendeu-se também que para haver êxito no processo de ensino e aprendizagem é fundamental que o docente esteja capacitado a utilizar recursos lúdicos para auxiliar suas intervenções pedagógicas, uma vez que, tais mecanismos tem potencial de chamar a atenção das crianças e conseqüentemente auxiliar no estabelecimento da concentração dos mesmos, o que contribui para a efetivação do aprendizado. A afetividade contribui para o aprendizado, visto que, quando há conexão entre professor e aluno, é estimulada a motivação e a concentração nos estudantes. Conclui-se, portanto, que a experiência adquirida durante o primeiro módulo do PRP foi de suma importância para a nossa formação profissional. Com isso, a prática escolar nos permitiu redirecionar nossa prática no que concerne aos estabelecimentos dos nossos próprios métodos de ensino e identidade docente. Ainda, foi possível identificar que há uma necessidade de fato, da presença constante do lúdico e do brincar na Educação Infantil, visto que esses elementos são inerentes ao desenvolvimento global de crianças nessa faixa etária.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem, Formação de professores, Ludicidade.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: fabriciateles@phb.uespi.br

Teoria e prática em ação

Bernardo Freitas de Oliveira
Edilene Lima da Silva
Joilza Rodrigues Cunha Leitão¹

RESUMO

Este trabalho consiste em um relato de experiência, vivenciado no subprojeto de alfabetização pelo o autor deste relatório, discente do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, *Campus Clóvis Moura*, junto ao Programa Residência Pedagógica (PRP), em uma turma do ciclo de alfabetização, 2º ano, do ensino fundamental no turno tarde, na Escola Municipal São Sebastião na cidade de Teresina-PI. Estando sob a supervisão da professora Edilene Lima, foi iniciado a nossa atuação no colégio São Sebastião, onde após o período de observação foi dado o início às regências, onde se foi desenvolvido a matéria de ciências. Com o início das regências além da complexidade do planejamento, deveríamos ter uma identificação própria da avaliação da aprendizagem, levando em conta, igualmente, as múltiplas dimensões individuais e sociais da capacidade de entendimento nas diferentes áreas do conhecimento da matéria de ciências. Tendo como objetivo trazer uma metodologia de ensino que venha estimulando o aluno a participar ativamente das aula, tendo um interesse em questionar aquilo que lhe estava sendo apresentado. Assim, trazendo para se trabalhar a matéria de ciências, juntamente com a realidade das crianças, foi trazido para a sala maquetes do sistema solar, aula com plantas para eles enxergarem as diversas estruturas variáveis que cada plantas tem em nosso vasto bioma brasileiro. Buscando-se assim trabalhamos a teoria dos livros com a realidade de seu dia a dia. Pois como diz Paulo Freire, “É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz”. Finalizando com a culminância na realização de uma feira de ciências, tendo a apresentação de trabalhos realizados com a turma, como a apresentação de maquetes do sistema solar, a estrutura de plantas montada pelos os alunos e experiências de sementes germinadas em potes. Todos os dias passamos por diferentes situações em nosso cotidiano que nos ensinam coisas novas e nos fazem crescer como profissionais na educação. As experiências vividas moldam a forma como vemos o mundo e interpretamos cada um dos acontecimentos. As experiências relatadas nesse texto, busca enriquecer nossas vivências e demonstra um direcionamento de caminho para o nosso crescimento profissional.

Palavras-chave: relatório, são Sebastião, residência pedagógica

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: joilzarodrigues@ccm.uespi.br

Sequência didática: o gatinho perdido

Luiz Ribeiro De Souza Neto
Edjael De Carvalho Almeida
Eduarda Rodrigues Da Silva
Krysnna Helen Assis De Paula
Eduarda Rodrigues Da Silva
Maria De Jesus Miranda Nunes
Nycolle Brenda De Carvalho Veras
Patricia Da Silva Santos
Fabricia Pereira Teles¹

RESUMO

O uso de sequências didática como estratégia de aprendizagem propicia experiências enriquecedoras em sala de aula, sobretudo por sua potência em gerar significados relevantes (Zabala, 1998). O referido relato de experiência, objetiva apresentar reflexões desenvolvidas por discentes-bolsistas do Programa Residência Pedagógica, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, campus Parnaíba, durante a construção e aplicação da sequência didática do livro paradidático “O Gatinho Perdido” enquanto participantes do citado programa. sequência didática foi realizada nas turmas de infantil 4, com crianças de faixa etária de 4 e 5 anos de idade, na escola municipal de Educação Infantil - CAIC. O relato de experiência fala sobre o que aconteceu durante 5 dias, alternados, em turmas dos turnos da manhã e da tarde, sendo no primeiro dia feito a introdução da obra com diálogos, conversas e apresentação de personagens da história. No segundo dia, foi realizada a apresentação do livro e contação da história. Nos três últimos dias da sequência didática foram feitas diferentes atividades, nas quais incluíram-se os conteúdos do planejamento diário juntamente com a temática do livro. Todos os cinco momentos da sequência didática aconteceram com bastante ludicidade, de forma com que os alunos sentissem interesse pela aula e participassem dela com engajamento. Ressaltando o quão importante é a literatura nessa fase da infância, bem como isso influencia no processo de ensino e aprendizagem das crianças em sala de aula de forma a possibilitar a construção de uma aprendizagem significativa. Inserir atividades como as desenvolvidas em uma sequência didática promovem saberes e habilidades significativas no âmbito da educação infantil. Assim, a sequência didática possibilitou aos alunos a construção de saberes e de habilidades importantes na referida fase.

Palavras-chave: Sequencia Didática; Educação Infantil; Contação de história.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: fabriciateles@phb.uespi.br

O processo de ensino-aprendizagem dentro da sala de aula: visão dos alunos do RP (Residência Pedagógica)

José Eugênio Dos Santos Campelo
Joilza Rodrigues Cunha Leitão¹

RESUMO

O processo de ensino-aprendizagem é uma área fundamental no campo da educação, pois abrange todas as etapas e dinâmicas envolvidas na transmissão de conhecimento. É por meio desse processo que educadores e estudantes se relacionam, interagem e constroem saberes. No entanto, o processo de ensino-aprendizagem não se limita apenas à transmissão de informações. Envolve, também, a criação de um ambiente propício para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, socioemocionais e motoras dos estudantes. Além disso, considera a singularidade de cada aprendiz, suas características individuais e suas experiências prévias. Essa dinâmica educativa envolve diferentes metodologias, estratégias e recursos didáticos para tornar o aprendizado mais atrativo, significativo e eficaz. O papel do educador é fundamental nesse processo, pois ele atua como mediador do conhecimento, facilitando a construção do saber e estimulando o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes. Por outro lado, os estudantes desempenham um papel ativo nessa relação, sendo protagonistas do seu próprio aprendizado. Eles devem estar dispostos a participar, questionar, experimentar e construir suas próprias hipóteses, sob a orientação do educador. Portanto, o processo de ensino-aprendizagem representa um constante desafio para educadores e estudantes, demandando flexibilidade, criatividade e adaptação e é por meio dessa relação dialógica entre educador e aprendiz que se constrói o conhecimento. Este trabalho, constitui-se a partir das observações e práticas pedagógicas realizadas no Cmei Maria José Arcoverde na cidade de Teresina, pelos alunos da UESPI, Campus Clóvis Moura, pelo programa Residência Pedagógica, nas turmas de maternal, primeiro período e segundo período da educação infantil. O presente trabalho, visa incentivar a boa prática docente dentro do ambiente escolar, assim como estimular as crianças (alunos) a buscarem se desenvolver de forma prazerosa e divertida, pois essa troca de conhecimentos entre os estudantes e professores (processo de ensino-aprendizagem) é o que torna a educação dinâmica. Durante o RP (Residência Pedagógica) foi realizada primeiramente uma ambientação dos residentes no Cmei, seguida pela divisão dos mesmos para as turmas, foram realizadas observações, com o objetivo de assimilar a rotina dos professores em sala de aula, seus métodos de ensinar, ou seja, avaliar sua prática pedagógica, para enfim começar com as regências. Durante todo esse período também participamos das formações realizadas pelo RP. Tendo em vista que o processo de ensino-aprendizagem pode ser definido como uma constante troca de informações e conhecimentos entre professor e aluno, devemos abordá-lo como um uma objetividade do que se faz necessário que o aluno aprenda. Durante o RP os residentes tiveram a oportunidade de fazer parte desse processo de aprendizagem e contribuírem para a formação das crianças da instituição, tanto de forma educativa, quanto para seu crescimento social, através do ensino lúdico e da afetividade, que deve estar sempre presente na EI. Contudo, as experiências adquiridas em sala de aula através das regências tem valor indiscutível para a formação do profissional docente, contribuindo para sua formação como um ganho de experiência e confiança para a futura prática do trabalho docente. Assim sendo, ressaltamos a importância de programas como a residência pedagógica e o PIBID, tendo em vista as diversas possibilidades de contribuição para o desenvolvimento da educação básica.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: joilzarodrigues@ccm.uespi.br

Palavras-chave: Educação; Ensino-aprendizagem; formação docente; Residência pedagógica; troca de conhecimentos.

Apoio/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Teoria viva: a experiência transformadora da residênciapedagógica no processo de ensino-aprendizagem

Erica Da Silva Batista
Helena Cristina Soares Menezes
Katyanna De Brito Anselmo¹

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) oferece experiências teóricas e práticas no decorrer das atividades desenvolvidas, estimulando o aprimoramento dos conhecimentos sobre o trabalho docente. Os residentes estão sendo acompanhados por uma equipe com coordenador institucional e orientadores bolsista e voluntário, assim como preceptores para facilitar a caminhada dentro da escola. Com diversos conhecimentos adquiridos no decorrer do Curso de Pedagogia e no programa, o residente constrói conhecimentos e práticas relacionadas à gestão da sala de aula, aos processos de ensino-aprendizado em contextos históricos e políticos específicos onde de cada comunidade escolar está situada, assim como interagir construtivamente com os discentes da sala de aula, com ciência dos problemas que o cotidiano escolar enfrenta. O objetivo geral deste resumo é discorrer sobre uma experiência educacional, única e transformadora no PRP, na qual a teoria ganha vida, integrando-se de forma dinâmica e impactante ao processo de ensino-aprendizagem. Os materiais utilizados como objetos de estudo foram as referências teóricas e metodológicas estudadas no decorrer do PRP e os relatos de experiência. O relato de experiência é a tradução do método, mediante, a vivência durante as atividades do PRP. No que se refere aos resultados/discussão, percebe-se que o programa é desenvolvido pela Política Nacional de Formação de Professores, e faz parte da Coordenação de Apresentação Pessoal de Nível Superior (CAPES) com objetivo aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, ao induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, e fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, ao promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)" (CAPES, 2018). A presença de preceptores vai ajudar com a orientação, referência para os residentes na mediação de conhecimento e experiência de formação. Durante a Residência Pedagógica os residentes foram aprendendo habilidades pedagógica como; criar plano de aula e saber lidar com os alunos." Não há sociedade sem prática educativa nem prática educativa sem sociedade. A prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade (Libâneo, 1994). O programa oferece aos futuros professores a oportunidade de vivenciar a experiência de sala de aula antes mesmo de terminar o curso. Portanto, a participação no Programa Residência Pedagógica representou uma experiência enriquecedora e transformadora para todos os bolsistas envolvidos. A integração entre teoria e prática proporcionada pelo programa permitiu um desenvolvimento significativo das habilidades pedagógicas dos participantes, que puderam não apenas aprimorar seus conhecimentos, mas também adequá-los de maneira efetiva no ambiente escolar.

Palavras-chave: Práticas, Habilidades, Experiencia.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: katyannabrito@ors.uespi.br

Sinergia do programa residência pedagógica na formação docente

Ana Raquel Moura do Vale
Érika Raveny de Sousa Santos
Kamila do Nascimento Lima
Leilah de Deus Vale dos Santos
Maria Eduarda de Oliveira Alves
Maria Helena Monteiro da Silva
Ana Luiza Floriano de Moura
Katyanna de Brito Anselmo¹

RESUMO

A ação de estudar, de ensinar, de aprender, de conhecer, é desafiadora, principalmente exigente, mas gratificante (Freire, 1993), isso de alguma forma acontece na Programa de Residência Pedagógica (PRP), programa esse de iniciativa do Ministério da Educação e Cultura (MEC) financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O PRP é um dos diversos campos de formação docente que compõem e ordena a Política Nacional de Formação de Professores no Brasil, lançado em 2018 necessita de pesquisas que apontem os desafios e perspectivas de avanços qualitativos a formação de professores, o trabalho docente e o aprimoramento das próprias políticas de formação profissional para a docência, que supere dimensões tecnicistas que reprimem a autoria e a criatividade pedagógica de docentes e discentes que objetivam o aprimoramento do graduando durante o processo de sua formação. Surge, assim, a necessidade de trabalhar a temática “Alfabetizar em Oeiras-PI: produzindo conhecimentos pedagógicos”. Desse modo, esse trabalho tem como objetivo geral, analisar a amplitude do PRP para a formação docente no município de Oeiras, Piauí, pelas residentes e preceptora, refletindo dessa forma as vivências das observações e regência, produzindo análises de reflexão crítica e construção da identidade profissional. O referido trabalho tem como alicerce os artigos do IX encontro nacional das licenciaturas (IX ENALIC), o relatório parcial de cada módulo do PRP, Paulo Freire - professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. Como resultados e discussões, enfatizamos que através do PRP foi possível observar que o mesmo está voltado para a edificação da educação na escola pública, priorizando sempre que os residentes trabalhem a leitura e a escrita enfatizando o valor da alfabetização e do letramento, possibilitando que o preceptor e o graduando trabalhem juntos na busca da resolução das dificuldades, a fim de encontrar as melhores estratégias na hora do ensinar. O primeiro momento foi a ambientação, com a observação da escola, do funcionamento da mesma, sua organização, os planejamentos escolares, e a posteriori a sala de aula da Educação Infantil. No segundo momento ocorreu o planejamento pedagógico com os professores preceptores (docente responsáveis efetivos pela sala de aula) e no terceiro momento, a regência que seria o momento que o residente assume a direção temporariamente da sala de aula, no exercício da docência. Onde é possível ter contato com os projetos políticos pedagógicos das escolas, os planejamentos, estruturas, horários e rotinas das escolas campos. A pesquisa aplicada para o desenvolvimento deste resumo é a de relato de experiência no PRP. Desta forma, as residentes e preceptora mostram-se de forma geral satisfeitas com o projeto, tendo em vista que durante a execução do mesmo ambos aprendem e ensinam ao mesmo tempo. Contudo, levando em consideração esses aspectos mencionados, podemos refletir sobre a relevância do PRP para a formação docente e o aprimoramento das práticas pedagógicas atuais, o programa nos faz vivenciar na prática a realidade das salas de aulas na Educação Infantil no município de Oeiras-PI, relacionando e vivenciando os conhecimentos teóricos

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: katyannabrito@ors.uespi.br

estabelecendo a práxis pedagógica.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Relação escola/universidade; Qualificação inicial e continuada;

Apoio/Agradecimentos: As autoras agradecem as escolas municipais de Oeiras por nos acolher, a Universidade Estadual do Piauí (UESPI) por nos apresentar o Programa de Residência Pedagógica e a CAPES pelo apoio financeiro.

Explorando harmonias: a contribuição vital da musicalização na educação infantil para o processo de ensino-aprendizagem

Gersiellen Ferreira da Cruz

Vanessa dos Santos Silva

Thaline dos Santos Silva

Dalva de Oliveira Lima Braga¹

RESUMO

Esta pesquisa explora a importância da musicalização como elemento-chave no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. O objetivo principal é investigar as contribuições específicas da musicalização no campo pedagógico da Educação Infantil, analisando seu impacto na interação e aprendizagem dos alunos. Além disso, a pesquisa visa avaliar a relevância de integrar a musicalização de maneira contextualizada nas rotinas diárias das salas de aula, destacando a música como uma metodologia construtiva para a aprendizagem. Nossa pesquisa tem como referências, dentre outros: Nogueira (2003) abordando que a música acompanha os seres humanos em todos os momentos da sua vida. Brito (2003) mencionando que o ensino da música engloba o contexto lúdico auto exploratório e Vygotsky (1998) explanando que a aprendizagem não pode estar empregada a elementos que foram ou não típicos do planejamento lúdico, é necessário e importante, momentos de recreação. Adotando uma abordagem qualitativa com método dedutivo, o estudo apresenta um registro científico de natureza exploratória, fundamentado em procedimentos técnicos de revisão bibliográfica e documental. Os resultados obtidos demonstram que a musicalidade, quando abordada de maneira lúdica e contextualizada na Educação Infantil, desempenha um papel positivo e significativo no processo educacional. Essa abordagem não apenas facilita o desenvolvimento das crianças nos aspectos relacionados ao "eu, o outro e o nós", mas também promove uma compreensão mais profunda do papel da música. Essa experiência, ao ser integrada de maneira significativa, influencia diretamente o autoconhecimento das crianças, contribuindo para relações mais respeitadas com o ambiente ao seu redor e, por conseguinte, para a formação de uma consciência cidadã desde os primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Educação infantil. Musicalidade. Ensino-aprendizagem

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: dalvaoliveira@cceca.uespi.br

Piquenique literário: uma atividade desenvolvida no programa residência pedagógica em Campo Maior - Piauí

Felipe de Oliveira Ferreira
Ana Rafaela Sousa Silva Visgueira
Danilo Saraiva de Oliveira
Josilane da Paz Silva
Naísa de Oliveira Pereira
Wanderleia Pereira dos Santos
Arlene Lopes da Costa
Lucineide Maria dos Santos Soares
Maria de Jesus Alencar Queiroz¹

RESUMO

A leitura é responsável por estimular o desenvolvimento da criança, principalmente quando o hábito é incentivado desde cedo. Por meio da leitura, o leitor pode ser beneficiado com o aprimoramento da linguagem, escrita, imaginação, concentração, memória, e; quando desenvolvida de forma compartilhada trabalha ainda o campo socioemocional e afetivo dos alunos. O presente trabalho propõe como objetivo geral compartilhar uma experiência desenvolvida do Programa Residência Pedagógica (PRP) em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais na Escola Municipal Doutor Nonato Ibiapina, no município de Campo Maior-Piauí. A atividade foi denominada “Piquenique Literário” e buscou oferecer um espaço preparado de forma lúdica, no intuito de incentivar a autonomia da criança no contato com os livros e interação com os colegas despertando o interesse e o gosto pela leitura. A metodologia aplicada neste trabalho constitui-se de revisão bibliográfica, observação direta, registros fotográficos; as informações coletadas foram registradas no diário de campo e portfólio dos residentes. A partir da realização da atividade “Piquenique Literário” na escola foi perceptível o interesse das crianças pela leitura, além de lerem juntas, brincavam, compartilhavam a degustação de frutas no gramado da escola. Percebeu-se que esse tipo de atividade despertou nas crianças o interesse pelos livros, além de favorecer a interação com seus pares. Possibilitou ainda o estímulo a expressão oral, ampliando a capacidade criativa e a imaginação, pois foi perceptível que ao terem contato com os livros, a imaginação das crianças foi despertada para além do que estava exposto nas histórias dos livros. Com a realização dessa atividade observou-se que houve um desabrochar, encantamento para a leitura por parte das crianças, contribuindo no desenvolvimento da linguagem oral e de outras aprendizagens. Constatamos que através da atividade “Piquenique da Leitura instigou o interesse significativo dos educandos para a leitura. Concluímos que a combinação de um ambiente ao ar livre, o contato com livros diversos e a experiência compartilhada de contar histórias contribuiu positivamente para despertar o gosto pela leitura, instigando a curiosidade e o interesse de explorar os livros.

Palavras-chave: Piquenique Literário; Leitura; Ensino-Aprendizagem.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: mariaqueiroz@cpm.uespi.br

As possibilidades de aprender as letras do alfabeto por meio de recursos lúdicos: o brincar também faz parte da aprendizagem

Thamyres da Costa Gomes Oliveira
Luiz Eduardo Menezes de Sousa
Geicyane Gadelha Morais
Fabrícia Medeiros da Silva
Cristiane de Sousa Morais
Rosilene de Sousa Oliveira
Lucineide Maria dos Santos Soares
Maria de Jesus Queiroz Alencar¹

RESUMO

Conhecer as letras do alfabeto é a primeira etapa para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, que são aspectos fundamentais para o processo de alfabetização, além de ser o alicerce para se desenvolver a linguagem, pois as letras são os traços que representam os sons da nossa fala. O presente trabalho tem por objetivo “analisar o uso de recursos lúdicos para desenvolver o reconhecimento e escrita das letras do alfabeto nos anos iniciais do Ensino Fundamental, colaborando para a alfabetização e o letramento”. A atividade escolhida faz parte de um projeto sugerido pela Secretaria Municipal de Educação do município de Campo Maior-PI, denominado “O aniversário do seu Alfabeto” e foi aplicado nas turmas de 1º ano da Escola Municipal Nossa Senhora de Lourdes. A escolha deste tema justifica-se por ter sido uma maneira inovadora e criativa de trabalhar com as turmas o reconhecimento das letras, sendo proposto de forma lúdica atividades de maneira a estimular além das habilidades de leitura e escrita, a imaginação e a criatividade possibilitando um desenvolvimento global as crianças. Para fundamentação teórica utilizou-se Almeida (2014), Moreira (2023), Soares (2020), Soares (2016) e Santos (2010). A metodologia utilizada é abordagem qualitativa, onde os dados foram coletados durante a realização das aulas por meio de observação de como os aprendentes participavam das dinâmicas e realizavam atividades realizadas com recursos lúdicos propostos pelos residentes nas salas de aula. Os resultados obtidos nessa pesquisa foram favoráveis a finalidade que era o reconhecimento das letras por parte das turmas, por meio de atividades interdisciplinares e lúdicas; foi usada a estratégia de introduzir o seu alfabeto nas atividades de classe e também nas brincadeiras que eram realizadas diariamente, com isso percebeu-se que as crianças revelavam interesse e curiosidade em participar das atividades. Os recursos lúdicos foram facilitadores para que ocorresse a motivação das crianças em realizar as atividades propostas, que tinham carácter interdisciplinar com o intuito de que houvesse desenvolvimento em diferentes aspectos.

Palavras-chave: Recursos; Lúdico; Ensino-aprendizagem; Brincar; Educação.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: mariaqueiroz@cpm.uespi.br

Reflexões sobre o programa residência pedagógica: um caminho promissor para a formação inicial e contínua de pedagogas no município de Oeiras/PI

Sandra Silvéria Batista Carvalho Barbosa

Amanda Dias Barbosa

Ana Karla Carvalho Santos

Gilmária de Moura Beserra

Maria Da Guia Mendes Miranda

Thalita de Sousa Bruno

Ana Luiza Floriano de Moura

Katyanna de Brito Anselmo¹

RESUMO

O processo formativo percorrido por licenciandos de pedagogia é composto por uma jornada acadêmica desafiadora, considerando a preparação profissional de docentes em meio às diferentes realidades encontradas dentro e fora das salas de aulas. Diante disso, a trajetória universitária exige um paralelo entre os conhecimentos teóricos construídos e as experiências vividas com a prática. Assim, o Programa Residência Pedagógica (PRP) ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com as instituições de ensino superior permite aos licenciandos melhor capacitação profissional durante a formação inicial. Portanto, a referida produção textual tem como objetivo compreender como este programa contribui de forma significativa para o processo da formação pedagógica de pedagogas no município de Oeiras/PI. Autores como Pimenta, Freire e Vygotsky dialogam sobre aspectos essenciais da formação inicial e contínua, a importância das vivências, para a construção de uma prática crítica reflexiva no contexto educativo. A metodologia da pesquisa é de relato de experiência em encontros virtuais e presenciais com o diálogo entre residentes e preceptores, a fim de compreender as contribuições do PRP para com a formação pedagógica no contexto da formação inicial e como possibilidade de formação contínua para as professoras preceptoras. Os resultados obtidos enfatizam que as reflexões na formação ofertada pelo PRP valorizam o aprendizado mútuo, na qual tanto os preceptores ensinam estratégias pedagógicas como os residentes trazem novas perspectivas pedagógicas, unindo os saberes pedagógicos produzidos pelos preceptores com os saberes pedagógicos dos residentes e desta maneira ressignificando os saberes pedagógicos da formação inicial e concomitantemente promovendo formação contínua para os preceptores. Destarte, em virtude dos fatos mencionados, conclui-se que este programa promove formação pedagógica na articulação entre a prática e a teoria, teoria e prática social analisada, abrindo as possibilidades de formação contínua para os preceptores a fim de aprimorar a prática docente e no desenvolvimento de metodologias inovadoras.

Palavras-chave: Docentes; Qualificação profissional. Reflexão; Vivências;

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos a Deus por permitir vivenciar momentos de grande importância para nossa trajetória acadêmica; a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) juntamente com a Universidade Estadual do Piauí (UESPI) por abraçar a realização do PRP e colaborar para com a nossa formação docente e às orientadoras deste programa com o subprojeto intitulado “Alfaetrar em Oeiras-PI: Produzindo conhecimentos pedagógicos”, Ana Luiza Floriano de Moura e Katyanna de Brito pelo empenho e dedicação, assim como também as preceptoras por cada aprendizado.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: katyannabrito@ors.uespi.br

O uso do poema como estratégia de leitura na alfabetização

Silvana Moraes Da Silva Martins
Aline Maria Do Vale Sousa
Francisca Keilane Da Silva Costa
Iago Rhuã Ribeiro Da Silva
Maria Kawanna De Jesus Tavares
Marinete Gomes De Oliveira Santos
Lucineide Maria Dos Santos Soares
Maria De Jesus Alencar Queiroz¹

RESUMO

O trabalho pedagógico nas séries iniciais deve ser bem organizado, de forma que a leitura e a brincadeira façam parte do cotidiano das crianças; o fazer pedagógico exige do professor uma organização sistemática que envolve tempo, espaços e materiais. O presente relato tem como objetivo compartilhar uma estratégia pedagógica desenvolvida com a turma do 1º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, da Escola Municipal Nossa Senhora de Lourdes, no município de Campo Maior- PI. Nesse sentido, foi selecionada a sequência didática com o tema: “Fluência em leitura oral com o poema: árvore / primavera”, a qual foi realizada em dois dias (18 e 19 de setembro de 2023). A metodologia usada neste trabalho adotou as seguintes ferramentas: revisão bibliográfica, observação direta, registros fotográficos, realização da atividade “Fluência em leitura oral” com o poema: árvore / primavera”, com o uso de recursos confeccionados pelos residentes. A partir dessa atividade observou-se que as crianças demonstraram mais interesse pela leitura, Além de colaborar para o desenvolvimento da oralidade. Notou - se ainda que passaram a participar de forma mais ativa das atividades propostas em sala, demonstrando criatividade e entusiasmo. Percebeu-se que a atividade contribuiu para ampliar o imaginário das crianças, fazendo uma ponte entre o mundo real e a fantasia, houveram contribuições no desenvolvimento da linguagem oral, melhor interação entre os pares estimulando a aprendizagem dos pequenos. Concluímos que a realização da atividade favoreceu o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Portanto, faz- se necessário que o trabalho pedagógico seja bem organizado e que as atividades incluam estratégias de leitura e brincadeira, tornando esta última, aliada na formação leitora da criança.

Palavras Chaves: Alfabetização; Estratégia de leitura; Ensino-aprendizagem.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: mariaqueiroz@cpm.uespi.br

Promovendo a inclusão na educação infantil: uma análise do processo de ensino-aprendizagem e práticas pedagógicas sensíveis à diversidade

Ariane Santana dos Santos
Cleovan de Sousa Ferreira
Rogério Leal de Sousa
Helena Cristina Soares Menezes
Katyanna de Brito Anselmo¹

RESUMO

Este resumo aborda o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil, centrando-se na inclusão como um elemento crucial. Destacando a importância fundamental da formação educacional nos primeiros anos de vida para o desenvolvimento integral da criança, apresentando uma abordagem teórica, detalhando a pesquisa realizada e justificando a relevância de práticas inclusivas. O objetivo geral da pesquisa é analisar como o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil pode promover a inclusão de crianças com diferentes habilidades, buscando identificar práticas pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento pleno de todas as crianças, independentemente de suas peculiaridades. O contexto investigativo é o Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Professor Barros Araújo (Picos -PI). A metodologia adotada é qualitativa, incorporando observações em sala de aula, troca de ideias com educadores e análise documental. Roteiros de observação, entrevistas semiestruturadas e análise de documentos foram os instrumentos utilizados. Os resultados, categorizados, destacam a importância da adaptação de materiais didáticos, a valorização da diversidade e o estímulo à participação ativa de todas as crianças nas atividades escolares. A formação inicial em nível superior e a continuidade dos educadores emerge como fator crucial para lidar eficazmente com a diversidade em sala de aula. Profissionais qualificados conseguem desenvolver competências e habilidades inerentes a uma boa prática pedagógica, contribuindo assim, para promoção de um processo de ensino-aprendizagem inclusivo. A partir dessa pesquisa foi possível constatar que, a promoção da inclusão na Educação Infantil, só é possível, se o professor levar em consideração as especificidades e particularidades de cada criança. Posteriormente a observação, o professor precisa desenvolver práticas pedagógicas que valorizem a diversidade da sua sala de aula. Sendo assim, a adaptação de material didático, de jogos e brincadeiras é imprescindível para a efetivação de práticas inclusivas sensíveis à diversidade. As conclusões apontam que o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil pode ser uma ferramenta poderosa de inclusão, desde que adotadas práticas pedagógicas sensíveis às necessidades individuais de cada criança. A valorização da diversidade é destacada como elemento enriquecedor para o ambiente educacional. A aplicação empírica dessas conclusões não apenas aprimora as práticas educacionais, mas também contribui para o fortalecimento da comunidade científica, oferecendo subsídios para novas pesquisas na área da educação inclusiva na infância.

Palavras-chave: educação, inclusão, criança, brincadeiras e jogos.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: katyannabrito@ors.uespi.br

Desafios e práticas para o ensino em sala com proposta de sequência didática; relato de experiência vivenciado na educação infantil

Jheniffer Gomes Lima
Alexsandra Maria Leocadio Lima
João Vitor da Silva Dos Santos
Luana de Pinho Veras
Gabriele Rodrigues Araujo
Rogéria Kécia Brito de Castro
Fabricia Pereira Teles¹

RESUMO

A importância do dinamismo na prática metodologia e didática do docente é fator primordial para resultados de sucesso em sala de aula. Este trabalho apresenta a elaboração, execução e resultados obtidos por meio da sequência didática desenvolvida por um grupo de residentes do Programa de Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia, cuja temática é "Vida e obras de Vincent Van Gogh" foi vivenciada na etapa da Educação Infantil, nível 4, na escola municipal Sônia Viana, em Parnaíba-Piauí. O objetivo da apresentação: discutir o processo de execução da sequência didática e o processo de efetivação de conhecimentos acerca do conteúdo ministrado em sala de aula, mediante trabalhos elaborados pelos estudantes com mediações do professor. Os materiais e métodos foram: a) bibliográfico – com buscas em livros didáticos e site de internet sobre o tema; b) elaboração e aplicação da sequência didática para o ensino em sala. Sobre o procedimento, deu-se em conjunto com todos os residentes, cada um contribuindo com suas pesquisas, atividades adaptadas para as diferentes séries do infantil e materiais produzidos como elaboração de cartazes, atividades impressas, folders, material para pintura, livro didático como forma de introdução ao tema entre outros métodos. Cada residente ficou responsável pela elaboração de uma aula, e assim ao completar todas as aulas deveriam adaptá-las para o infantil 3, 4 e 5. Sobre os resultados/discussão foram analisados por meio das atividades produzidas pelos estudantes ao longo do processo didático, na observação dos conhecimentos adquiridos e no final do processo. Ao final do processo podemos concluir o quanto é importante realizar propostas diferenciadas para o ensino de conteúdos na sala de aula, principalmente procurando métodos que promovam o desejo dos alunos de participarem das aulas e das atividades propostas. A continuidade da temática por meio da proposta de sequência didática promove ao estudante mais tempo para aperfeiçoar o conhecimento e trabalhá-lo de diferentes formas e promove ao professor(a) a possibilidade de esmiuçar o conteúdo de forma abrangente, procurando diferentes maneiras de trabalhá-lo no espaço de sala de aula, contribuindo não só para a efetivação do conhecimento do aluno, mas para o processo de reconhecimento de futuras práticas em sala de aula, tornando-as melhores ou ainda melhores do que já são.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem; métodos; práticas; sequência didática

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: fabriciateles@phb.uespi.br

Desvendando a teia do saber: estratégias e impactos no processo de ensino-aprendizagem

Carolina Coelho
Rosemberg Rocha
Hitalo Azevedo
Italo Araújo
Taymã Araújo
Phablo Lima
Wille Rodrigues
Marly Oliveira¹

RESUMO

A base da educação é uma rede dinâmica de interações entre professores, alunos e conhecimento. Essa rede é formada por uma variedade de fatores, incluindo métodos, estratégias pedagógicas, contextos culturais e avanços tecnológicos que contribuem no aprendizado e desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Para entender esse processo, é necessária uma análise multidimensional, incluindo não apenas o ambiente escolar, mas também as maneiras pelas quais o ambiente social, familiar e cultural impacta a experiência de aprendizagem do aluno. A complexidade se revela na diversidade de métodos de aprendizagem, na singularidade de cada aluno e nas demandas de uma sociedade em constante mudança. Em tal situação, a comunicação entre os educadores e os alunos é essencial. O educador ajuda, orienta e media o conhecimento, criando um ambiente favorável à aprendizagem. O aluno é um participante ativo da aprendizagem e não apenas um receptor passivo. Sua experiência, interesses e motivação têm um impacto direto na assimilação e aplicação do conhecimento. O objetivo fundamental desse processo é promover a construção do conhecimento de maneira significativa. O processo envolve não apenas fornecer informações, mas também promover a criatividade, a resolução de problemas, a reflexão crítica e a autonomia dos alunos. O objetivo principal é tornar as pessoas capazes de usar o conhecimento que adquiriram para contribuir para a sociedade. O processo de ensino-aprendizagem é facilitado por uma variedade de materiais e abordagens. Os objetivos educacionais, os tipos de alunos e as necessidades do mundo moderno determinam a escolha de uma ferramenta, desde aulas expositivas até o uso de novas tecnologias educacionais, como recursos audiovisuais e plataformas online. O objetivo é fornecer uma variedade de métodos para atender às diferentes formas de aprendizado. Além disso, debates, projetos de pesquisa, atividades práticas e trabalho em grupo incentivam a participação ativa dos alunos. Essas estratégias promovem a construção de conhecimento coletivo e aplicação do aprendizado teórico na vida real. O processo de ensino-aprendizagem produz resultados variados que vão além das notas acadêmicas. A avaliação inclui a capacidade dos alunos de resolver problemas na vida real, a melhoria de suas habilidades de trabalho em equipe, o desenvolvimento de suas habilidades sociais e emocionais e o aprimoramento de suas habilidades críticas e analíticas. A análise das estratégias usadas faz parte da discussão sobre esses resultados. Isso inclui descobrir quais técnicas funcionaram melhor para alguns grupos de alunos, como as tecnologias melhoraram o aprendizado e quais aspectos precisam ser melhorados. O ensino é um ciclo contínuo de desenvolvimento. Ele abrange a vida cotidiana dos alunos, além das paredes da sala de aula. Como resultado, é fundamental que os educadores estejam sempre atualizados para se adaptar às mudanças sociais, tecnológicas e culturais, ao mesmo tempo em que priorizam a personalização do ensino para atender às necessidades dos alunos. Investir no ensino-aprendizagem não só

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: marlylopes@ccn.uespi.br

afeta o sucesso acadêmico, mas também forma cidadãos críticos, capazes de pensar criticamente e capazes de contribuir positivamente para a sociedade.

Palavras-chaves: Desenvolvimento, Educação, Interatividade, Metodologias.

Tempo escolar e lassidão: desafios para o ensino de sociologia em uma escola de tempo integral

Vanessa Nunes Soares
Maria Antonia Silva Vieira
Giovanessa Rackel De Sousa Silva
Moyses Venicius Rodrigues Pereira Da Silva
Thayranne Emanuelle Torres Santana
José Patrício Franco Neto
Rebeca Hennemann Vergara De Souza¹

RESUMO

O tema do trabalho é ensino integral e ensino de Sociologia. Os objetivos são refletir sobre as experiências de ensino aprendizagem, a partir do lugar de residentes em uma escola de tempo integral, e contribuir para o aprofundamento da discussão sobre o ensino de Sociologia na escola de tempo integral. O trabalho foi construído a partir das observações e relatos de experiências dos residentes. As atividades dos residentes foram desenvolvidas em uma escola pública estadual, de ensino integral, situada em um bairro da periferia de Teresina. A escola funciona em tempo integral, das 7h20 às 16h40, atendendo alunos do Ensino Médio. Aos sábados, há aulas de 8h às 12h. A dinâmica de funcionamento da escola, focada exclusivamente em aulas, sem alternância de atividades de diferentes tipos, produz a restrição das experiências escolares, bem como cansaço e desânimo entre os estudantes. Não há um tempo de descanso, ainda que haja intervalos muito pequenos e sem planejamento pedagógico eficiente dos intervalos. Este contexto, produtor de cansaço e descontentamento, tem como consequência a evasão das aulas através das “voltinhas” no pátio e corredores, o que é uma oportunidade para encontros e sociabilidades. Os desafios para o ensino de Sociologia estão relacionados à carga horária reduzida (uma hora/aula semanal); à impossibilidade de abordar conteúdos mais densos de forma aprofundada, devido ao tempo; à indisponibilidade de livros didáticos para os alunos. Conclui-se que a experiência de residentes nos indica que a quantidade de tempo passado na escola não se reflete na qualidade da aprendizagem dos estudantes e afeta o desenvolvimento das metodologias de ensino propostas, pois a forma como o tempo é ocupado afeta negativamente docentes e discentes.

Apoio/Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à Secretaria de Estado da Educação (SEDUC/PI).

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: rebeca@cpm.uespi.br

Projeto: “fazer cinema”

Antonio Morabito
Adriana Alves de Lima Lopes¹

RESUMO

Os estudantes do terceiro ano em cada disciplina devem criar um vídeo com duração de 3 a 5 minutos, abordando a matéria que estão estudando. O conteúdo deve ser explorado de maneira crítica, filosófica e social, uma perspectiva reflexiva sobre a disciplina em questão. O propósito é orientar os estudantes na elaboração de uma reflexão sobre os aspectos contraditórios desse processo de aprendizado. O projeto inclui a organização e a realização de um festival para a exibição dos filmes no auditório interno do IFPI. O objetivo do projeto é promover uma competição entre as várias equipes que seja colaborativa, em vez de antagônica, estimulando a cooperação tanto entre os participantes quanto entre as equipes constituídas. A proposta é de incentivar os estudantes a realizar um produto audiovisual. Com os colegas da Residência Pedagógica, percebemos a falta de uma iniciativa que visasse como fulcro a realização de produtos audiovisuais. Propomos a introdução do cinema, como ferramenta para a exploração e reflexão crítica. O cinema, narrativa por imagens, permite a construção de novas histórias, a representação de situações e a exploração de diferentes perspectivas. Serão ministradas aulas teóricas e prática, para oferecer conhecimentos sólidos, orientações práticas antes, durante e após a filmagem, dicas de como executar a gravação e realizar a edição. Apresentar produtos audiovisuais que serão de modelo, definir de maneira precisa o planejamento de um audiovisual, criar e detalhar um roteiro, realizar a escolha de locais, identificação dos personagens, explorar conceitos sociológicos e elementos artísticos, formar equipes, atribuindo a cada um papel específico, compartilhar experiências, desafios, aprendizados, no auditório do IFPI exibição dos filmes produzidos. Em suma, a integração do cinema como meio de expressão crítica no contexto do aprendizado técnico no IFPI não apenas enriquece a jornada educacional dos alunos, mas também contribui significativamente para a construção de um ambiente de aprendizado que promove a criatividade, a colaboração e a apreciação artística. Essa abordagem inovadora não só forma profissionais tecnicamente competentes, mas também cidadãos que valorizam a interconexão entre a técnica e a expressão artística em sua jornada de aprendizado e além.

Palavras-chaves: Audiovisual; Cinema; IFPI; Festival; Narrativa.

Apoio/Agradecimentos: Agradeço ao IFPI Campus de Parnaíba; a UESPI campus de Parnaíba; os coordenadores da Residência professora Adriana e professor Jonas e o preceptor professor Tarcísio da IFPI.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: adrianalp@phb.uespi.br

REFLEXÕES SOBRE OS DIREITOS HUMANOS NA DOCÊNCIA

Bullying e racismo no ambiente escolar: debates e ações promovidas a partir da feira da amizade e no projeto Améfrica no CETI José Euclides de Miranda

Bianca Dias
Erislene Morais
Everton
Helen Maria Rodrigues
Nalanda Nascimento
Marcos Carvalho
Mary Angélica¹

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar as experiências vividas na Unidade Escolar Euclides de Miranda, na cidade de Parnaíba – PI, em turmas de 1º e 2º ano do Ensino Médio, a partir de projetos denominados “Améfrica” e “Feira da amizade”, onde foi possível discutir, respectivamente, a importância da realização de debates e conversas sobre o racismo e o bullying, problemas que frequentemente perpassam o cotidiano escolar. Para isso, foram realizados debates e conversas (contando com a ajuda de profissionais da área da psicologia) com os estudantes acerca dos temas com uma abordagem sensível e aberta a ouvi-los e, como culminância dos projetos, foi realizada uma feira que uniu toda a escola e buscou não só conscientizar, mas também valorizar a diferença. A discussão desses temas na sala de aula e na escola é extremamente importante para a compreensão dos alunos em relação à gravidade das situações que muitos deles acabam vivenciando, já que o bullying e o racismo podem ser confundidos cotidianamente no ambiente escolar e, através dessa confusão, ser relativizados. Para essa discussão, foi feita uma revisão bibliográfica sobre o impacto do bullying no cotidiano escolar, utilizando autores como Oliveira-Menegotto, Pasini e Levandowski (2013) e Zequinão, Medeiros, Pereira e Cardoso (2016), para compreender também como o bullying e o racismo podem estar intrinsecamente relacionados com a convivência escolar. A partir deste estudo conseguimos entender as dificuldades que os estudantes brasileiros, mas principalmente os alunos da escola pesquisada U.E Euclides de Miranda, encontram para denunciar tais práticas, causando uma invisibilização quanto a importância de discuti-las.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Bullying. Racismo. Ambiente escolar. Experiência

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: mary.angelica@phb.uespi.br

Racismo e antirracismo no Brasil: do passado histórico ao presente vivido

Matheus Carvalho Ponte
Danielle Cristina Ribeiro Brito
Luana Maria Sales de Oliveira
Nara Maria Rodrigues Araújo
Nathália Pereira
Tamara Rabesh de Araújo Bacelar
Francidéia Gomes Sousa de Carvalho¹

RESUMO

A temática dos Direitos Humanos é algo de fundamental importância na contemporaneidade e deve-se fazer presente nos debates escolares, especialmente na disciplina de História. O debate acerca desse tema traz consigo a importância da representação social plural e da luta contra as desigualdades sociais presentes em nosso cotidiano. A desnaturalização dessa realidade junto aos nossos estudantes, ocorre estimulando-se o respeito à diversidade e a construção de uma sociedade menos desigual. Dito isso, desenvolvemos por meio do programa de Residência Pedagógica o projeto “Direitos Humanos e o enfrentamento ao racismo”, com estudantes do Ensino Médio da escola estadual Ceti Polivalente Lima Rebelo, Parnaíba Piauí. Como aporte teórico usamos as Leis 14.519/2023, que institui o Dia Nacional das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé e 14.532/2023 que equipara a injúria racial ao crime de racismo. Tais leis visam endurecer as punições que envolvem crime de racismo/intolerância religiosa na sociedade brasileira e também contribuir para a luta antirracista no Brasil. O trabalho partiu da premissa de que o racismo e as desigualdades raciais fazem parte da formação histórica do Brasil. Infelizmente o racismo como sistema de dominação ainda se faz presente nas relações sociais e estrutura a sociedade atual. Assim sendo, o debate acerca do racismo e de seu enfrentamento foram primordiais na realização do projeto. O trabalho teve como objetivo, estimular o antirracismo no ambiente escolar e social a partir da discussão histórica do racismo, evidenciando-se a importância das leis aprovadas para o combate a essa prática. Para a realização do projeto foram realizadas aulas expositivas e dialogadas sobre a temática, apresentação de vídeos e debates, realização de uma palestra com pessoas de religião de matriz africana, pesquisas e apresentações por parte dos estudantes e a realização de um quadro comparativo relacionando o ponto de vista de antes e após a aplicação do projeto. Com a aplicação do projeto, foi possível notar uma maior sensibilidade e compreensão por parte dos discentes em relação ao conceito e às diferentes manifestações do racismo. Portanto, cabe destacar que a realização do projeto com enfoque nos direitos humanos foi bastante exitoso, pois contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico e também para estimular o desenvolvimento de práticas antirracistas no espaço escolar e na sociedade como um todo. Apesar de alguns estudantes não terem apresentado o interesse necessário, a maioria se envolveu na execução do projeto e conseguiram perceber a necessidade de tais discussões. A experiência permitiu trabalhar leis que foram recentemente sancionadas no cenário nacional, desenvolver o debate antirracista e estimular a empatia em relação às pessoas negras. Possibilitou também levar para o chão da escola a reflexão sobre como os direitos humanos atuam no enfrentamento ao racismo, proposta que na maioria das vezes se vê restrita apenas ao ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Antirracismo, Direitos Humanos, Educação, História, Residência Pedagógica.

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: deiahistoriadora@gmail.com

Apoio/Agradecimentos: Agradecemos a CAPES, pelo fomento do Programa Residência Pedagógica (RP) da Universidade Estadual do Piauí e à escola CETI Polivalente Lima Rebelo, sem os quais o projeto seria impossível de ser realizado.

Pedagoginga: sociologia para os direitos humanos

Ludmyla Alves Cavalcante
João Vitor Batista de Oliveira
Sidney de Sousa Braga
Thays Carvalho Portela
Josino Teixeira Mascarenhas de Andrade
Marcus Vinicius Martins Barbosa
Rebeca Hennemann Vergara de Souza¹

RESUMO

O tema deste trabalho é racialidades no Brasil, direitos humanos e ensino de Sociologia no Ensino Médio. O objetivo é refletir sobre o processo de inserção, problematização e desdobramentos dessa temática no âmbito da parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) - Campus Teresina Central, e o Programa Residência Pedagógica Sociologia da Universidade Estadual do Piauí. Esse trabalho foi construído a partir das observações em sala de aula e demais espaços do campus; atividades de planejamento e regência realizadas pelos residentes, com utilização de variados recursos e estratégias didáticas; além da escrita do relatório modular. O campus Teresina Central, especificamente as três turmas de terceiro ano do ensino médio integrado ao técnico, tem sido o laboratório tanto para a observação quanto para a regência e demais experimentações pedagógicas dos residentes. Ao entrar em sala de aula, nós, educadores e cientistas sociais, temos como missão articular discussões socio históricas, sociopolíticas e socioantropológicas que estimulem o pensamento crítico e a autonomia intelectual dos educandos, no sentido de trazer à tona a inquietação diante das narrativas que alienam, reduzem os direitos humanos e a cidadania, e negam ou simplificam as identidades sociais e culturais. Assim, é fundamental estarmos atentos e sensíveis ao construirmos uma educação antirracista, por meio da qual tenhamos acesso às narrativas, memórias, culturas e identidades historicamente violentadas e subjugadas pela reprodução de padrões eurocêntricos. No decorrer das atividades do programa, adotamos, na prática de ensino em Sociologia, as seguintes estratégias, aqui chamadas de *pedagoginga* (termo emprestado da música homônima, de Thiago Elniño): discutir e problematizar o lugar da ancestralidade e de outros valores afro-brasileiros através de outros “textos” e narrativas, que questionam o eurocentrismo e o discurso dominante da branquitude, como a musical, audiovisual, literária, dentre outras; promover espaços de diálogo sobre as experiências dos alunos diante dos estereótipos envolvendo pessoas negras; estimular a valorização, reconhecimento e respeito à cultura negra e à ancestralidade africana, a fim de relativizar e compreender a complexidade de pensar culturas e identidades pelo viés étnico. Mesmo considerando o fato de que a Lei 10639/2003 completou vinte anos em 2023, percebemos que ainda não há a devida adequação dos currículos escolares a esse diálogo que se impõe de forma urgente, o que ressalta a importância das estratégias adotadas nesse subprojeto como formas de promover uma educação sensível aos direitos humanos. Para tal fim, também é importante que os livros didáticos e paradidáticos discutam as racialidades para além do ponto de vista do colonizador.

Palavras-chave: Sociologia; Cultura negra; Educação.

Apoio/Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: rebeca@cpm.uespi.br

Sociologia e direitos humanos: abordando as questões de gênero na educação

Laura Poliana Florencio Araújo
Eduardo Petrus Lopes da Silva
Marcelo Barros Ferreira
Joelson Chaves de Oliveira
Ramiro Raniere Araujo Veloso de Sousa
Maílson Rodrigues Oliveira
Rebeca Hennemann Vergara de Souza¹

RESUMO

O tema do trabalho é a atuação do professor de Sociologia e as dinâmicas de gênero na escola. Os objetivos são identificar as dinâmicas de gênero em uma escola de ensino médio e refletir sobre a atuação dos professores de Sociologia frente às dinâmicas de gênero na escola. O trabalho foi realizado a partir dos relatos de experiência dos residentes do Programa Residência Pedagógica na escola, em um período de dez meses. Os residentes atuaram em uma escola técnica situada na zona sul de Teresina, no ensino médio técnico integrado, ministrando a disciplina de Sociologia. As dinâmicas de gênero são um tema desafiador e, muitas vezes, tratado como tabu nas escolas. O ambiente educacional desempenha um papel crucial na formação das identidades de gênero dos alunos e na adaptação de atitudes e crenças em relação às questões de gênero. Durante o período da prática docente, observamos a variabilidade nas dinâmicas de gênero na escola. Em algumas turmas do ensino técnico, a distribuição numérica entre meninas e meninos é igualitária. Entretanto, em outras turmas, como, por exemplo, no curso de Vestuário, identifica-se uma predominância de alunas. A predominância de meninas no curso de Vestuário destaca a diferenciação de gênero na escolha dos cursos técnicos. Além disso, identificamos tensões em relação aos papéis hegemônicos de gênero, bem como em relação às transgeneridades. A atuação como residentes de Sociologia na escola foi marcada por dificuldades, desafios e medos diante das dinâmicas de gênero observadas, como o receio de cometer erros no uso dos pronomes ao se referir a alunos não binários. Contudo, enfrentar essas situações desafiadoras nos permitiu crescer e buscar promover um ambiente mais inclusivo e igualitário. As conclusões desse estudo destacam a importância de conscientizar docentes e discentes acerca das questões de gênero nas escolas. Promover debates, metodologias ativas e abordagens sensíveis à diversidade de identidades de gênero é fundamental. A divisão de gênero na escolha de cursos técnicos ressalta a necessidade de desafiar estereótipos e criar oportunidades iguais para meninas e meninos em todas as áreas de estudo. A Sociologia desempenha um papel importante nesse processo, pois fornece ferramentas para entender, analisar e abordar questões de gênero no ambiente educacional.

Palavras-chave: Ensino Médio; Residência Pedagógica; Gênero; Sociologia.

Apoio/Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

¹ Universidade Estadual do Piauí – Contato: rebeca@cpm.uespi.br